CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ N.º ... Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Quarta-feira, 25 de Maio de 1949 | End. telegr. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.568

Capitulou Changai ante a tremenda pressão dos exercitos comunistas

ABANDONADA PELOS NACIONALISTAS

AVANÇAM CAUTELOSAMENTE AS VANGUARDAS VERMELHAS OCUPANDO OS PONTOS PRINCIPAIS DA CIDADE — RENUNCIA COLETIVA DO GABINETE CHINES DADO A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO

CHANGAI, 25 (AFP) — Urgente — Changai caiu em poder das forças comunistas.

CONFIRMAÇÃO OFICIAL

CHANGAI, 25 (AFP) — Urgente — A queda de Changai em poder das tropas comunistas foi confirmada oficialmente.

OCUPADA A ANTIGA CONCESSÃO FRANCESA

CHANGAI, 25 (UP) — Urgente — As primeiras tropas comunistas chegaram ao centro urbano de Changai marchando pelo oeste e ocuparam a antiga concessão francesa.

TOMAM PRECAUÇÕES OS COMUNISTAS AO PENETRAR NA CIDADE

CHANGAI, 25 (U. P.) — Os comunistas entraram nesta cidade às tres horas da madrugada de hoje.

Os comunistas avançaram nas ultimas horas da noite passada e penetraram pelo Oeste, ocupando os setores residencial e comercial do Oeste e a praça ocidental da antiga concessão francesa de Nan Tao, depois de violentas lutas nas ruas.

Os nacionalistas retiraram-se para a margem norte do rio Su Chou.

Os comunistas começaram a ocupar a cidade na manhã de hoje pacificamente.

Os estabelecimentos comerciais estão fechados e muito poucas pessoas circulam nas ruas.

Os comunistas ocuparam os setores ocidentais e agora avançam lentamente para o centro da cidade. Das janelas e portas das suas casas, os populares observam curiosamente a marcha das colunas comunistas. Entretanto, até o momento não se registrou qualquer incidente.

Durante a noite continuou o canhoneio comunista a Noroeste, na frente de Wo Sung, onde, ao que se diz, os nacionalistas estão se retirando através do rio.

A batalha pela posse de Changai terminou ontem à noite, quando os nacionalistas se retiraram para o Norte, a fim de preparar a esperada evacuação de Wu Sung e os vermelhos começam a avançar, iniciando-se o deslocamento pouco depois da meia noite.

Os comunistas avançam com precaução sobre o centro da cidade, aumentando continuamente a área ocupada.

A retaguarda dos nacionalistas bloqueou as ruas para o Norte. A ordem está sendo mantida pelos corpos (Conclui na 2.a página).

O RESPONSAVEL PELO SUICIDIO DE JAMES FORRESTAL

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O capitão George L. Raines, importante psiquiatra da Marinha dos Estados Unidos, se responsabilizou inteiramente pelo suicidio do antigo secretario da Defesa, sr. James Forrestal, ocorrido no domingo passado no Hospital da Marinha em Betsheba.

O capitão Raines declarou à imprensa ter recomendado à administração daquele estabelecimento hospitalar que relaxasse a vigilancia que se vinha exercendo sobre James Forrestal, uma vez que o ex-secretario da Defesa norte-americana deveria ser curado de uma depressão psico-neurotica.

Acrescentou ainda o capitão Raines que o tratamento por êle prescrito para James Forrestal envolve "o risco de um provavel suicidio". Em virtude disso é que o aludido psiquiatra da Marinha norte-americana manifestou considerar-se como um dos principais — senão o unico — responsaveis pela morte de James Forrestal.

Finalizando, o aludido psiquiatra manifestou que aquele ato tresloucado de James Forrestal seria de se esperar, uma vez que o tipo de perturbação psiquica de que o ex-secretario da Defesa se achava atacado comumente leva a tais atitudes.

Caixa Econômica Federal de S. Paulo

COMUNICAÇAO

O Conselho Administrativo torna publico a abertura do POSTO DE DEPOSITOS da Caixa Economica Federal de São Paulo no bairro da LAPA, desta Capital, à

RUA 12 DE OUTUBRO N.º 443

Os depositos efetuados no novo Posto terão as mesmas garantias e obedecerão às mesmas normas da Matriz, situada à Praça da Sé n.º 111.

São Paulo, 24 de maio de 1949.

O Brasil não fez qualquer pedido de armamentos à nação norte-americana



TERMINOU A BATALHA DE CHANGAI, já que os ultimos despachos telegraficos anunciam o seu abandono, pelos nacionalistas. O clichê fixa uma vista parcial de uma das ruas centrais da maior cidade da China, e possivelmente, o ultimo baluarte de defesa dos governistas.

Categorica afirmação do presidente Dutra, numa entrevista coletiva à imprensa novaiorquina — Continuam as manifestações de apreço ao chefe da nação brasileira

NOVA YORK, 24 (AFP) — O presidente Eurico Gaspar Dutra declarou hoje aos jornalistas desta capital que não fez quaisquer pedidos de armamentos aos Estados Unidos, no curso de sua visita oficial à America do Norte.

O ASSUNTO ABORDADO

NOVA YORK, 24 (AFP) — Realizou-se hoje, pela manhã, no salão do Wardolf Astoria a entrevista coletiva concedida pelo presidente Dutra à imprensa novayorkina. Uma legião de jornalistas e fotografos, excepcional nas entrevistas desse genero, compareceu ao aristocratico hotel, sendo todos os profissionais de imprensa recebidos cordialmente pelo chefe de Estado brasileiro.

O presidente, que vestia um terno cinza-claro, recebeu os jornalistas em companhia do chefe de seu gabinete, sr. Pereira Lira, do antigo ministro da Fazenda, deputado Artur Sousa Costa, do secretario particular, sr. Moreira, e do embaixador Nabuco. As declarações do presidente foram improvisadas e traduzidas para os jornalistas pelo sr. Charles Freligh, adido de imprensa da embaixada do Brasil.

De inicio, o presidente sublinhou que conferiu sempre à imprensa uma grande importancia, "como legitima forma de expressão da opinião nos paises livres" e que, por isso mesmo é que recebia no momento os jornalistas de Nova York, como tambem timbrara em trazer na sua comitiva os representantes da imprensa de toda a tendencia de opinião no Brasil e tambem dos jornais de todas as regiões do seu vasto país, os quais refletem aspectos peculiares de cada parte da nação.

Em seguida, Dutra confirmou que viera aos Estados Unidos, atendendo a um convite particular e pessoal do presidente Truman e acrescentou: "Desde minha chegada ao solo americano, em Kay West, até agora, tenho encontrado uma recepção cordial e calorosa por parte do grande povo deste grande país. Em Washington, os chefes dos poderes executivo e legislativo me fizeram uma acolhida emocionante, à qual estou profundamente grato. Tambem em Nova York encontro a mesma recepção e espero que sabereis transmitir através de vossos jornais as expressões mais vivas do meu reconhecimento à vossa Municipalidade, vossas instituições e ao povo novayorquino".

O presidente Dutra recusou-se, habitualmente, a tratar de certas questões relativas ao armamento do Brasil. Respondeu, porem, com um laconico "não" quando um jornalista lhe perguntou "se procurara obter armas e armamentos para o Brasil no decurso de sua presente viagem".

Ao fim da entrevista, o presidente Dutra apertou a mão de cada um dos jornalistas, fotografos e cineastas que compareceram à recepção.

OUTRAS HOMENAGENS

NOVA YORK, 24 (AFP) — No curso de uma cerimonia solene realizada na Universidade de Nova York, foi entregue ao presidente Dutra, do Brasil, pelo reitor do estabelecimento, o titulo de doutor "honoris-causa".

Em seguida, o presidente Dutra foi homenageado com um almoço oferecida pela direção da sociedade Internacional do Telefone e Telegraph Company.

VISITARÃO O VALE DO TENNESSEE

NOVA YORK, 24 (Por William Winston Copeland, diretor-geral da "United Press" no Brasil) — O presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, em seu ultimo dia de permanencia em Nova York, concedeu hoje uma entrevista coletiva à imprensa, no transcurso da qual declarou que não acreditava ser necessario que as nações latino-americanas recebessem armas dos Estados Unidos neste momento.

O chefe do governo brasileiro teve hoje um dia muito ativo, participando de varios atos em sua honra, com que pôs fim à sua estada nesta cidade. Amanhã pela manhã partirá para Chattanooga, a fim de inspecionar as obras do Vale do Tennessee.

O presidente Dutra recebeu os representantes da imprensa no "Waldorf Astoria" e respondeu prazeirosamente a todas as perguntas que lhe foram formuladas, expressando ao mesmo tempo seus agradecimentos pelas calorosas atenções recebidas durante sua visita aos Estados Unidos. Preliminarmente declarou que, a seu ver, havia certas diferenças basicas entre o Pacto de Defesa do Atlantico Norte e o Tratado de Defesa Interamericano do Rio de Janeiro. A esse respeito disse: — O Pacto do Atlantico Norte foi estabelecido por motivos especificos e possui carateristicas francamente estrategicas, enquanto que o Tratado do Rio de Janeiro corresponde a outro pensamento e é um simples acordo pacifico entre povos igualmente amantes da paz".

Interrogado sobre se acreditava que as nações deste hemisferio deveriam receber ajuda efetiva em armas, da mesma forma que as nações signatarias do Pacto do Atlantico Norte, o ilustre entrevistado disse: — "O Brasil não solicitou armas. Não quer armas e eu creio ser desnecessario que as nações deste continente recebam auxilio militar enquanto se constroi a paz".

Referindo-se ao papel da imprensa nas relações entre os povos, o presidente do Brasil declarou: — "Sempre se concedeu à imprensa grande importancia e isto explica porque inclui em minha delegação representantes de toda a imprensa do Brasil. Entre os jornalistas que viajam comigo encontram-se representantes de todas as regiões do Brasil e de todos os setores politicos. Isto demonstra minha atitude perante a imprensa, a qual tem sido sempre aberta e direta".

A seguir, o presidente Dutra expressou a profunda impressão que lhe havia produzido sua viagem, e acrescentou: "Desde que cheguei em Kay West tenho sido alvo das mais altas manifestações de apreço e simpatia, às quais quero agradecer em nome do meu país e meu proprio. Fez um relato das homenagens de que havia sido alvo em Washington e da grata impressão que lhe havia causado a visita ao presidente Truman "com quem ratifiquei a amizade duradoura como simples cidadãos dos nossos países e como chefes de governo".

Prosseguindo, afirmou: "As homenagens populares e a presença da enorme multidão produziram-se profunda emoção. Tanto em Washington como em Nova York pude comprovar a hospitalidade do povo dos Estados Unidos e as simpatias para com o Brasil, o que tem uma grande significação".

O presidente quís ressaltar seus agradecimentos ao prefeito de Nova York, sr. William O'Dwyer, pela recepção de ontem, dizendo: "As boas-vindas que me deu a cidade de Nova York; tão elogiosamente expressadas pelo prefeito William O'Dywer, encheram-me de satisfação. Além disso, as honras tributadas pelas universidade locais serão uma nota de orgulho para (Conclui na 2.a página).

REJEITAM OS OCIDENTAIS A PRIMEIRA PROPOSTA RUSSA SOBRE A ALEMANHA, APRESENTADA EM PARIS

PLEITEADO POR VICHINSKI O RESTABELECIMENTO DO CONSELHO QUADRUPLO COM AUTORIDADE PLENA — NÃO VOLTARÃO ATRÁS OS OCIDENTAIS, NO ATUAL PLANO ADMINISTRATIVO

PARIS, 24 (AFP) — A primeira proposta da Russia foi rejeitada hoje na conferencia dos chanceleres.

Bevin, Acheson e Schuman, com efeito, numa "frente comum", rejeitaram a proposta do sr. Vichinsky, para o restabelecimento do Conselho de Controle Aliado e a constituição de Conselho do Estado germanico, composto de representantes dos organismos economicos ocidentais e orientais.

A PROPOSTA DO DELEGADO RUSSO

PARIS, 24 (AFP) — A reunião de hoje do Conselho dos Ministros do Exterior iniciou-se com uma exposição do sr. Andrei Vichinsky, chanceler russo, que fez um historico da questão alemã, a partir da capitulação do Terceiro Reich. Relembrou o acordo de Potsdam, através do qual as tres potencias que se fizeram representar mostraram ter o mesmo ponto de vista quanto a unidade alemã e ao papel do Conselho de Controle Aliado, como expressão daquela unidade.

O sr. Vichinskk salientou que os tres governos ocidentais isto é, a Grã Bretanha, os Estados Unidos e a França que aderiu ao acordo mais tarde — tomaram em seguida medida que constituíam violações das clausulas aprovadas.

Até esse ponto, o discurso do ministro russo teve um sentido puramente historico. Abordou depois a questão do Ruhr e definiu a posição do governo sovietico. "O Ruhr, declarou, deve ser submetido ao controle quadripartite, não somente no que diz respeito à administração, mas tambem à distribuição. A URSS preconiza a criação de um organismo quadripartite, com representação de carater consultivo de alguns dos países vizinhos imediatos da Alemanha: a Belgica, a Holanda, o Luxemburgo, a Polonia, a Checoslovaquia e a Dinamarca. Este organismo deveria abranger igualmente uma representação economica alemã".

O sr. Vichinsky formulou em seguida propostas de carater mais geral referentes ao conjunto da Alemanha. Propôs o restabelecimento dos organismos que existiam, anteriormente, ou seja o Conselho de Controle Aliado e a Kommandatura aliada de Berlim, bem como a criação de um Conselho Governamental central para toda a Alemanha. Neste Conselho deveriam estar representados os organismos economicos existentes nas zonas (Conclui na 2.a página).

Intimados os russos a abandonar as varias ferrovias ocupadas em Berlim

As autoridades aliadas dispostas a agir isoladamente no setor ocidental para debelar a gréve

BERLIM, 24 (UP) — O comandante militar norte-americano em Berlim, general Frank Howley, dirigiu um "ultimatum" à policia alemã do setor oriental de Berlim e aos soldados russos, dando-lhes duas horas para abandonar as estações feroviarias do setor ocidental, que haviam ocupado.

O prazo do "ultimatum" extinguiu-se às 19 horas, (hora da Europa Central, ou 17 GMT).

O comando militar norte-americano dirigiu ao setor ocidental duas notas de intimação: uma dirigida ao administrador alemão dos serviços ferroviarios, Erwin Kreikemeyer, e outra ao chefe do serviço soviético de transportes, general Petrov.

MEDIDAS DE EMERGENCIA

BERLIM, 24 (UP) — Os governos militares ocidentais exigiram a retirada das tropas soviéticas e da policia ferroviaria dominada pelos russos das estações de trem elevado em Berlim Ocidental, tendo a policia alemã do setor ocidental recebido ordem para ocupar essas estações, tirando delas os policiais do setor sovietico, que ali se entrincheiraram.

O general Frank Howley, comandante militar norte-americano de Berlim, disse que foram concedidas duas horas de prazo para que os russos retirem essas forças das estações, ou do contrario as mesmas seriam expulsas.

Howley enviou uma carta ao oficial soviético encarregado das ferrovias, exigindo a retirada imediata das tropas russas da estação de Wansee.

As 16 horas e 45 minutos, o correspondente da "United Press" informara pelo telefone da estação de Wansee, que os policiais do setor oriental estavam se retirando do edificio. Revelou que dois trens de fura-greves e policiais da zona sovietica retiraram-se de outras estações, rumo a Potsdam.

Declarou Howley em sua carta que os "policiais armados sob sua responsabilidade estavam dedicados a rom- (Conclui na 2.a página).

AUMENTA A INFLUENCIA RUSSA NA POLONIA

De ALEXANDER WERTH (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

VARSOVIA — Talvez venhamos a conhecer algum dia a "historia secreta" das circunstancias em que dirigentes sovieticos chegaram à conclusão de que surgiu o momento de procurar uma solução para o caso de Berlim, mesmo com o sacrificio de seu prestigio. De qualquer maneira, apesar de não conhecermos essas circunstancias, é razoavel supor-se que um dos motivos dos russos desejarem um acordo é o fato de estar aumentado nos paises vizinhos, principalmente na Polonia, a convicção de que a guerra entre leste e oeste é inevitavel. Essa convicção tem sido muito mais vigorosa, nos ultimos meses, na Polonia que na Checoslovaquia e tem acarretado grande nervosismo entre todas as camadas da população.

Os "elementos da oposição" — compostos, em grande parte, dos beneficiados com a anistia de 1946 — naturalmente não procuraram, de novo, os bosques para a luta clandestina, mas são responsabilizados por estimular os protestos dos camponeses e por propaganda "alarmista" entre os mesmos. O receio da guerra tambem teve um efeito deprimente sobre os cinco milhões de colonos dos "Territorios Recuperados" do Oeste, que estão começando a pensar no que lhes acontecerá em caso de guerra. Esses colonos não se esquecem de que as potencias ocidentais não reconheceram ainda oficialmente a fronteira ocidental da Polonia.

Apesar da Polonia ter aumentado seu comercio com a zona sovietica da Alemanha, e apesar do atual vice-ministro da Defesa, sr. Ochab, ter feito, ha tempos, um discurso conciliatorio sobre o Partido da Unidade Socialista alemão, o odio dos poloneses pela Alemanha ainda é profundo. Os comunistas estão plenamente cientes desse fato e, apesar do discurso de Ochab ter sido reproduzido na imprensa, não foi acompanhado de quaisquer outras noticias ou comentarios sobre a futura "reconciliação". O mesmo ocorreu na Checoslovaquia, depois de um discurso do sr. Fierlinger, vice-primeiro ministro, aos comunistas alemães. Por mais que agradasse aos russos tornar mais estreito os contatos entre a Polonia e a Checoslovaquia, de um lado, e a zona sovietica da Alemanha, de outro, compreendem que o momento não é oportuno. Sabem tambem que um dos maiores receios dos poloneses é a possibilidade dos russos entrarem em acordo com os alemães a custa da Polonia. Depois da fusão dos partidos Socialista e Comunista, ocorrida em dezembro do ano passado, o P. P. Z. R. (Partido dos Operarios Unidos) tornou-se, de fato, a unica autoridade na Polonia, desapareceu muito do relativo "liberalismo" do ano passado. O publico perdeu a ilusão de que havia "duas opiniões" no seio do governo e de que a linha comunista era constantemente modificada e "adaptada às condições polonesas" pelos socialistas.

A linha do governo, refletida na imprensa, é tão comunista como na Checoslovaquia. Ha um ano atrás, a imprensa — mesmo a comunista — evitava, cuidadosamente, dizer aos poloneses que deviam copiar a União Sovietica como um modelo em tudo. Esse cuidado desapareceu. Ministros do gabinete polonês exaltam os serviços de saude publica e o sistema educacional sovieticos e delegações de camponeses são enviadas para visitar as fazendas coletivas da Ucrania, sendo realizadas, depois, reuniões publicas em que os poloneses expõem as maravilhas do sistema de agricultura coletiva da União Sovietica. Do mesmo modo, delegações de camponeses russos vêm à Polonia e dão conselhos aos poloneses. Conquanto seja absurda essa adulação artificial à Russia, é verdade que algumas das medidas sociais mais importantes têm sido, mais ou menos, modeladas nos exemplos russos. Um dos maiores exitos anunciados pelo governo de Varsovia diz respeito à campanha contra molestias venereas realizada no ano passado. Essa campanha foi realizada em toda a nação e as autoridades sanitarias tinham o direito de recorrer à policia quando o paciente se recusava a ser examinado e tratado. Ao mesmo tempo, está sendo feito um grande esforço para combater a mortalidade infantil.

Essas realizações são importantes e, apesar de muitos precalços surgidos nos ultimos meses, a Polonia apresenta condições de trabalho satisfatorias. A reconstrução de Varsovia continuou sem interrupção, graças ao inverno excepcionalmente brando. Contudo, pode se observar um fatalismo um tanto cinico entre as pessoas que estavam cheias de entusiasmo pela reconstrução do país ha um ano atrás. Isso se deve, em parte, se não primordialmente, à situação internacional, e em parte ao fato das coisas não estarem correndo bem, em varios setores. De muita gravidade é a escassez de carnes e gorduras. Foi reconhecido abertamente ter sido um erro a abolição completa do racionamento em janeiro. Naturalmente, foram apresentadas varias explicações para justificar a escassez: a produção agricola e, principalmente a pecuaria ficou muito para trás da produção industrial o aumento dos salarios reais acarretaram o aumento do consumo de carne, etc. Existem, contudo, outras explicações: uma especie de resistencia passiva por parte dos camponeses, a acumulação de reservas para o Exercito, a diminuição da matança em consequencia da campanha para o aumento dos rebanhos e (embora isso tenha sido desmentido) o fato de estarem sendo feitas grandes exportações de carne para a zona sovietica e para a propria Russia.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

GREGORIO VII, UM DOS PAPAS MAIS ILUSTRES E SANTOS

Toscano de Bonizo, foi educado em Roma, onde teve como professor Gregorio VI. Foi criado cardeal por Leão IX, tornando-se depois o conselheiro dos Papas Vitor II, Estevão IX, Nicolau II e Alexandre II, a quem sucedeu como Papa. Era o ano 1073, sendo diácono tão só, foi então ordenado sacerdote, em maio, e a junho seguinte sagrado bispo, tomando o nome de Gregório VII.

Foi um dos maiores reformadores da Igreja. Começou pela reforma dos bispos lombardos, que não viviam de acordo com os sagrados canones.

Batalhou tenazmente pela liberdade da Sé Apostolica. Assim a Henrique IV, antes obediente ao Papa, mas depois revoltoso contra o decreto das investiduras, ele excomungou, dispensando os subditos do dever de obediencia a ele, exgotados que foram todos os meios anteriores, a fim de persuadi-lo a submeter-se. Mais tarde, em veste de penitente, Henrique IV apresentou-se a Gregorio VII, no Castelo de Canossa, e foi absolvido da censura. Mas Henrique não mudou de sentimento como havia mudado de roupa, e depois conseguiu fosse nomeado um Papa falso, o antipapa Clemente III, e desceu até a Italia, querendo apoderar-se do Pontifice; não o fez, porque o Papa tinha a favor o auxilio dos Normandos.

Tendo invocado e aceito este auxilio de estrangeiros, desgostou aos romanos; então se retirou para Montecassino, e a seguir para Salerno, onde morreu, em 1085, depois de um pontificado de 12 anos, 1 mês e 6 dias.

Apesar de ser um dos governos pontificos mais tomados de lutas, Gregorio era de zelo pastoral acima do comum.

Foi sepultado na igreja de S. Mateus apóstolo, em Salerno. Beatificado em 1584, foi canonizado por Benedito XIII em 1728.

Seu nome de batismo era Hildebrando, não se sabendo ao certo se foi filho de carpinteiro ou de um nobre da familia dos Aldobrandeschi.

Desde os 25 anos de idade rejeitando o Papado, até que o aceitou, dizendo estas palavras: "O espanto e o temor invadem-me. Envolvem-me trevas por toda a parte".

Era pequeno, mais gordo do que magro e ligeiro de movimentos.

Apenas eleito exclamou: "Antes que render-nos à malvadez dos principes e precipitar-nos com eles no abismo, resistiremos até a morte...". Belo programa que seguiu à risca.

Uma vez, enquanto celebrava a Missa do Galo foi arrancado do altar e feito prisioneiro por ordens do imperador. Libertado pelo povo, disse: "Deixei a missa interrompida e devo acaba-la". Com a maior naturalidade dirigiu-se para o altar e continuou a missa desde o ponto em que a interrompera.

Proibiu que o nome de Papa fosse dado a outrem, fazendo-o privativo do Romano Pontifice.

Atribuem a ele a frase, que pronunciou exilado em Salerno: "Amei a justiça e odiei a iniquidade. Porisso morro no desterro".

Como rei temporal igualou os maiores principes da historia.

Tanto que Napoleão dizia: "Se não fosse Napoleão, quereria ser Gregorio VII".

Creio que os leitores tomarão este proposito: conhecer a Historia da Igreja, tecida por herois como este, assim como se conhece a historia universal.

Os herois da fé sobrepassam os demais herois, porque são batalhadores de Deus. — H. C. L.

* * *

— A comemoração liturgica de hoje é a de Nossa Senhora Auxiliadora dos Cristãos.

Instituindo a festa de Nossa Senhora Auxiliadora por decreto de 16 de setembro de 1816, quis o Papa Pio VII comemorar uma grande vitoria da Igreja, conseguida graças à intercessão poderosa da Mãe de Deus.

Tendo-se negado o Papa Pio VII a declarar invalido o casamento que Jeronimo, irmão de Napoleão legalmente contraira com uma senhora protestante, caiu no desagrado do imperador, que passou a dedicar-lhe profundo odio. Sob um pretexto mentiroso, mandou Napoleão que o general Miollis, em 1809, ocupasse Roma e em nome do imperador declarasse: — "Eu, imperador de Roma, exijo a restituição do Estado eclesiastico, doação de Carlos Magno, e declaro findo o Imperio do Papa". Pio VII protestou contra esta arbitrariedade e lançou a ex-comunhão contra Napoleão.

A bula de ex-comunhão foi por ordem do Papa afixada na porta da Basilica de São Pedro, na noite de 10 para 11 de junho de 1809.

A's 2 horas da madrugada, o general Radet penetrou no Palacio do Quirinal, onde encontrou o Sumo Pontifice revestido das insignias papais. Dirigindo-se a Pio VII, com voz tremula, disse: — "Cabe-me uma ordem desagradabilissima: — tendo, porém, prestado juramento de fidelidade e obediencia ao meu imperador, declaro-vos que deveis renunciar ao governo civil sobre Roma e Estados eclesiasticos e, caso a isso vos negardes, vos levarei ao general Miollis".

Pio VII, com voz firme, respondeu: — "Julgais ser vosso dever executar as ordens do imperador, a quem jurastes fidelidade e obediencia; deveis compreender de que maneira somos obrigados a respeitar o direito da Santa Sé, nós que estamos ligados por tantos juramentos! Não podemos renunciar ao que não nos pertence: o poder temporal pertence à Igreja Catolica, de que somos apenas administradores. O imperador pode mandar fazer-nos em pedaços, mas o que de nós exige, não lh'o daremos".

Radet conduziu então o Santo Padre, com o cardeal Pacca, a uma carruagem que já se achava à espera, e levou-o não ao general Miollis, mas até às fronteiras da França e de lá à prisão, em Savona. O cardeal Pacca ficára, como prisioneiro, em Fenestrella.

Napoleão dera ordens para que fossem retiradas da companhia do Papa todas as pessoas de confiança, até o seu confessor; foi-lhe impossibilitado o uso do breviario e a mesa era-lhe a mais frugal possivel. Queria o imperador com isso intimidar o Santo Pader, quebrando-lhe a resistencia. Os maçons e inimigos da Igreja encheram-se de jubilo com essa aparente vitoria sobre o Papado. Pio VII, porém, cheio de confiança, entregou a causa à Providencia Divina e a Maria Santissima, fazendo o voto de realizar uma solene coroação da imagem de Nossa Senhora de Savona.

Em 1812, Pio VII foi levado a Paris. Embora já muito doente, teve de fazer a viagem, já de si penosissima. Sem a menor comodidade, foi o representante de Cristo tratado como um criminoso perigosissimo. Seu estado de saude piorou de tal maneira, que lhe foram ministrados os ultimos sacramentos. Só por uma especial proteção do céu, o Santo Padre chegou vivo a Fontainebleau.

Inesperadamente, porém, as coisas tomaram outro rumo. Napoleão perdeu a batalha de Leipzig e, cedendo à pressão formidavel da opinião publica, deu liberdade ao Papa. No mesmo palacio onde o havia mantido preso, viu-se obrigado a assinar a abdicação.

Pio VII voltou a Savona, onde cumpriu o voto. Em presença de muitos cardeais e prelados, do rei Vitor de Sardenha, presidiu à coroação da imagem da Mãe de Misericordia e, no dia 24 de maio de 1814, fez a solene entrada em Roma, sob jubilosas aclamações do povo.

O Papa entrou de novo no livre exercicio do seu governo, foram restituidos aos seus lugares os objetos de arte que os generais franceses haviam levado para a França, e Napoleão partia para o seu exilio da Ilha de Santa Helena.

Pio VII atribuiu a vitoria da Igreja e sua libertação das mãos dos inimigos à intercessão poderosissima da Santa Mãe de Deus. Para testemunhar e imortalizar sua gratidão, instituiu a festa de Nossa Senhora Auxiliadora.

A devoção a Nossa Senhora Auxiliadora, hoje tão difundida no mundo catolico, teve um grande propagador em São João Bosco. Atribuia ele a sua vocação sacerdotal e missionaria a Maria Auxiliadora, a quem consagrou varias de suas instituições destinadas à educação cristã da mocidade.

PAROQUIA STA. MARGARIDA MARIA

Será realizada domingo proximo, às 7,30 horas, na Paroquia de Sta. Margarida Maria, à av. Lins de Vasconcelos, a Comunhão Pascal das Moças, estando convidadas todas as jovens residentes no Cambuci, Jardim da Gloria e proximidades, havendo, nos dias 25, 26 e 27, às 19,30 horas, um triduo preparatorio.

SEMANA EVOCATIVA DE ROBERTO SIMONSEN

Encerrando a semana evocativa de Roberto Simonsen, cujo primeiro aniversario de falecimento transcorre hoje, serão realizadas as seguintes cerimonias: missa solene, às 9 horas, na Catedral Provisoria de Santa Ifigenia mandada celebrar pela Federação das Industrias, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Serviço Social da Industria, Escola Livre de Sociologia e Politica, familia e amigos do extinto, Companhia Construtora de Santos, Ceramica S. Caetano e Sociedade Construtora Brasileira Ltda.; romaria, às 10 horas, ao tumulo do saudoso extinto; às 15,30 horas, inauguração da Escola SENAI do Ipiranga; às 17 horas, na séde da Federação das Industrias, à rua XV de Novembro, 244 10.o andar, sessão solene para a qual estão convidados todos os amigos e admiradores de Roberto Simonsen, ocasião em que pronunciará uma conferencia o sr. Antonio Fonseca Castelo Branco, analisando a personalidade do homenageado e sua atuação na vida economica do pais.

EM TAUBATE'

Os industriais e a delegacia do SESI em Taubaté mandarão celebrar hoje, naquela cidade, às 8 horas, missa solene em intenção do extinto, a qual terá lugar na igreja do Rosario. Às 20 horas, na séde da delegacia regional do SESI, haverá uma sessão solene, falando o sr. Felix Guisard Filho, diretor do Centro das Industrias e Gilberto Pimentel, delegado do SESI local.

Aniversario da morte do Conde Alvares Penteado

A Escola de Comercio "Alvares Penteado" e a Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, da Fundação Alvares Penteado, orgnizaram um programa de homenagens reverenciando a memoria de seu fundador, cujo passamento ocorreu em Paris, na data de hoje, ha trinta e sete anos. Alem de preleções sobre a pessoa do ilustre paulista, serão suspensas as aulas, devendo uma comissão de alunos, funcionarios e professores, comparecer ao Cemiterio da Consolação, onde colocarão uma coroa de flores n tumulo do saudoso extinto.

O BRASIL NÃO FEZ

(Conclusão da 1.a página)

mim. Quero expressar por meio da imprensa meus sinceros agradecimentos a todos os cidadãos norte-americanos pela grandiosa recepção que me proporcionaram e da qual guardarei a mais viva recordação".

Ao terminar sua entrevista, o presidente Eurico Gaspar Dutra dirigiu-se para seus aposentos no "Waldorf Astoria". Ali, recebeu alguns visitantes, entre os quais o secretario-geral da ONU sr. Trigve Lie, que em seguida o levou para inspecionar as obras do edificio da organização internacional em construção, prestando-lhe todas as informações sobre os diversos escritorios e secções que ali funcionarão.

Em seguida, o presidente Dutra dirigiu-se para a Universidade de Nova York, onde, em solene cerimonia, recebeu o titulo de "Doutor Honoris Causa" em leis. O vice-diretor da Universidade, dr. Harold Ovoorhis, em breve discurso pronunciado na ocasião, mencionou os meritos do presidente Dutra como estadista. Respondendo, disse o chefe do governo brasileiro: "Aceito esta honra mais como um tributo dado a meu povo que como resultado de meus proprios meritos pessoais".

Referiu-se depois ao papel que desempenha o educador no progresso da civilização, enaltecendo-lhe seus esforços.

Após essa cerimonia, o presidente Dutra dirigiu-se ao bairro financeiro, onde participou de um almoço oferecido em sua honra pela "International Telephone And Telegraph". Posteriormente, compareceu a uma recepção que lhe foi oferecida pelo sr. J. Watson, presidente da "International Business Machine", e senhora.

A' noite, o consul-geral do Brasil homenageou o presidente Dutra com um banquete, ao qual estiveram presentes altas autoridades civis e militares e diplomatas.

O presidente Eurico Gaspar Dutra partirá às 9 horas da manhã para Chattanooga, onde inspecionará as obras do Vale de Tennessee.

ANUNCIADO O RETORNO DO PRESIDENTE DUTRA

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Um porta-voz da comitiva do presidente Dutra revelou que o chefe do governo brasileiro partirá por via aerea de regresso ao Brasil na proxima sexta-feira, voando diretamente para o Rio de Janeiro.

Segundo informações fidedignas, é possivel que Dutra viaje no avião do presidente Truman, o "Independence" que chegou ontem ao meio dia de Paris e está sendo submetido à inspeção para sua viagem ao Brasil.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

CRISTIANO GONÇALVES DOS SANTOS — Aos 52 anos de idade, o sr. Cristiano Gonçalves dos Santos, casado com d. Amelia Gunther dos Santos. Deixa um filho — Dorival. Deixa ainda os irmãos — José e Belinha.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua São Leopoldo, 420, para o cemitério do Braz.

D. SUZANA TETI — Aos 65 anos de idade, d. Suzana Teti, casada com o sr. Januario Teti. Deixa os filhos — Josefina, casada com o sr. Antonio D'Andrea; Vicente, casado com d. Estela B. Teti; Rosaria, casada com o sr. Caetano D'Angelo e Moises.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Uruguaiana, 165, para o cemitério São Paulo.

WILMES VENEZIANI — Aos 25 anos de idade, o sr. Wilmes Veneziani, filho do sr. José Veneziani e de d. Matilde Veneziani. Deixa os irmãos — Osvaldo, Oldarico, Olivia e Erminda.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Coriolano, 583, para o cemitério do Araçá.

VICENTE STEFANO — Aos 84 anos de idade, o sr. Vicente Stefano, viuvo de d. Maria Cheenhana D'Agostinho.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Gravi, 203, para o cemitério do Araçá.

D. ANGELA GUERREIRO CONDE — Aos 37 anos de idade, d. Angela Guerreiro Conde, casada com o sr. Guilherme Pontes. Deixa irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Estrada Vergueiro, sjn. para o cemitério de Vila Mariana.

D. ANA ROMANO CIRILO — Aos 70 anos de idade, d. Ana Romano Cirilo, viuva do sr. Mateus Cirilo. Deixa uma filha — Maria Cirilo De Caro, casada com o sr. Giro De Caro.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Brasilio da Cunha, 109, para o cemitério de Vila Mariana.

D. ANA RITA DE LIMA — Aos 50 anos de idade, d. Ana Rita de Lima, casada com o sr. João de Lima. Deixa os filhos — Alice, casada com o sr. Mario Ferminiano; e Jair, casado com d. Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da av. Diogo Walak, 497, para o cemitério de Vila Mariana.

D. ROSINA D'AGOSTINO — Aos 53 anos de idade, d. Rosina D'Agostino, casada com o sr. Genaro D'Agostino. Deixa os filhos — Lucrecia, Afonso, Mafalda, Olga, Iolanda, e Margarida.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Bueno de Andrade, 353, para o cemitério do Araçá.

ANTENOR DE AZEVEDO — Aos 49 anos de idade, o sr. Antenor de Azevedo, casado com d. Maria da Conceição Azevedo. Deixa os filhos — Doris, casada com o sr. José Rocha; Durval, Osvaldo e Nelson.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Monumento, 61, para o cemitério do Braz. A familia enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ANTONIO MALHEIROS — Aos 69 anos de idade, o sr. Antonio Malheiros, viuvo, de d. Maria dos Santos Malheiros. Deixa os filhos: dr. Raul Malheiros, Aristides Malheiros, casado com d. Irene Mia Malheiros; dr. Lauro Malheiros, casado com d. Angelica Camila Valente Malheiros; Graziela Malheiros Julião, casada com o dr. Adail Freitas Julião e Nair Malheiros.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Maria Marcolina, 220, para o cemitério do Araçá.

A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

FELIPE ABRÃO JANA — Aos 86 anos de idade, o sr. Felipe Abrão Jana, viuvo de d. Andume Isar Abrão. Deixa um filho, Elias Abrão Jana, casado com d. Najla Jacob Abrão Jana.

O enterro realizou-se ontem, mesmo, no cemiterio São Paulo.

ROBERTO CAHEN — Aos 65 anos de idade, o sr. Roberto Cahen, casado com d. Emelie Crost Cahen. Deixa os filhos: Raimundo Cahen, casado com d. Margarida Cahen; João Cahen, casado com d. Jacqueline Cahen e André Cahen. Deixa ainda uma irmã, d. Germaine Metzger, casada com o sr. Edmundo Metzger.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio da Consolação.

D. ANA BONOVINO MIRANDA — Aos 45 anos de idade, d. Ana Bonovino Miranda, casada com o sr. Humberto Miranda. Deixa os filhos: Carmen, Maria, Vera e Fernando.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

OTORINO VISCANTI — Aos 83 anos, o sr. Otorino Viscanti, casado com d. Gema V. Viscanti. Deixa os filhos: Cassio, casado com d. Idalina; Judite, casada com o sr. Beneditos Elisario de Oliveira.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

LUIZ LISTA — Aos 37 anos de idade, o sr. Luiz Lista, casado com d. Tereza Cavalheiro Lista. Deixa os filhos: Luiz, Irene, Gioconda, Dante, Miquelina e Jorge.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

BENEDITO CELSO DE SOUSA — Aos 47 anos de idade, o sr. Benedito Celso de Sousa, casado com d. Arminda Grazia de Sousa. Deixa as filhas: Elza, Nair e Odete.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

WILSON NASSA — Aos 19 anos de idade, o jovem Wilson Nassa, filho do sr. Vicente Nassa e de d. Rosalina Nassa. Deixa os irmãos: José, Osvaldo, Angelina, Nair, Maria, Elenice e Orlando.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

2.407, na manhã de ontem tentava atravessar a avenida Rebouças, na altura da rua Oscar Freire. Nesse instante passava pelo local o auto de aluguel de chapa 4-17-27, dirigido pelo motorista Manuel Antonio dos Santos, que, prevendo o desastre, procurou evitá-lo, manobrando bruscamente o veiculo. Não o conseguiu, porem, pois alem de atropelar a moça o automovel tombou sobre o jardim central da avenida. A jovem sofreu graves ferimentos e foi removida diretamente para o Hospital das Clinicas.

PRENSADO ENTRE DOIS VAGÕES

O ferroviario Francisco Rosa Chagas, de 44 anos, casado, domiciliado à rua Canindé, 678, na manhã de ontem, pouco depois das 9 horas, no patio de manobras da Estação da Luz, quando procurava engatar dois vagões da composição puxada pela locomotiva 39, dirigida pelo maquinista Manuel Soares, ficou prensado, sofrendo em consequencia graves ferimentos, que determinaram sua internação no Hospital São Lucas.

PERECEU AFOGADA

Quando se banhava na represa de Santo Amaro, ontem, às 17 horas, Maria Apolonia Andrade, de 17 anos, moradora no bairro da Capelinha, pereceu afogada. O cadaver foi retirado das aguas e transportado para o necroterio do Araçá.

MORREU SOTERRADO

O operario João Batista, de 21 anos, solteiro, morador à travessa Moreira de Barros, 8, ontem, às 13 horas, quando trabalhava na remoção de terras à rua Topazio, 759, foi apanhado por um bloco que se desprendera, morrendo em consequencia. O corpo, por determinação policial, foi para o necroterio do Araçá.

Capitulou Changai ante a tremenda pressão

(Conclusão da 1.a página).

de manutenção da tranquilidade e não se acredita que venham a ocorrer disturbios.

IÇADAS AS BANDEIRAS DE PAZ

CHANGAI, 25 (UP) — Enquanto os soldados comunistas se espraiam por toda a cidade de Changai, um pequeno destacamento militar e um grupo de propagandistas chegaram à concessão francesa. Cartazes com proclamações exortam o povo a manter a calma e continuar entregues aos seus trabalhos de todos os dias. Prometem a segurança desde que as ordens sejam cumpridas.

Ontem à noite parte do corpo policial e seus abastecimentos foi evacuado deixando-se o corpo de manutenção da paz.

Nas ruas do centro da cidade e nos distritos policiais foram içadas bandeiras brancas em sinal de paz.

A cidade ficou em sua maior parte ocupada pelos comunistas, que empreenderam a operação em oito horas, sem que se registrassem incidentes.

Durante a noite os nacionalistas seguiram para o norte, com longas colunas de caminhões que cruzaram o rio Su Chou carregando provisões.

Devido ao fato dos escritorios da "United Press" estarem situados do outro lado do rio Su Chou o correspondente não póde chegar aos mesmos, quando o corpo de paz dos nacionalistas, cujos elementos estavam postados por trás de sacos de areia, lhe embargou os passos. O correspondente viu um oficial disparar tiros por sobre as cabeças de alguns civis, para adverti-los de que não deviam utrapassar as barreiras.

ESTARIA EM FASE FINAL A OFENSIVA COMUNISTA

CHANGAI, 24 (AFP) — Pode-se dizer que os acontecimentos se precipitaram na batalha de Changai, desde que as forças comunistas irromperam no setor suburbano de Hung Jao-Sikawei, ao sul e a sudoeste da cidade.

Os combates prosseguem nesta área e provocam uma confusão extrema, pois milhares de refugiados e soldados abandonam o referido setor, refluindo para o centro de Changai. Sabe-se que os comunistas chegaram tão perto que puderam metralhar um trem de refugiados na gare de Sikawei. Faltam outros detalhes, mas tudo indica que a ofensiva vermelha entra em sua fase final.

Durante toda a manhã, milhares de soldados desfilaram em boa ordem com armas e bagagens pelas ruas centrais de Changai, na direção dos bairros situados no Yang Tsepoo. De outra parte, soldados colocados em linha ao longo do bairro das antigas concessões estrangeiras, à margem do Yang Tsé, atiram a esmo sobre a outra margem do rio, sem obter resposta do inimigo.

Indicando a gravidade da situação, os consules estrangeiros tiveram hoje uma manhã afanosa, reunindo os suditos de seus paises e aconselhando os demais pelo telefone a permanecerem em suas residencias, para evitar qualquer aventura perigosa.

Automoveis blindados patrulham as ruas. Moças em uniforme, viajando em "jeeps", distribuem panfletos anti-comunistas aos soldados.

As ruas centrais de Changai ainda continuam, porem, ostentando um movimento intenso, que é quase o mesmo das epocas normais.

No entanto, as casas comerciais foram fechadas no bairro situado a oeste da antiga concessão francesa, bairro esse agora mais proximo das hostilidades iniciadas na madrugada de hoje nos suburbios de Sikawei.

RENUNCIOU O GABINETE DO "PREMIER" YENG CHIN

CHANGAI, 24 (U. P.) — Despachos de Cantão informam que renunciou coletivamente o gabinete do primeiro ministro Ho Yeng Chin, dada a impossibilidade de desenvolver sua politica em qualquer das provincias chinesas.

Os mesmos despachos acrescentavam que os comunistas, atacando a 240 quilometros de Changai, tinham capturado sete cidades na provincia de Kwang Tung.

Rejeitam os ocidentais a primeira proposta

(Conclusão da 1.a página)

oriental e ocidental: a Comissão Economica da zona sovietica, o Conselho Economico Bizonal e a administração Economica Bizonal. Este Conselho de controle exerceria poderes supremos sobre o conjunto deste sistema.

O PONTO DE VISTA "YANKEE"

Respondendo ao sr. Vichinsky, o sr. Dean Acheson, secretario de Estado norte-americano, observou, em primeiro lugar, que os acordos de Potsdam, no que diz respeito à unidade alemã, tinham previsto uma primeira etapa: a do controle. Mas esta etapa devia ser temporada. Depois que se aprofundaram as divergencias entre os aliados, a Alemanha ocidental orientou-se definitivamente para a democracia. Não se pode, assim, acrescentou o sr. Acheson, voltar atrás. Os acordos de Potsdam nada previram que permitisse enfrentar a paralisia que podia decorrer da aplicação do principio de unanimidade entre os aliados. Entretanto, as zonas ocidentais da Alemanha não podem viver isoladas. Da necessidade de se constituir um todo surgiu a formação da Bizona e depois da Trizona. Esta organização exigiu muitos esforços e muito dinheiro. "Não se pode, assim, abandonar todo este trabalho, concluiu o orador, para voltarmos a instituições cujos resultados foram desastrosos".

Fez uso da palavra em seguida o sr. Robert Schuman, ministro francês, que declarou de inicio: "Já sob o regime de Potsdam e da colaboração quadripartite surgiram imposições ditadas pelos acontecimentos em cada zona. Construiram-se piramides diferentes, de acordo com principios diferentes, e enquanto não se procurou coroa-las, se assim posso exprimir, com um teto comum, as divergencias não se fizeram sentir de maneira muito acentuada. Mas quando se quis criar os serviços administrativos centrais, que haviam sido previstos nos acordos de Potsdam, pode-se ver a importancia das dificuldades provenientes do fato de que a estrutura politica de cada zona era diferente.

COMO SURGIU O PLANO OCIDENTAL

"O restabelecimento do Conselho de Controle Aliado, prosseguiu o sr. Schuman, tal como se achava organizado não constituiria uma solução.

Ele foi incapaz de assegurar e de manter a cooperação entre as quatro potencias e de preparar a unidade alemã. Durante os 18 meses que nos separam do dia em que foram suspensos os trabalhos da conferencia de Londres, em dezembro de 1947, as partes interessadas não permaneceram inativas. As divergencias se acentuaram, e cada parte deu cumprimento por sua propria conta e de acordo com suas proprias experiencias ao programa de Potsdam. Não podemos ignorar hoje o que foi feito. Constatamos que se chegou a uma separação bem acentuada entre as duas partes da Alemanha. Lamentamos este fato, pois constatamos os seus inconvenientes. Assim, temos o interesse comum, bem como um objetivo comum, no que diz respeito ao restabelecimento da unidade da Alemanha. Existem malentendidos graves a este respeito. Este não é o momento para entrarmos em pormenores. Nossos caminhos se separaram no momento dado. Agora, faremos esta pergunta: como poderão eles se encontrarem de novo? A solução não consiste em voltar ao ponto de partida, porque as antigas dificuldades ressurgiriam e as mesmas experiencias seriam recomeçadas. Estamos de acordo em proporcionar à Alemanha uma estrutura politica central, quando a tivermos definida e quando tivermos dito em que condições tal empreendimento se tornará possivel. Enquanto isso, teremos de reconsiderar e modificar a estrutura do controle. Recomeçar os antigos erros seria tornar estereis os esforços que decidimos empreender juntamente, e nos expor às antigas dificuldades" — concluiu Schuman.

BEVIN ACOMPANHA OS DEMAIS

Interveio a essa altura, no debate, o sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior da Grã Bretanha. "A Inglaterra esforçou-se no sentido de observar os principios fixados em 1945", declarou ele de inicio. Em julho de 1946 decidiu-se constituir a Bizona, com o objetivo de aliviar o fardo suportado pelas potencias ocidentais, acrescentou o ministro britanico. Estas não podiam continuar no caminho até então trilhado. Tinham, no entanto, de cuidar do destino da Alemanha. Decidiram então procurar um terreno de entendimento, a fim de estabelecer um governo alemão. Se não quizermos mais alimentar receios em relação à Alemanha, é preciso estabelecer o mais cedo possivel, nesse pais um governo democratico, mas com a condição de que seja livremente escolhido e de que o controle aliado seja reduzido a um minimo compativel com a segurança.

A Alemanha chegou a um ponto em que deve reingressar na comunidade das nações, prosseguiu o sr. Bevin, que declarou em seguida ser possivel um acordo nessa base. Mas declarou que não era possivel desfazer o que já havia sido feito pelos alemães, como o seu desenvolvimento economico e os progressos que alcançaram no terreno politico. "E' do ponto a que chegamos presentemente que devemos partir, com a fusão das quatro zonas, com a criação de um governo alemão livremente eleito e com a entrada da Alemanha na comunidade das nações", frisou o orador.

Com o discurso do sr. Bevin, a sessão de hoje terminou. Foi marcada nova reunião para amanhã, às mesmas horas. Embora estando praticamente rejeitada a proposta de Vichinsky, pelas considerações dos tres ocidentais, a discussão sobre a materia deverá prosseguir.

Intimados os russos

(Conclusão da 1.a página).

per a greve de certa forma que provocou derramamento de sangue desnecessario e provocará maiores violencias.

As autoridades britanicas informaram ao governo municipal de Berlim ocidental que estavam expedindo ordens similares às dadas pelo general Howley.

Outras informações dizem que as autoridades temem à irupção de disturbios no patio ferroviario de Wansee, pois informou-se que um trem com 500 policiais seguiu para aquela estação, procedente da parte baixa da cidade.

Encerramento da Jornada da Cooperação

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no salão da União Cultural Brasil-Estados Unidos, a sessão de encerramento da Jornada de Cooperação que o Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT) promoveu com a colaboração de varias emissoras. O prof. Paul Vanorden Shaw, ex-catedratico da Faculdade de Filosfia da Universidade de São Paulo e atual chefe do Escritorio de Informações das Nações Unidas no Brasil, fará uma palestra sobre Cooperação entre povos e nações. Em seguida o dr. Ricardo Capote Valente, diretor secretario do IDORT, atualmente no exercicio da presidencia, fará uma resenha dos trabalhos que nas ultimas cinco semanas constituiram o programa da Jornada da Cooperação.

A ultima palestra radiofonica da Jornada foi proferida ontem, na Radio Pan-Americana, pelo dr. João da Silva Monteiro, que discorreu sobre "Cooperação nos serviços de utilidade publica".

Redução de despesas publicas

Aplauso das entidades do comercio ao prefeito e à Camara de Campinas pela redução do imposto predial e anulação da verba de subsidios

A Associação Comercial de S. Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, tomando conhecimento da mensagem enviada à Camara Municipal de Campinas pelo seu prefeito, sr. Miguel Vicente Cury, afirmando o seu proposito de aceitar as medidas ali indicadas para reduzir despesas, e bem assim cientificando-se da aprovação unanime, pela Camara Municipal, do projeto de lei sobre anulação da verba de subsidios e redução do imposto predial, endereçaram àquele prefeito e ao presidente da Camara Municipal, dr. Arlindo Lemos Junior, telegramas manifestando o seu vivo aplauso por aquelas atitudes, que, ao lado do alto espirito publico dos representantes do povo campineiro, revelam perfeita compreensão dos problemas que afetam as finanças municipais e a propria economia nacional.

Os telegramas das entidades do comercio são subscritos pelos respectivos presidentes em exercicio, srs. Joaquim de Campos Sales e João Di Pietro.

ROBERTO SIMONSEN — O HOMEM E O CRISTÃO

MIGUEL HELOU

Palavras de Miguel Helou lidas ao microfone da Radio America e Radio Bandeirantes em 24 de maio de 1949.

Esta semana de exaltação e glorificação ressuscita na nossa ternura aquele inconfundivel Roberto Simonsen, que uma geração e uma epoca projetarão pelos seculos como alguem que, pelos imensos dotes e virtudes, soube ser maior que sua hora.

Sobre o economista, o engenheiro, o historiador, o industrial, o amigo, o academico; sobre as multiplas atividades de Roberto Simonsen tem falado, nestes dias, as vozes mais altas e prestigiosas de São Paulo.

Eu me reservei, como um dever de consciencia, a gloria sem vaidade — mas sempre gloria para meu coração ainda alanceado com uma perda sem remedio — de mostrar, a larges traços embora, Roberto Simonsen — o Homem e o Cristão.

Quem o visse palmilhar sem hesitação todas as provincias do saber; quem o lobrigasse pontificando nas reuniões de tecnicos; quem o surpreendesse como o trabalhador numero um de suas empresas, teria que notar nele, como preponderancia, como a marca mais viva, o homem temente a Deus.

Simonsen não era cristão por tradicionalismo ou por simples luxo espiritual. Na palavra e na ação ele era uma reprodução viva dessas passagens evangelicas que são cerne e sangue da Religião que dirigiu sua vida e a pôs em ascenção.

Esses milagres que são o SESI e o SENAI nós os devemos à fé intrépida de Roberto Simonsen.

Sua gloria, sua posição e sua fortuna nunca obstaram que seus passos se dirigissem para essas lugubres zonas de silencio onde a miséria habita. Foi aí, nesse caldo de cultura de ideologias exoticas — pois os mais necessitados são sempre procurados por exploradores da sua situação, que os fazem instrumento de suas ambições e de seus baixos intuitos; foi aí — dizia eu — que Roberto Simonsen se inspirou para estruturar a obra monumental que haveria de empolgar o Brasil e abalá-lo nos seus fundamentos sociais e economicos.

Foi o Homem e o Cristão que agiu em Roberto Simonsen, que o ungiu de graças e o cobriu de bençãos, que lhe falou à alma e lhe pôs no coração esta doutrina que se fez militante e dominou consciência e ordenou energias, recrutou obreiros, e unanimizou entusiasmos.

Espirito publico e consciência social, tinha-os como ninguem. E a movimentá-los, e a transforma-los e a multiplica-los em frutos benfazejos — grande era a sementeira e fabulosa era a safra — havia, dominadora, aquela abençoada formação catolica avassaladora em realizações e fecunda em exemplos.

* * *

Idealizador e instituidor do SESI para conforto e tranquilidade do trabalhador brasileiro e progresso da nossa amada patria, — isto deve ser repetido com fixação de um homem excepcional numa epoca conturbada por falsas doutrinas.

Roberto Simonsen dizia, estabelecendo um roteiro luminoso:

"O problema social no Brasil, como de resto, em qualquer nação democratica, é suscetivel de plena solução pratica sem que os fundamentos tradicionais da ordem publica e politica sejam subvertidos, quer pela violencia revolucionaria, que nada constrói, quer pela ação mistificadora de mitos extranhos à sensibilidade e à formação historica nacionais".

A riqueza para ele, tão embebido na filosofia cristã, não deveria ter "o carater de um instrumento para a fruição de bens individuais e egoisticos, mas uma larga função publica de soerguimento de conforto e bem estar das populações trabalhadoras".

As grandes lições da Igreja Catolica, ele as repetia nos gestos longos de homem preocupado com o bem publico. Jamais deixou de reconhecer a ação orientadora e rica em ensinamentos do cardeal Mota. Invocou-a, não poucas vezes. Pediu-as outras tantas. Encareceu-a sempre.

Os Circulos Operarios Catolicos e a Juventude Operaria Catolica, ele os prestigiou nos ajustes da mais encarecedora das campanhas, qual o estabelecimento da "Paz Social".

Sempre se bateu pela "popularização dos valores culturais nos meios proletarios" operando o que um pensador cristão chamou de "modelação interior do espirito humano".

Afirmou, vezes seguidas: — "no desdobramento de realização das finalidades do Sesi, verificar-se-á que seus designios coincidem com os anseios da Paz social, propugnados pela Igreja Catolica".

Sublinhamos, assim, e mais uma vez, que os ensinamentos da boa tecnica não vão conduzir a trilhas já percorridas pelas sandálias dos sacerdotes de Cristo. Estes pregavam a assistencia inspirada na caridade, cujo conceito teologico significa o serviço prestado do Homem para o Homem. E mais: — "A compreensão dos propositos justifica a colaboração da Igreja, que nos beneficia da experiencia e das realizações já praticadas pela ação social catolica".

* * *

Os asilos e sanatorios de todos os tipos — pois a caridade não olha credos nem nacionalidades — mereciam a permanente atenção de Roberto Simonsen. Nos orfanatos, seu interesse se desdobrava. Abria sua bolsa aos estudantes pobres. A todos os auxiliares, e em qualquer circunstancia, oferecia sempre amparo. Não desdenhava sorte dos detentos. A muitos levou o conforto moral e o auxilio material.

Universidades e escolas, dele receberam, em diferentes ocasiões, o apoio de quem tinha pela cultura uma enorme devoção.

Entre outras organizações — dezenas, centenas — Roberto Simonsen aquinhoou com valiosas contribuições a Liga das Senhoras Catolicas, Cruzada Pró-Infancia, Instituto D. Bosco (e mais obras Salesianas, como diferentes outras ordens religiosas), Sanatorio Santa Clara (Campos do Jordão), Associação Cristã de Moços, Clinica Infantil do Ipiranga, Sanatorio São Paulo (Campos do Jordão), Escola Livre de Sociologia e Politica, Sanatorio Santa Cruz (Campos do Jordão), Centro Academico Osvaldo Cruz, Hospital Ademar de Barros (Campos do Jordão), Assistencia Obra do Berço, Associação Sanatorios Populares de Campos do Jordão, Fundos Universitarios de Pesquisas, Fundação Darci Vargas (Rio de Janeiro), Associação Tuberculosos Proletarios, Associação Civica Feminina, Casa do Estudante do Brasil, Liga de Defesa Contra o Cancer, Ação Social, Instituto Mackenzie, Associação Brasileira de Escritores, Curia Diocesana de Santos, Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Santos, Sanatorio São Vicente de Paula, Assistencia Social de Pindamonhangaba, Legião de São Paulo "Pró Catedral", Asilo Vanderlei.

Quem desconhecerá a missão do Pavilhão "Fernandinho Simonsen", que o amor paterno e a saudade de Simonsen incorporaram às benemerencias de nossa Santa Casa?

Foi tão intensa e tão extensa a ação social-cristã de Roberto Simonsen que estas minhas palavras são pálidas e frágeis para descrevê-la e louvá-la.

O que desejo, entretanto e sem brilho o faço, é situar Roberto Simonsen entre os filhos diletos da Igreja Catolica, entre aqueles que se educaram nas fontes puras de uma religião de justiça e amor.

Roberto Simonsen o Homem e o Cristão nasceu semeando o bem olhando com ternura para o seu proximo, atendendo aos que se consumiam em magoas e amarguras.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 24 DE MAIO

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desembargadores Azevedo Marques, Renato Gonçalves, e convocados, Silos Cintra, Thrasibulo de Albuquerque e Thomaz Carvalhal, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 25.045 — São José do Rio Preto — Ap., a Justiça. Apdo. Antonio Arado. Adiado.

24.726 — Araguaçú — Ap., a Justiça. Apdo., Alfredo Pires Brocrado. Adiado.

24.642 — Avaré — Ap., João Batista de Freitas. Apda., a Justiça Deram provimento.

25.024 — Agudos — Ap., Joaquim Mendes de Morais. Apda., a Justiça. Negaram provimento.

25.165 — São João da Boa Vista — Ap., Aziro dos Reis Apda. a Justiça. Negaram provimento.

21.360 — Lucélia — Ap., Joaquim Sirino de Araujo. Apda. a Justiça.

RECURSO — 25.275 — Birigui — Rec. Shimeo Oda, Shigo Oda e Yuniti Oda, ou Junichi Oda. (presos). Recda., a Justiça. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 25.112 — Mirasol — Ap., Paulo Gonçalves. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

23.639 — Apiai — Ap. Manuel Roberto Mariano. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

24.868 — Santos — Ap., Joaquim Constantino Bernardo. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

24.992 — São Paulo — Ap., Mario Notolini. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

24.264 — São Simão — Ap., José Joaquim de Figueiredo. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

24.463 — Rio Claro — Ap., a Justiça e Irineu Zanelato. Apdos os mesmos. Deram provimento à apelação do réu, prejudicada a do Ministerio Publico.

SESSÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS — Presidencia do sr. desembargador Meireles dos Santos. Secretariada pelo diretor dr. Francisco de Lima Rodrigues.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, Leme da Silva, Frederico Roberto, Percival de Oliveira, Amorim Lima, Oliveira Lima, David Filho, e convocados, Camara Leal, Fernandes Martins e Souza Nogueira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

EMBARGOS NAS APELAÇÕES — 39.790 — Pindamonhangaba — Eb., Darcy Vieira Ferraz Ebdo., Pedro Vieira. Receberam os embargos.

SESSÃO DA PRIMEIRA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. desembargador Meireles dos Santos. Secretariada pelo diretor dr. Francisco de Lima Rodrigues.

As 13,30 horas, com a presença dos senhores desembargadores Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, Amorim Lima, David Filho, e, convocados, Camara Leal, Vasco Conceição e Souza Nogueira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NAS APELAÇÕES — 40.850 e 40.900 — Campinas — Ab., Antonio Brasilio da Silveira e sua mulher, Ebdo., Guilherme Fernandes Mourão. Rejeitaram os embargos.

APELAÇÕES — 43.070 — Araras — Ap., Angelo Favareto e sua mulher. Apdo. Sebastião Pires Gonçalves.

43.118 — Santos — Ap., José Folha. Apda., Anunciata Orefice. Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 43.333 — São Carlos — Ag., Nicola de Lorenzo. Agdo., Guido de Lorenzo. Não tomaram conhecimento.

43.402 — Mogi das Cruzes — Ap., Yoshizaki & Cia. Ltda. Apdos., J. Fernandes Marques & Cia. Negaram provimento.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NA APELAÇÃO — 40.508 — Santos — Emb., e embdos., Carlos Próes e Emilia Schmidt Próes. Rejeitaram os embargos.

APELAÇÕES — 42.664 — Atibaia — Ap., Luis Fernandes e sua mulher. Apdos. Angelo Nardini e sua mulher. Negaram provimento.

42.665 — Monte Aprazivel — Ap., Genesio Viudes. Apdos., Benedito Tavares de Oliveira. Deram provimento em parte.

42.456 — Santos — Ap., Anacleto Rodrigues. Apdo., José Aparecida Silva. Adiado.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 42.181 — Olimpia — Ag., Fazenda do Estado. Agdo., Espolio de Maria Lopes Vilarinho. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 42.582 — Santos — Ap., Lauro Perrone. Apdo., o Juizo. Negaram provimento.

42.929 — Santos — Ap., Adelino Inacio de Moura. Apda., Perpetua Ana Teixeira. Deram provimento.

36.606 — Pirassununga — Rec., o Juizo ex-oficio. Ap., e apdos, Fazenda do Estado e Nicolina Pizane Ramos e outros. Negaram provimento a todos os recursos.

42.289 — Jaboticabal — Rec., o Juizo ex-oficio. Ap., Prefeitura Municipal de Jaboticabal. Apdos., Maximo Calil e outros. Determinaram a remessa dos autos para a deliberação do Tribunal Pleno para decidir a materia referente à inconstitucionalidade de lei.

43.793 — Campinas — Ap., Yolanda Sereno. Apdo., Agenor Araujo. Negaram provimento.

40.968 — Capão Bonito. Ap., Jairo da Silva Pereira. Apdos., Luiza Barbara de Oliveira e seus filhos. Negaram provimento.

42.087 — Valparaizo — Ap., Aneria Fernandes Pinto de Carvalho. Ap. Eduardo Parada de Carvalho. Não tomaram conhecimento.

SESSÃO DA 2.a CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. desembargador Percival de Oliveira. Secretariada pelo chefe de secção, José Marcondes de Moura. As 13,40 horas, com a presença dos srs. desembargadores, Leme da Silva, Frederico Roberto e Oliveira Lima, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

MANDADO DE SEGURANÇA — 43.399 — Martinopolis. Imo. Eduardo Queiroz e outros. Imp. o dr. Juiz de Direito da comarca de Martinopolis. Não conheceram do mandado.

APELAÇÕES — 37.997 — Bauru. — Ap., Maria Almeida do Nascimento. Apdo., o Espolio de Eridio Pereira do Nascimento. Negaram provimento.

RECURSO EX-OFICIO — 43.496 — Monte Aprazivel. Rec. o Juizo Ex-Oficio. Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 43.567 Santos — Ag., José Rodrigues Seixas. Agdo., Gustavo da Costa Silveira. Negaram provimento.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO EM APELAÇÃO CIVEL — 40.341 — São José dos Campos. Emb., Said Calil e outros. Emb., The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltda. Rejeitaram os embargos.

APELAÇÕES — 40.922 — Barretos. Ap. e apdos., Joaquim Candido de Meneses e Joscelim Moreira Lima Negaram provimento a ambos os recursos.

41.996 — Apiai. Ap., Joaquim Ribeiro de Souza e sua mulher. Apdo., Ana Maria da Conceição.

43.173 — Santos. Ap., Luiz da Costa Dias. Ap., Antonio Pinto Nogueira. Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 42.920 — Dois Corregos. Ag., Antonio Teixeira e outro. Agdos., Salvador Morano e outros. Não tomaram conhecimento do agravo e do pedido de desistencia.

FORUM CIVEL

FALENCIAS

IRMÃOS RAFANINI & CIA. (DISTILARIA YORIS) — Foi homologada a concordata proposta pela firma supra, e consistente no pagamento de 60% aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses. — (10.o oficio).

V. BRAGA & CIA. LTDA. — ARAÇATUBA — Foi decretada a falencia da firma supra, com séde em Araraquara, à rua 13 de Maio, 28 com farmacia. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Rolando Perri. — (1.o oficio).

OLIVEIRA & ALMEIDA — SANTOS — Foi decretada a extinção das obrigações da firma falida supra. — (5.o oficio).

MATTE'A LAINO BARBOSA — Está em curso e terminará no dia 26 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 13.o oficio.

METALURGICA MONZO — Está em curso e terminará no dia 27 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra. — (4.o oficio).

BRAGA & CIA. LTDA. — Está em curso e terminará no dia 1 de junho p. f., o prazo para habilitações de creditos na concordata supra. — (3.o oficio).

CASA BANCARIA INVESTIGADORA BRASILEIRA S. A. — Está em curso e terminará no dia 1 de junho p. f. o prazo para habilitações de creditos na falencia supra. — (12.o oficio).

L. STROMMER — Está em curso o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 13.o oficio. (Terminará dia 6 de junho p. f.).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

— O juiz da 10.a vara criminal dr. Manoel Augusto Vieira Neto absolveu da culpa José Hadad, Alexandre Spremberg e Jacobus Groot, processados por ferimentos leves.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

— O juiz da 10.a vara criminal condenou José Nogueira da Silva, Angelo Fernandes e Nelson Luis da Silva, por furto, a 18 meses de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00, cada um.

— Pelo juiz da 3.a vara criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, foi condenado a 1 ano e 9 meses de detenção, por homicidio culposo, Domingos Gangeni.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

SOMENTE COMPARECERIA AO SENADO DEPOIS DO REGRESSO DO GENERAL DUTRA

Transferida "sine-die" a apresentação do sr. Corrêa e Castro — Teria recebido ordens do presidente Dutra nesse sentido — Seria o ministro da Fazenda substituido pelo sr. Sousa Costa

RIO, 24 ("Correio") — Conforme noticiamos ontem, o ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, não comparecerá ao Senado no prazo por ele mesmo prometido.

Confirmando essa informação, foi lido, hoje, naquela casa do Congresso, um oficio do referido titular solicitando adiamento do seu comparecimento ali.

Persistem, todavia, os rumores de que o ministro se inclina a não mais ir a nenhum dos ramos legislativos para as explicações que lhe foram exigidas, havendo ainda a ressaltar a asserção de que de volta dos Estados Unidos, o sr. Sousa Costa substituiria o atual titular da pasta da Fazenda.

"SINE-DIE"

RIO, 24 (Asapress) — O sr. Corrêa e Castro enviou ao sr. Ivo de Aquino, lider da maioria do Senado, uma carta, expondo os motivos pelos quais era levado a adiar sua ida àquela casa do Congresso, marcada para amanhã. O ministro acrescentou que dirigira um oficio à mesa do Senado, oferecendo desculpas pelo adiamento, que é determinado pelo acumulo de serviços decorrentes dos entendimentos que vem mantendo diariamente com o presidente da Republica, ao qual tem prestado inumeras informações de carater financeiro e econmico, pedidas com a maior urgencia.

O comparecimento do ministro da Fazenda ao Senado ficou adiado "sine-die".

RIO, 24 (Asapress) — Segundo um matutino local, o ministro Corrêa e Castro teria adiado a sua ida ao Senado, por ter recebido um telegrama cifrado do presidente Dutra, procedente dos Estados Unidos, dizendo-lhes que não comparecesse ao Congresso.

RIO, 24 (Asapress) — Informa-se que somente depois do regresso do presidente Dutra dos Estados Unidos é que o ministro da Fazenda comparecerá à Camara e ao Senado.

---:o:---

A SESSÃO DO SENADO

Rejeitado o projeto de normas reguladoras para o concurso vestibular

RIO, 24 ("Correio") — Com a presença de 38 senadores, o sr. Melo Viana deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado. Na hora do expediente foi lido um oficio do ministro da Fazenda solicitando adiamento para o seu oferecido comparecimento àquela casa do Congresso, a fim de prestar esclarecimentos sobre a questão do café.

Em seguida o sr. Kerginaldo Cavalcanti trata do problema da açudagem do nordeste.

O sr. Alfredo Neves fez um balanço da função administrativa do sr. Julio Barbosa, como diretor geral da Secretaria do Senado, em 40 anos de serviços, pedindo a este uma homenagem ao seu servidor.

Falaram ainda sobre o mesmo assunto os srs. Hamilton Nogueira, Vitorino Freire, Olavo de Oliveira, Dario Cardoso e Marcondes Filho.

O sr. Ismar Gois Monteiro justificou um projeto de lei concedendo vinte milhões de cruzeiros ao Estado de Alagoas, a fim de socorrer os flagelados da enchente. E passou-se à ordem do dia constante da seguinte materia:

Votação em discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 259, que revoga o artigo primeiro da lei numero vinte de dez de fevereiro de 1947, que estabeleceu normas reguladoras para o concurso vestibular às escolas superiores; votação em discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 412, que estabelece novo prazo de prescrição para a ação de anulação do casamento, determinado no artigo primeiro do dec. lei n.o 4529, de 30-VII-1942; primeira discussão do projeto de lei do Senado n.o 50, que considera transferencia para a reserva os generais de brigada João Candido Pereira de Castro Junior e José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, como no posto de gal de divisão e dá outras providencias; segunda discussão do projeto de lei do Senado n.o 45, que assegura aos atuais alunos do curso tecnico de contabilidade, o direito ao diploma de contador; discussão unica do projeto do decreto legislativo n.o 9, que aprova o protocolo adicional ao convenio para o fomento do turismo entre o Brasil e a Republica Oriental do Uruguai, firmado no Rio de Janeiro; discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 74, que dá nova redação ao paragrafo primeiro do art. 5.o do dec. lei n.o 7888, de 21-8-1945, que criou o centro de aperfeiçoamento e especialização do Realengo; discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 1, que dispõe sobre o reconhecimento de filhos ilegitimos; discussão unica do parecer da Comissão de Educação sobre a mensagem n.o 177, do sr. presidente da Republica, submetendo a apreciação desta Casa a escolha do nome do dr. Anisio Spinola Teixeira para preencher a vaga, ainda existente, na composição legal do Conselho Nacional de Educação; discussão unica do parecer da Comissão de Relações Exteriores sobre a mensagem n.o 176, do presidente da Republica, submetendo à aprovação do Senado a nomeação do sr. José Cochrane de Alencar para enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Australia.

O projeto n.o 259, foi rejeitado, bem como o de n.o 412, inclusive o seu substitutivo. Prevaleceu, assim, a lei do governo Getulio Vargas, que estabelece o prazo de dois anos. O projeto do Senado n.o 50, foi aprovado. Os de n.os 45 e 74 voltaram às comissões tecnicas, bem como o de n.o 1, da Camara, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegitimos. As mensagens presidenciais de n.os 177 e 176 tambem foram aprovadas.

---:o:---

INUNDAÇÕES EM MACEIO'

GRANDEMENTE RESPONSAVEL O GOVERNO FEDERAL

Ter-se-ia evitado a catastrofe se fossem atendidos os rogos sistematicos da população — Contribuição do Ministerio da Educação

MACEIO', 24 (Asapress) — Os jornais locais referindo-se a catastrofe vêm atribuindo o acontecido a deficiencia de meios de escoamento das aguas pluviais e falta de valetas nas encostas do morro por onde a agua invade a cidade. O maior clamor ainda é contra os poderes federais que não atenderam os pedidos do governo federal sobre a necessidade da construção de diques para a sua proteção e muralhas para sustentarem barreiras dos morros e os aterrados baixos. Esses apelos foram feitos, varias vezes mas não foram atendidos. Agora, as consequencias são mortes, feridos, desabrigados e orfãos por toda a parte.

APOIO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

RIO, 24 (Asapress) — O ministro da Educação telegrafou ao governador de Alagoas manifestando pesar pelo flagelo que atingiu a população de Maceió e colocando a serviço daquele Estado toda a contribuição que possa dar o seu Ministerio no sentido de auxiliar aquela população principalmente em face de qualquer surto epidemico. Com esse objetivo o Departamento Nacional de Saude, providenciou, por intermedio da Deleg. sediada em Recife para que seguisse com destino a Maceió uma turma de medicos postos à disposição do Departamento Estadual de Saude e determinando ainda que os medicos de outros serviços do seu Ministerio, localizados em Alagoas, cooperassem com as autoridades em beneficio da população flagelada. Por outro lado o Departamento Nacional da Saude providenciou a remessa urgente de vacina anti-tifica, sulfas e penicilina e enviou para Maceió engenheiros sanitaristas a fim de cooperarem para a restauração da rede de abastecimento de agua da cidade. Todas as providencias já tomadas foram levadas ao conhecimento do presidente Nereu Ramos, que se acha profundamente interessado no assunto.

EXUMAÇÃO DE CORPOS

MACEIO', 24 (Asapress) — O governo do Estado continua em intensos trabalhos para a exumação dos corpos das vitimas das enchentes e limpesa da cidade. O governo estadual continua recebendo de todos os pontos do país provas de solidariedade e tambem inumeros pedidos de auxilio por parte das prefeituras do Interior, que tambem sofreram consideraveis prejuizos pela ação das aguas.

POSTOS DE VACINAÇÃO

MACEIO', 24 (Asapress) — O Departamento Estadual de Saude instalou postos provisorios em determinados lugares, para a vacinação da população, no sentido de evitar o alastramento das epidemias motivadas pelos destroços putrefatos das enchentes.

MACEIO', 24 (Asapres) — O Serviço de Meterologia informa que continuará a cair chuvas durante a semana, porem sem a mesma intensidade da semana passada.

ISOLADA POR 15 DIAS

MACEIO', 24 (Asapress) — Calcula-se que durente 15 dias esta Capital ficará isolada do interior do Estado e de Recife em virtude da queda de pontes a barreiras no leito da Great-western. As estradas de Alagoas estão transformadas em verdadeiro lençol de agua em consequencia das inundações.

INUNDAÇÃO GENERALIZADA

MACEIO', 24 (Asapress) — Informações vindas da cidade de São Luiz, no interior do Estado, adiantam que a cidade ficou totalmente inundada, tendo a população se refugiado na zona alta. O transporte ali está sendo feito em canoas. A prefeitura, o cartorio, o grupo escolar e outros predios publicos foram invadidos pelas aguas.

MACEIO', 24 (Asapress) — Informa-se que Camaragibe tambem foi inundada pelas aguas, sendo grandes os prejuizos à população.

MACEIO', 24 (Asapress) — A situação do farol continua ameaçadora. Uma enorme fenda no morro ameaça fazer desabar a grande barreira, que poderá fazer ruir o farol.

Volta a abordar a C. C. P. a questão do café

RIO, 24 (Asapress) — A questão do preço do leite volta a ser ventilada nesta Capital, visto o sr. Luiz Rolemberg ter terminado estudos sobre a materia, tendo já designado relator para apresentar possivelmente até quinta-feira, parecer a respeito.

Aumento do preço do sal

RIO, 24 (Asapress) — A Comissão Central de Preços, por proposta do delegado do Instituto do Sal, aumentou o preço desse produto para Cr$ 1,50 a partir de 1.o de junho.

NA CAMARA FEDERAL

Concluiu pela cassação a Comissão encarregada de examinar o «caso Barreto Pinto»

Recapitulando as atividades do representante trabalhista, só viu a Comissão uma saida: "Cassação por falta de decoro" — "Sondagens" encomendadas pelo sr. Cirilo Junior

RIO, 24 ("Correio") — Momentos depois de ter inicio a sessão desta tarde da Camara, o sr. José Augusto, que se encontrava na presidencia, nomeou uma comissão de deputados, composta dos srs. Juraci Magalhães, Abelardo Mata e Afonso de Carvalho, para representar a Camara nas exequias dos oficiais e praças desaparecidos no sinistro de Gericinó.

O primeiro orador desta tarde foi o sr. Galeno Paranhos, que se referindo a um projeto de sua autoria, criando o serviço social rural, leu uma carta do secretario da Agricultura de Minas Gerais hipotecando inteiro apoio a essa proposição. O sr. Vandoni de Barros, depois de salientar a necessidade de melhoria dos serviços de navegação do sul do país, apresentou um projeto de lei para aquisição de material destinado à bacia do Prata.

O sr. Pedroso Junior, a seguir, na tribuna, criticou veementemente a politica do Ministerio do Trabalho no setor assistencia social, afirmando que existe uma lamentavel falta de planificação nesse sentido.

O sr. Café Filho, num discurso mais ou menos rapido, conseguiu tratar de tres assuntos: apresentou um requerimento ao ministro da Fazenda apoiou um voto da Camara Municipal de Natal e censurou a inauguração de um trecho eletrificado da Central até Barra do Piraí quando, diz ele, na verdade nada foi inaugurado.

Após ter falado o sr. Epilogo de Campos, foi dada a palavra ao sr. Euclides de Figueiredo, que encaminha um pedido de informações ao Ministerio da Aeronautica sobre o pagamento do salario familia, ali.

Encerrando esta primeira parte dos trabalhos, falou o sr. Wilson Pinho, que ocupou a tribuna logo após ter o sr. Lino Machado apresentado um projeto tornando de ambito federal as Escolas de Direito, Odontologia e Farmacia do seu Estado. O representante matogrossense prosseguiu em suas considerações sobre o papel negativo que tem o Instituto do Mate na economia brasileira.

Na ordem do dia foi aprovado um projeto de resolução concedendo 60 dias de licença ao sr. Berto Condé para tratamento de saude.

Entrou em discussão final o projeto que trata da discriminação de verbas para a execução do Plano Salte no corrente exercicio, tendo falado sobre o assunto os srs. Jurandir Pires, Dolor de Andrade e Pedro Pomar, os dois ultimos contra a mesma proposição, invocando a sua inconstitucionalidade, uma vez que afirmam contem extorno de verbas.

Durante a votação da ordem do dia, foi aprovado um projeto de resolução determinando a convocação do suplente toda vez que o deputado se licenciar por mais de 90 dias. Quando essa licença é para tratamento de saude (caso em que o representante tenha direito a perceber o subsidio integral) passa a receber somente a parte fixa, perdendo assim yeton de Cr$ 300,00 diarios.

O "CASO" BARRETO PINTO

A comissão de inquerito constituida para examinar "o caso Barreto Pinto", terminou na tarde de hoje os seus trabalhos. Conforme antecipamos, o relator da materia, sr. Freitas Castro, pediu a cassação do mandato do deputado carioca, depois de longo e exaustivo trabalho.

Com parecer de relator concordaram todos os demais membros do citado organismo especial.

Embora ainda esteja em carater sigiloso esse documento, podemos adiantar que o sr. Freitas Castro fez um longo retrospecto da vida parlamentar do deputado carioca, salientando principalmente os inumeros "casos" criados pelo representante do Distrito Federal na presente legislatura, na maioria dos quais comprometeu a boa reputação do Poder Legislativo.

Relembra, ainda, o sr. Freitas Castro as inumeras vezes em que o sr. Barreto Pinto prometeu não reincidir, tantas quantos ele, logo depois, deixava de cumpri-las. Afirma ser este um caso de completa falta de decoro parlamentar, situação que a Constituição em vigor só aponta um caminho: cassação do mandato do representante faltoso.

BANCADAS CONTRARIAS A CASSAÇÃO

Terminada a reunião da Comissão de Inquerito, realizou-se outra, em que tomaram parte todos os lideres pessedistas, a fim de que os mesmos dissessem a que resultado haviam chegado da "sondagem" de que ficaram incumbidos pelo sr. Cirilo Junior na sessão passada, entre os seus companheiros, em torno do palpitante assunto. Pelo que ouvimos essas "sondagens" tiveram tambem um aspecto negativo, uma vez que bancadas como a de Pernambuco, que obedece à orientação do sr. Agamenon Magalhães, se negaram votar favoravel à cassação do mandato do sr. Barreto Pinto.

Soubemos ainda, que os dois deputados cariocas srs. Jonas Corrêa e José Romero, ambos do P.S.D., tambem negaram seu voto à cassação.

Dizia-se nesta tarde que a pequena bancada do partido do sr. Vitorino Freire, o P.S.T., tinha resolvido "fechar a questão a favor da cassação, enquanto a representação petebista tomava atitude inteiramente diversa, apoiando assim o seu colega de bancada".

Virá a São Paulo a Comissão Economica Portuguesa

RIO, 24 (Asapress) — Os membros da Comissão Economica Portuguesa realizaram importantes trabalhos, tendo visitado varios setores da administração e mantido conversações com tecnicos brasileiros.

Sabado a Missão seguirá para São Paulo e hoje serão apresentados aos ministros do Exterior, Fazenda e presidente do Banco do Brasil.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 24 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Agravo de instrumento:

13.878 — São Paulo — Agravante, Banco do Estado de São Paulo S|A.; agravado, Durvalino Gomes Branquinho. Negou-se provimento.

Recursos extraordinarios:

4.523 — São Paulo — Recorrente, Ernesto Sartor, sua mulher e outros; recorrido, dr. José de Castro Rosa. Não se conheceu do recurso.

8.881 — São Paulo — Recorrente, Alberto Silva; recorrido, Marcos Faria. Idem, idem.

11.273 — São Paulo — Recorrente, Silverio Rodrigues Jordão; recorrida, Fazenda do Estado. Conheceu-se do recurso mas se lhe negou provimento.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Ainda em foco no plenario a conferencia de sabado ultimo no Municipal

Discorreram sobre o assunto os srs. Loureiro Junior e Castro Neves — Apenas um orador esteve na tribuna da Assembléia

A 54.a sessão ordinaria da Assembleia Legislativa foi aberta ontem, às 14,30 horas, presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto. E' lida e aprovada, sem discussão, a ata da sessão anterior, passando-se, em seguida, ao expediente do dia. Findo, o presidente concede a palavra ao primeiro orador inscrito.

APOSENTADORIA AO PESSOAL DOS CARTORIOS

Vai à tribuna o sr. Alfredo Farhat que fala sobre a necessidade de ser concedida aposentadoria remunerada aos funcionarios de cartorios e oficiais de justiça. O orador se estende em considerações a respeito da situação desses servidores, porem, finda a hora do expediente e o sr. Alfredo Farhat requer inscrição para prosseguir em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

Presentes 52 deputados é iniciada a ordem do dia. Entra em discussão o item 1.o da pauta, o projeto de lei 707, apresentado pelo deputado Solon Vargimja, dando nova redação ao artigo 2.o da lei n. 185, de 13-11-48 e alterando outras disposições da mesma lei. De acordo com a preferencia, aprovada pela Casa, é iniciada a discussão do substitutivo apresentado ao referido projeto de lei, pelo deputado Lincoln Feliciano, que é o seguinte:

Artigo 1.o — Ficam isentas do imposto sobre vendas e consignações as primeiras consignações de produtos de agricultura e da criação, quando efetuadas pelos proprios produtores, desde que tais produtos não tenham sido manufaturados, semi-manufaturados ou transformados por qualquer processo industrial, e desde que venham a ser objeto de operação em relação às quais o Estado possa receber, pelo menos uma vez o imposto sobre vendas e consignações.

Artigo 2.o — Fica revigorado o art. 24 do decreto-lei n. 11.800, de 31 de dezembro de 1940.

Artigo 3.o — Fica revogado o art. 38 da lei n. 185, de 13 de novembro de 1948.

Artigo 4.o — Todos os que intervierem em operações isentas do imposto sobre Vendas e consignações, ficam obrigados a cumprir as exigencias legais e regulamentares pertinentes à fiscalização do tributo.

Artigo 5.o — O Poder Executivo expedirá, dentro de trinta dias, regulamento para a execução da presente lei.

Artigo 6.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo os seus beneficios às consignações contratadas desde 1.o de janeiro de 1949.

A sessão é interrompida a fim de ser discutida a emenda do sr. Cunha Bueno, a qual, finalmente, acaba sendo retirada pelo autor. Ficou, consequentemente, aprovado em segunda discussão o projeto de lei 707 e prejudicados todos os demais substitutivos ao mesmo apresentados. Em regime de urgencia é apresentado um projeto de lei pela sra. Conceição Santamaria, do teor seguinte:

Art. 1.o — E' concedido ao governo do Estado de Alagoas um auxilio de Cr$ 500.000,00 como contribuição do povo de São Paulo aos habitantes da cidade de Maceió, afetada pela catastrofe consequente das inundações ali ocorridas.

Art. 2.o — Para ocorrer à despesas com a execução da presente lei, fica aberto, na Secretaria da Fazenda, um credito extraordinario de Cr$ 500.000,00.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

São aprovados, ainda, em terceira discussão, o projeto de lei n. 311, considerando de utilidade publica a "Associação dos Escreventes e Auxiliares de Justiça do Estado de S. Paulo"; e em terceira discussão o projeto de lei n. 142, concedendo um auxilio de Cr$ 50.000,00 à Camara Municipal de Ribeirão Preto, para ocorrer às despesas com a realização do II Congresso de Vereadores das Camaras Municipais do Estado a reunir-se naquela cidade em junho proximo futuro.

HOSPITAL EM MIRASSOL

Entra em discussão o projeto de lei n. 54, apresentado pelo deputado Sanches Segura, criando hospital de propriedades e administração do Estado em cidade do interior. O sr. Valentim Amaral fala contra a proposição, considerando-a um engodo, medida tomada a fim de embair a boa fé daquela população.

O orador mostra a impossibilidade do Estado atender à iniciativas semelhantes, conclusão à que tambem chega o sr. Osni Silveira, parlamentar que foi à tribuna para discorrer sobre essa mesma materia. O deputado udenista fala ainda do substitutivo que, aprovado pela casa, e de autoria do sr. Solon Varginha, criando em São José do Rio Preto o nosocomio que foi objeto do projeto de lei n. 54. O sr. Sales Filho para pedir informes sobre a prevalencia ou não da aprovação deste ultimo substitutivo. A mesa informa estar a materia em terceira discussão, tendo vencido a aprovação do substitutivo. A discussão suscita duvida no plenario. Por ultimo fala o lider republicano, sugerindo a rejeição integral da materia. Posta a votos, é rejeitada. E' solicitada verificação de votação. Vinte e seis deputados votaram "sim" e cinco "não". Faltou numero para votação. O restante da materia foi apenas submetido à discussão. A's 17 horas vai ao microfone o sr. Valentim Amaral para requerer uma verificação de presença. No entanto, chega à mesa um requerimento do sr. Pereira Lopes, pedindo a inserção nos Anais de um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Bento Carlos de Arruda Botelho, sobre quem fala o autor da proposição. Em nome do P. S. P. fala o sr. Mota Bicudo, solidarizando-se com as homenagens prestadas ao extinto. Outros parlamentares ocupam a tribuna sendo aprovado o requerimento, ao que a mesa tambem se associa. A's 17,25 horas o sr. Nelson Fernandes suspende a sessão para que a mesa pudesse resolver uma questão de ordem suscitada pelo sr. Mota Bicudo, quanto a materia constante das notas taquigraficas. O sr. Nelson Fernandes reabre às 17,30 horas e lê a tradução da discussão ocorrida quanto ao item 23 que provocou duvida ao sr. Mota Bicudo. Esse parlamentar, em seguida, se confessa esclarecido. A casa aprova um voto congratulatorio pela passagem de mais um aniversario da batalha de Tuiuti.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Ocupa a tribuna o sr. Loureiro Jr. para falar sobre a conferencia realizada pelo sr. Plinio Salgado, chefe de seu partido, no Teatro Municipal, informando que iria dirigir-se às autoridades federais do Judiciario, em virtude de um comunicado que lhe foi feito. Levou ao conhecimento da casa que, a celula comunista da imprensa de São Paulo foi encarregada, pelo senador Vilas Boas, de divulgar noticias erroneas a proposito da possivel cassação do registro do P. R. P. Disse que, registrado de acôrdo com o texto constituconal, seu partido tem asseguradas suas atividades e que de nada vale a manobra urdida.

O representante populista termina sua exposição, cabendo ao sr. Castro Neves ocupar a tribuna para debater o mesmo assunto. Inicialmente diz reconhecer o direito do partido do sr. Loureiro Jr. manifestar seu ponto de vista, porém, condenava os processos usados por esse mesmo partido, quando em defesa da doutrina que prega. Explicou como soube a ocorrencia e que, dirigindo-se à policia, na noite dos acontecimentos, foi informado pelas autoridades policiais de que até um casse-tête havia sido apreendido em mãos de elemento filiado ao P. R. P. A sessão foi prorrogada tres vezes a fim de poder o sr. Castro Neves concluir suas considerações, às 19,15 horas, quando o sr. Mota Bicudo requereu uma verificação de presença, que provou não haver numero no plenario para continuação da sessão.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Aguardado o comparecimento do ministro da Fazenda ao Senado

O CAFE' CONTINUA SENDO NOSSO PRINCIPAL PRODUTO DE EXPORTAÇÃO

Infelizmente, não só para a lavoura, para os cafeicultores, mas acima de tudo para a Nação, não foram dados os necessarios e indispensaveis esclarecimentos, por parte do ministro da Fazenda, a proposito das vendas dos estoques do café ainda em poder do Departamento Nacional do Café.

O primeiro brado de alerta, quando ocorreram aquelas irregularissimas vendas, que vieram prejudicar a balança economica brasileira, partiu das entidades de classe, repercutindo, depois, na Assembléia Legislativa, na Camara Federal e finalmente no Senado, onde o senador Vilas Boas caustica e insofismavelmente reduziu a nada a pretensa defesa do D. N. C. mostrando com dados indiscutiveis a procedencia da atitude assumida pelos lideres das classes cafeeiras.

Compreende-se perfeitamente a posição tomada por tantos homens de responsabilidade em uma questão de suma importancia para nossa terra, como seja a defesa do café e dos interesses dos lavradores. Apesar de autoridades as mais destacadas na administração das coisas publicas brasileiras terem afirmado que nada entendem de café, e que os lavradores só têm tido vantagens, pretendendo contrariar uma realidade conhecida e reconhecida por todos, continua sendo a preciosa rubiacea um dos esteios de nossa economia e uma das maiores fabricantes de divisas no estrangeiro, tão precisas ao Brasil neste periodo de reconstrução e do qual ainda não conseguimos sair.

Torna-se mais significativas aquelas declarações quando se compulsa a estatistica brasileira, e pode-se verificar a importancia do café na exportação e sua percentagem no total dos produtos destinados ao exterior. Essa percentagem assim se apresenta: 1939, 39,70%; 1940, 32%; 1941, 30%; 1942, 26%; 1943, 32,11%; 1944, ... 36,17%; 1945, 34,93%; 1946, 35%; 1947, 36,62%; e finalmente 1948, 41,57%.

Como se vê, no ano findo, o café, sozinho, concorreu com todos os outros produtos exportados, em percentagem quase identica, representando, portanto, um fator de expressiva importancia.

Mesmo nos anos da guerra o café esteve sempre em nossa balança comercial, apesar de todas as dificuldades decorrentes da falta de transporte e perigo das conduções maritimas.

Desde que tenhamos restrições à vida da lavoura cafeeira e criadas que sejam dificuldades à exportação, veremos reduzir a nada nossas divisas que são conseguidas com relativa facilidade uma vez que o café esteja presente.

E' possivel que neste periodo de tempo o sr. Correa e Castro se haja imbuido de melhores idéias economicas e concluido que o D. N. C. vem agindo contra os interesses dos brasileiros, podendo, assim, prestar esclarecimentos detalhados por ocasião de sua visita ao Senado, que estava marcada para hoje mas que deve possivelmente ser adiada.

Diversos deputados paulistas, que trataram do momentoso caso da Tribuna da Camara, ontem nos afirmaram que esperam as declarações do sr. Correa e Castro para depois, então, voltarem a debater o problema de tão grande importancia.

AUMENTO DO ABONO PARA O FUNCIONALISMO

O projeto 209, de autoria do Executivo objetivando estabelecer um abono para o funcionalismo publico, entrará na pauta dos trabalhos da Comissão de Constituição e Justiça, em sua reunião de amanhã, quando será discutido e votado. Foram essas as informações que nos prestou o sr. Auro Soares de Moura Andrade, que está com o processo em seu poder para estudos, acrescentando ainda que o abono de 450 cruzeiros, proposto pelo governador, será aumentado, em seu parecer, para 600 cruzeiros. Disse-nos ainda o lider udenista que proporá, tambem, o aumento de vencimentos a partir de janeiro de 1950 e não 1951, como foi sugerido na mensagem, e que tal reajustamento deverá se processar em bases compativeis com a alta do custo de vida e desvalorização da moeda.

PROJETO 707

Como haviamos sugerido em nota publicada em nossa ultima edição, o Plenario da Camara aprovou, ontem, o substitutivo do sr. Lincoln Feliciano ao projeto de lei 707 e que visa isentar as cooperativas agricolas do pagamento do imposto de vendas e consignações.

Houve como que um acordo geral, e os deputados permaneceram em Plenario em numero suficiente para dar "quorum". O interessante depois da aprovação e votação, foram os comentarios feitos pelos deputados situacionistas e oposicionistas. Os lideres do governo acusavam os parlamentares da oposição como causadores do retardamento na votação do projeto em causa, pois geralmente deixavam de dar numero, enquanto os segundos argumentavam que aos governistas faltou, acima de tudo, a teimosia propria da minoria e o resultado foi a derrota verificada.

NÃO HOUVE ACORDO

Tendo sido noticiado que a ida ao Rio de dois secretarios do governo estadual havia dado como resultado um acordo com o P.S.D. paulista, através do sr. Cirilo Junior, interpelamos, a esse respeito, o sr. Joviano Alvim que nos declarou o seguinte: "Não houve acordo nenhum. Por enquanto o presidente do P.S.D. secção de S. Paulo sou eu, e não fui consultado, em momento algum, a respeito do que vem sendo afirmado nesse sentido".

VISITA AO "CORREIO PAULISTANO" — Esteve, ontem, em visita de cortesia ao "Correio Paulistano", o dr. Luiz Xavier Telles, diretor da Escola de Transito, tendo se demorado em palestra com o diretor deste jornal e membros da Comissão Diretora do Partido Republicano. Dessa visita é o flagrante fotografico acima em que se vêem os srs. dr. Raul da Rocha Medeiros, diretor do "Correio Paulistano" e presidente da Comissão Diretora do P. R., ao lado do ilustre visitante dr. Luiz Xavier Telles; deputado federal dr. Altino Arantes e dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, membros da Comissão Diretora; prof. Alfredo Gomes, vice-presidente da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital; capitão Benito Serpa; sr. Alberico Sponza, membro da Comissão Municipal Coordenadora e prof. Otaviano de Mello, diretor geral da Secretaria do Partido Republicano.



BOLETIM REPUBLICANO

REUNIÃO DO DIRETORIO EXECUTIVO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

Realiza-se hoje a reunião ordinaria do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano. A reunião terá inicio às 17 horas, devendo comparecer todos os diretores e conselheiros que integram o referido Diretorio, constando da ordem do dia assuntos de interesse partidario.

VISITAS

Esteve ontem na séde do partido, em visita à Comissão Diretora, o sr. Antonio de Almeida Godoi, presidente do diretorio municipal de Itirapina.

* * *

Esteve tambem na séde do partido, para agradecer as felicitações que a Comissão Diretora lhe enviou pela passagem de seu aniversario, o dr. Francisco Glicerio de Freitas, da Comissão Coordenadora da Politica da Capital.

Museu do Livro

FRANCISCO PATI

Perguntava recentemente o escritor Frederico Lefévre, em artigo num jornal de Paris:

"Não acha v. estranho que em nossa Paris, tão rica em museus de toda especie, não exista um unico lugar onde estejam expostos os livros, de preferencia os livros antigos, a não ser nas vitrinas dos livreiros? Quando pensamos que um dos mais atraentes setores da arte na Idade Média é constituido pelos manuscritos, e que existem no ramo tesouros incomparaveis, mais abundantes e mais variados do que tudo quanto se acumula no Louvre, caem-nos os braços vendo o pequeno lugar que ocupa nas nossas cogitações arte tão requintada, tão representativa do nosso genio".

Não colhe, efetivamente, a objeção de que não precisam de "museus do livro" as cidades que já possuem bibliotecas.

Uma biblioteca é coisa diferente. Dá-se o nome de biblioteca a um estabelecimento de consulta. Os livros distribuem-se pelas estantes, numerados e catalogados, e não podem ser vistos: têm de ser requisitados. Ninguem vai a uma biblioteca para "ver" e sim para "consultar", mesmo porque as instituições congeneres onde existem raridades bibliograficas ou manuscritos submetem o consulente a um regime especial. Logo depois de termos instalado a Biblioteca Municipal no minarete da rua Xavier de Toledo, instituimos uma secção de livros raros, a cargo de uma especialista. Tais preciosidades foram expostas ao publico por ocasião de uma festa do livro, ou semana do livro, levada a efeito nesta capital.

O "Museu do Livro", segundo se infere das palavras do sr. Frederico Lefévre, e segundo as minhas opiniões pessoais sobre a materia, teria por fim, em primeiro lugar, revelar aos homens a marcha do livro através dos seculos, desde o seu aparecimento na terra; em segundo lugar, a marcha dele em determinado país. Um "Museu do Livro", fundado em São Paulo, revelaria aos paulistas, tanto quanto possivel, a origem e desenvolvimento do livro, e, de modo particular, com a maior amplitude possivel, a sua origem e o seu desenvolvimento em nossa terra. Desde quando se publicam livros no Brasil? Qual o primeiro composto e impresso em oficinas graficas paulistas? Existem ainda exemplares de uns e de outros?

Sabe-se, com o auxilio de qualquer enciclopedia, que remonta aos anos 561-527 A. C. a fundação da primeira biblioteca publica. Isso foi em Atenas, ao tempo de Pisistrato.

E' bem de ver que não sonhamos com exemplares daquela época para o nosso "Museu do Livro". Temos, porém, o direito de sonhar com exemplares de todas as épocas, em São Paulo. Com amor e paciencia, penso, não seria dificil descobri-los. Pertencem à classe, tambem, os livros manuscritos, inclusive os "livros de atas", que o escritor Nuto Sant'Ana tem sob a sua guarda.

Eis aí uma iniciativa que recomendo à Academia Paulista de Letras, depois de instalada em casa propria. Ulisses Paranhos, Cleômenes Campos e o signatario desta receberam há meses a incumbencia de elaborar, para o fim de servir de base à "Paulistania", a lista de todos os livros até hoje publicados pelos membros daquele instituto, inclusive patronos. Ora, o "Museu do Livro", instalado no suntuoso palacio do largo do Arouche, que a Academia houve por doação de Fernando Costa, completaria a coleção de autores paulistas. Ambos, a "Paulistania" e o "Museu", completariam, por sua vez, a obra em que se acha empenhada a instituição, de valorização do trabalho intelectual em São Paulo. Contanto que eu tenha um jardim e uma biblioteca, dizia Cicero, não preciso de mais nada para ser feliz.

Tomou extraordinario impulso, entre nós, a industria bibliografica. Publicam-se hoje muitos livros em São Paulo, alguns de real valor. Já se vai desenvolvendo, por outro lado, o gosto do livro bonito. Além das edições comuns, habitualmente muito cuidadas, existem as edições de luxo, em que a arte do escritor encontra uma porção de colaboradores, a saber: o compositor, o impressor, o iluminurista, o gravador, o encadernador. Aquilo a que os franceses chamam "étrennes", livros para presentes de Natal e Ano Bom, são, entre nós, verdadeiras joias. Ora, tudo isso figuraria, ano após ano, naquele "Museu", como constituindo, a bem dizer, a historia externa da nossa cultura.

Do livro manuscrito ao livro filmado, que de caminhos percorridos!

"Avec des matériaux aussi vulgaires que du papier et de l'encre", dizia o jornalista parisiense, o homem tem podido conciliar, através das idades, as exigencias do espirito e dos olhos. Quer dizer, fazendo livros bons e livros bonitos.

Um professor de energia

Ha um ano, faz hoje precisamente, tombava no Rio de Janeiro, em plena Academia de Letras, ao receber ali, em sessão magna, uma alta personalidade europeia, o grande paulista Roberto Simonsen.

Não é preciso lembrar a repercussão produzida por esse infausto acontecimento em todos os nossos circulos sociais; conquanto os amigos e intimos de Roberto Simonsen o soubessem bastante doente, a impressão causada assinalou que não perdia o Brasil um cidadão de porte comum. Porque, com a morte do ilustre engenheiro e academico, desfalcou-se a nação de alguma coisa mais do que um simples compatriota cuja existencia se consumira entre o estudo e o trabalho. Roberto Simonsen não era o industrial, o politecnico, o sociologo, o economista, no sentido em que nos habituamos a aceitar esses titulos, na marcha rotineira das idéias e realizações; era, antes de tudo, um professor de energia. De certo, muitos brasileiros se têm distinguido na batalha das idéias, da mesma sorte que outros se abalizaram nas iniciativas de ordem pratica: o morto pranteado, sobre cujo tumulo hoje se debruçam evocativamente os amigos, admiradores e membros da familia enlutada, foi ao mesmo tempo o teorico e o experimentalista, o homem de visão aguda para os fatos contingentes e o mestre que, no manuseio dos livros, no trato das disciplinas culturais — economia, finanças e historia — traçou rumos novos ao país, em sua fase incipiente de integração no concerto das potencias mundiais. Conhecendo, como conhecia, as mil e uma deficiencias de nossa formação colonial, mas sabendo, ao mesmo tempo, graças ao estudo e à meditação, ser o colonialismo apenas uma etapa em nossa marcha historica, jamais se entregou ao desanimo tão carateristico da nossa gente.

Ora, como professor de energia, Roberto Simonsen se destacou da galeria eminente dos nossos pró-homens como um grande arregimentador de capacidades. Se os mestres recrutam entre os discipulos aqueles que pelo invulgar talento estão destinados a desempenhar papel relevante na sociedade, formando ao redor de si uma "élite" de vanguardeiros pugnazes, o autor da "Historia Economica do Brasil" foi o centro de um sistema aglutinador de individualidades marcantes. Quanto a esse ponto, apenas duas figuras com ele poderiam competir: Rodrigues Alves e Rio Branco. Singularizou-se, entretanto, sobre esses dois grandes vultos, por haver desenvolvido ao maximo o criterio seletivo na esfera das atividades privadas, modelando-as e projetando-as depois no cenario da vida publica. Distingue-se, ainda, pelo fato de haver revelado uma lucida compreensão do trabalho de equipe numa época indelevelmente marcada, em nosso país, pela tendencia de certos falsos grandes homens lançados nos altos postos da politica e da administração, para formar em torno de si a mais embaçada e pululante constelação de mediocridades.

Ao revés da inclinação personalista dos tais falsos grandes homens, todos eles temendo as presenças ilustres, numa tacita e envergonhada confissão de inferioridade, Roberto Simonsen repelia, todo aquele que, não sendo um valor ponderavel, só poderia retardar ou perturbar o plano grandioso que trazia em mente. E se esse plano prossegue hoje, sem solução de continuidade, é porque os obreiros escolhidos sabem honrar a memoria do mestre perfeitamente capacitados para a tarefa que lhes foi cometida. O Senai, o Sesi, a Federação das Industrias, esta funcionando hoje em São Paulo com a importancia e complexidade de um verdadeiro Ministerio, representam a vontade e as diretrizes daquele que lhes insuflou um dinamismo estupendo.

Mas, não apenas São Paulo, o Brasil inteiro beneficiou da clarividencia do lider infatigavel. Tanto o Sesi, visando a Paz Social, como o Senai, objetivando a formação da mão de obra categorizada para as industrias, tiveram logo em sua origem feição nacional e não regional. Expandindo-se por todos os quadrantes da patria, atestam fora das fronteiras de nosso Estado a inteligencia realizadora e o civismo organico de um dos seus mais ilustres filhos.

Não cabe nos acanhados limites deste comentario sumariar, sequer, os serviços prestados ao Brasil por aquele que, já não pertencendo ao numero dos vivos, continua, entretanto, mais presente do que nunca — graças à operosidade de seus continuadores — na memoria e no otimismo de milhões de brasileiros. Como patriota voltado para o futuro Roberto Simonsen lançou em solo fecundo uma larga sementeira cujas colheitas se multiplicarão pelos tempos em fora.

Winston Churchill, campeão da velha Inglaterra

J. CARRERA

LONDRES, abril — Um personagem do partido trabalhista dizia recentemente que a posição de Churchill está em perigo, porque o seu proprio partido não quer mais saber dele. O amigo, assim falando, exagerava; mas só até certo ponto. Churchill é um desses homens aos quais um povo voluntariamente se confia quando o inimigo bate às portas e que depois se desejaria mandar apressadamente para casa, assim que o inimigo é derrotado. E' sabido que os conservadores procuraram mante-lo de lado no periodo entre as duas guerras, e mesmo agora, há varios que tornariam a tentar, a experiencia, e escolheriam com alegria um outro "leader".

Nenhum dos seus sequazes pode, na verdade, censurar-lhe o não ter levado a sério a cruzada contra os trabalhistas. Ele é um lutador inato, e a idade não lhe arrefece os entusiasmo ou os furores. A luta é para ele uma necessidade do espirito e tambem um prazer profundo.

Não é pois a falta de entusiasmo que certos conservadores lhe censuram; e pelo contrario, o entusiasmo excessivo. Para Churchill, o socialismo é, do começo ao fim, uma aberração, quer seja marxista ou fabiano, e o condena em bloco, sem atenuantes, como se usava entre pessoas de bem há trinta ou quarenta anos. Não compreende como o socialismo possa agradar a certa gente; e uma das maiores surpresas de sua vida, aliás bem movimentada, recebeu-a no dia em que lhe anunciaram que Attlee vencera as eleições. A vitoria de Attlee continua para êle um absurdo, cujos motivos, jamais conseguiu compreender; tanto isso é verdade, que dá do fato uma explicação grotesta: os ingleses, diz ele, votaram nos socialistas, "numa tarde de loucura". Para êle, somente um cidadão enlouquecido pode enviar um socialista ao poder.

Os erros de Winston, se erros são, atribuem-se à sua incompreensão do socialismo. A série começou durante a campanha eleitoral. Ele conhecia Attlee e apreciava-lhe a retidão; enviou-lhe, no entanto uma carta aberta, pedindo-lhe que se empenhasse, assim que tivesse subido ao poder, em não instaurar a ditadura ,em não afligir a Inglaterra com uma Gestapo socialista. Sobre o seu conhecimento pessoal de Attlee levara vantagem a convicção de que o socialismo leva inevitavelmente à perseguição politica. Ora, pode acontecer que o socialismo integral seja incompativel com a liberdade do individuo; mas, em 1945 os ingleses, que conheciam a benignidade de Attlee, acharam a carta de Churchill insolente e inutil, perguntaram a si mesmos se êle tinha enlouquecido, e votaram no seu adversario.

Foi pois a "tarde da loucura". Nesse dia, Churchill se persuadiu de que a Inglaterra caira nas mãos de oportunistas incompetentes e irresponsaveis e devia atravessar um tragico periodo e aviltameno e humilhação; e declarou-o com toda a força de sua eloquencia, que não é pequena. Os seus discursos pintavam com foscas tintas a abjeção da moderna Grã Bretanha.

Propenso como é a condenar a obra do governo, não percebe às vezes, que ataca certas instituições, as quais com razão ou sem ela, obtiveram a aprovação popular. O exemplo mais recente verificou-se quando o governo anunciou que o serviço medico nacional custou, em oito meses, quase sessenta milhões de esterlinas mais do que o previsto. A cifra é espantosa. Churchill pulou de pé e, falando os poucos minutos necessarios para um aparte, despejou sobre os trabalhistas um rio de vitupérios; investiu contra o injustificavel desperdicio, contra a incapacidade dos administradores ,contra os culpados da bancarrota nacional.

O efeito foi ótimo. Depois, enquanto se extinguia o éco das invectivas, os conservadores se lembraram de que o serviço medico nacional, que fornece gratuitamente aos cidadãos, medico e remedios, oculos e dentaduras, é a criação mais popular e melhor apreciada do governo; o ataque de Churchill dera a impressão de que os conservadores quisessem aboli-lo. O erro de tatica foi grave. O debate fôra já agora, pedido, e revelou-se um meio desastre para os conservadores. Churchill, que improvisara o seu ataque, é responsavel por isso.

A todas essas criticas, juntam-se outras de carater particular: muitos não lhe perdoam haver fustigado sem piedade, nas memorias publicadas, o seu proprio partido pelos erros cometidos antes da guerra; os anti-semitas desaprovam o seu ataque contra Bevin pela politica na Palestina; outros se ofenderam quando êle usou a plataforma do congresso do partido e, Llandudno, para pronunciar um discurso, não já de politica interna, e de alguma utilidade paar fins eleitorais, mas de politica exterior, e violentissimo, contra a Russia, a ponto de expo-lo à acusação de provocador de guerras.

Essas são algumas das censuras movidas a Churchill pelos conservadores. Entendamo-nos bem: elas não significam que o indomavel Winston não seja um grande chefe. São sempre muitos os que o seguiriam para a vida e para a morte, convictos de que êle continua sendo o melhor campeão da liberdade individual, da livre iniciativa, do prestigio nacional, das glorias imperiais. A velha e gloriosa Inglaterra revive nesse homem excepcional, de vasta cultura e educação refinada, dotado de virtudes profeticas, e que dispõe de inexauriveis e jovens energias. E' dificil imaginar o que seria o partido conservador sem êle. Há quem trema só ao pensa-lo. — IPÊ.

NOTAS & COMENTARIOS

A REFORMA DO CALENDARIO

O homem às vezes dá para cismar com uma coisa, via de regra uma nonada, e não sossega enquanto não a vê como deseja. E' o caso, agora, do calendario, cuja reforma está sendo reclamada universalmente.

Se perguntarmos, porém, quais os motivos de tamanha pressa reformadora, quando durante anos e anos seguidos ninguem se incomodou com os possiveis inconvenientes do calendario em vigor, a resposta será simplesmente decepcionadora. Dir-se-á que os dias do ano não são fixos na semana. Se em 1949, por exemplo, o primeiro de maio caiu num domingo, em 1950 cairá numa segunda-feira, podendo mesmo cair numa terça, se o proximo ano for bissexto. Ora, o calendario mundial, cuja adoção se advoga, corrigirá essa instabilidade, pois se carateriza justamente por um sentido de fixação.

Mas qual o inconveniente que ressuma do fato de serem infixos na semana os dias do ano? Por que, por exemplo, deverá o primeiro de maio cair invariavelmente num domingo, ou numa segunda-feira?

O homem, entretanto, sempre incontentavel, e parece que reformador por indole, entendeu que o calendario atual não presta, e que se torna portanto necessario articula-lo com a marcha dos novos tempos. Os problemas que interessam ao apaziguamento mundial dos espiritos põem-se de lado, como sendo de solução adiavel. A recuperação economica dos paises devastados pela guerra tambem não é tarefa tão urgentissima como dizem. No que toca à necessidade de aplainar o antagonismo que separa o ocidente do oriente — fruto de um desajustamento de interesses entre povos com diferentes concepções de vida — sempre haverá tempo de se estudar a formula conciliatoria. O que não se pode é adiar a reforma de um calendario que não fixa em dias certos da semana os 365 de que o ano se compõe...

GUERRA AO ALCOOL

Valeria a pena atualizar as estatisticas brasileiras sobre a influencia do alcool na criminalidade.

Não faz muito, entretanto, na Academia Nacional de Medicina, por proposta do professor Almir Madeira, sob a alegação de serem alcoolatras, aproximadamente, 90 por cento dos homicidas e que 45 por cento cometiam o delito em estado de embriaguez, se sugeriria a conveniencia de uma lei proibindo, em todo o territorio fluminense, a venda de aguardente e suas composições, misturas ou equivalentes, das 18 horas em diante, nos dias uteis, aos sabados, depois das 12 horas, e, aos domingos, o dia inteiro.

Insistimos em chamar a atenção de quem de direito para a abundancia de crimes, em São Paulo, desde sabado à noite até a manhã de segunda-feira.

Os nossos jornais que se devotam, em especialidade, à divulgação dos crimes cometidos naquele interregno, deveriam subordina-los a uma unica "manchette": — "A ação do alcool em São Paulo". E', em verdade, sob a ação do alcool, que agem, habitualmente, os delinquentes. E cabe ao alcool, ainda, grande responsabilidade pelos desastres ocorridos nas vias publicas, não só nas noites de sabado e domingo, mas de principio a fim da semana.

Em São Paulo demos agora para recuar em vez de progredir.

No ultimo Carnaval, como os leitores se lembram, não houve proibição de especie alguma. Bebeu-se à vontade. Sob a ação do alcool houve coisas abracadabrantes. Quem se deu ao trabalho de folhear, nas nossas revistas sociais, as paginas consagradas à comemoração de Momo em São Paulo e no Rio, teve ocasião de ficar estarrecido. Só a embriaguez mais completa teria podido inspirar os trajes e as atitudes fixados pelas objetivas dos reporteres.

No extinto Conselho Administrativo a palavra do sr. Marrey Junior foi um sinal de alerta contra as devastações provocadas pelas bebidas, entre nós. Na Assembléia Legislativa, nesta legislatura, já se ventilou tambem o assunto. Mas ninguem sabe por que motivo tudo quanto respeita ao consumo de alcool acaba apenas em discursos. Leis, se existem, não são cumpridas. Até em bailes publicos, no teatro maximo da cidade, já se faz a propaganda aberta e ruidosa daquele veneno social!

O combate não pode conhecer desfalecimentos, sob pena de afundarmos na pior das degradações.

PLANO SECUNDARIO

Não são de hoje as criticas que se formulam contra o serviço imigratorio em nosso país, ou, para sermos mais exatos, contra a completa desorganização que se introduziu nesse setor tão importante da administração publica. O mal, com efeito, já é antigo, e tem as suas raizes na severa politica de restrição que veio sendo imposta pela ditadura. Trancados os portos nacionais a novas levas de trabalhadores alienigenas, com danos crescentes para a lavoura, as proprias repartições encarregadas de zelar pelo acolhimento e distribuição de colonos se foram desagregando e desaparecendo. Prova do que dizemos é encontrada facilmente no destino da Hospedaria de Imigrantes em São Paulo. O predio da rua Visconde de Parnaiba, a partir dos anos 30, teve varios destinos, inclusive o de presidio politico, menos o previsto pelos seus fundadores.

Restaurada a ordem legal, ao fim da guerra, quase nada mais restava do que outrora existira neste particular. A orientação oficial, num momento em que braços disponiveis no Velho Mundo procuravam colocação nos diversos paises da America, se caraterizou pelas flutuações, hesitações, improvisações. De resto, as condições internas, resultantes de um complexo de fatores, já não tinham para o imigrante europeu a força de atração dos primeiros anos da Republica.

O resultado de todos estes erros e omissões aí o temos, condensado nas poucas linhas de um telegrama vindo de Roma, sob a responsabilidade da agencia "A. F. P.". Em nota publicada pela direção geral de Emigração do Ministerio do Exterior da Italia, a Argentina é considerada, "pelos meios competentes", a nação com "mais ampla capacidade de absorção" do trabalhador peninsular. Apesar de toda a tradição imigratoria do Brasil, precisamente em relação aos filhos da gloriosa Italia, nosso país é posto num segundo plano, com a discreta alusão a "vastas perspectivas" para o futuro. Essas perspectivas naturalmente dependem de um reerguimento economico que ainda se esbate nas brumas de vagas possibilidades.

Atendendo a pedido da Sociedade Esportiva Palmeiras, o prefeito Municipal concedeu isenção de impostos para as festas joaninas a serem realizadas pela veterana agremiação alvi-esmeraldina.

RAMALHO ORTIGÃO

Um de nossos colaboradores escreveu há dias que Ramalho Ortigão pertence no Brasil ao numero de escritores que são mais citados do que lidos.

A afirmação é procedente, sem duvida. E isto em parte se deve a que envelheceram muito depressa os assuntos versados pelo grande estilista peninsular. Quem se sentirá, hoje em dia, atraido pelo conteudo de "Holanda" ou de "Em Paris", não obstante Rui Barbosa ter achado que no primeiro desses volumes é onde mais apuradas se mostram as qualidades esteticas do escritor?

As "Farpas", que constituem a obra principal de Ramalho, é, como se sabe, uma critica alegre dos costumes sociais e das instituições portuguesas do seculo passado. Não podem, portanto, interessar-nos como assunto. Mesmo entre portugueses, o interesse por essa famosa coleção de panfletos deve ser escasso. O que ainda talvez justifique certa atenção no Brasil é a seleção organizada por Gilberto Freyre, que teve o cuidado de extrair das "Farpas" justamente algumas publicações de interesse permanente, pelo menos sob o ponto de vista documental ou historico, como é o caso da sátira a Pombal, trabalho em que Ortigão escalpeliza com furia demolidora o governo do chamado déspota esclarecido. Mesmo nessa seleção nem tudo é do autor de "Holanda". Eça está presente em numerosas paginas. Foi, como se sabe, colaborador das "Farpas".

E, todavia, Ramalho Ortigão é um autor que precisava ser lido pelos estudiosos da lingua, por alguns deputados solecistas e, de um modo geral, por todos quantos possuem entre nós o gosto do aticismo. Sem embargo de se haver afrancesado mais do que seria conveniente a um estilista português, ele escreveu com inimitavel correção e arte delicada, a ponto de Julio Ribeiro o ter comparado a um jogador de xadrez, que calculava o efeito das palavras como se fossem pedras dispostas num tabuleiro.

Faz pena, portanto, a constatação de que o autor das "Farpas" já não tem leitores no Brasil. Quanto não lucraria a lingua portuguesa, e bem assim a educação geral, se ele fosse mais lido que citado!

Calogeras e a evolução do Exercito

ANTONIO GONTIJO DE CARVALHO

(Conclusão)

O parlamentar que afirmou "O exercito exige um sistema organico de construção de quarteis em todo o territorio da Republica" teve a fortuna de demonstrar, com o correr dos anos, que possuia esse traço de estadista: o equilibrio entre "a cogitação e a ação": realizou como ministro o que reclamou como deputado.

"Não é possivel retirar os moços do seio das familias para aloja-los em verdadeiras pocilgas, que são muitos dos nossos quarteis, nem adquirir custosos armamentos para deixar que se deteriorem em galpões de todo inadequados à sua armazenagem e conservação", são observações que não se cansava de repetir aos seus comandados, hoje pelo general Castro e Silva divulgadas no consciencioso trabalho em que focaliza a atuação do insigne brasileiro no Ministerio da Guerra. Ponderações essas que justificam de maneira irretorquivel a politica que seguiu, de substituir os casarões coloniais pelas casernas amplas e saudaveis, propicias à robustez e bem estar do soldado brasileiro.

Estimulado pelos "jovens turcos", procurou, através da acustica do Parlamento, insuflar animo em oficiais amodorrados pela rotina. Sobretudo, opôs-se à influencia, que reputava deletéria, das doutrinas comtistas no Exercito. O mal, a seu ver, estava na deficiencia do ensino nas escolas militares, com a preocupação quase exclusiva de investigar problemas filosoficos, descuidando do preparo tecnico.

A doutrina de Augusto Comte, que o empolgou na mocidade, civil e conciliavel com o autoritarismo, formava matematicos e filosofos. Preparava o militar para a paz e o afastava da orientação bélica: erro que o não belicista sem devaneios reconhecia. Em consequencia, a Escola fornecia engenheiros, burocratas e não soldados. Com a responsabilidade de Calógeras, foi dito que muitos alunos saiam das escolas militares, quanto aos exercicios de artilharia, sem ter feito sequer um unico disparo. E' natural que essas afirmações, de tanta rudeza, provocassem forte reação em varios nucleos do Exercito, influenciados pela obra do cultor da humanidade ou do Grande Sêr, respeitavel e grandiosa sob varios aspectos e sempre recordada pela pregação de Benjamin Constant, cidadão de vida purissima e apostolo do pacifismo.

Inegavel, porem, que, em parte, à campanha tenaz, ininterrupta e prestigiosa de Calógeras, se deve melhor compreensão desses problemas, fundamentais para o resguardo da nacionalidade brasileira, nas elites dirigentes. Necessario se diga, se no Exercito havia oficiais sem curso, promovidos por serviços de natureza politica, sem animo para a renovação, inumeros eram os que, de idoneidade, preparo e fé, o apoiavam, jubilosos de encontrar um civil, de descortino e influencia, que os entendia.

Em face dos memoraveis discursos parlamentares do valoroso brasileiro, surgiram na imprensa artigos encomiasticos de Sousa Reis, de Pedro Cavalcanti, com o pseudonimo de Coronel Fix, e até conferencias no Estado-Maior, como, por exemplo, a pronunciada pelo cel. Fileto Pires Ferreira, que discorreu sobre efetivos do Exercito, tema analisado pelo grande estadista.

Significativas foram as palavras do conferencista no proprio recinto do Estado-Maior: "A classe militar, disse o Cel. Fileto, recebe com jubilo, com grandes esperanças, a intervenção patriotica do ilustre deputado no estudo das coisas da guerra" e ainda "que conquiste as posições donde possa dirigir a campanha que empreendeu a favor do Exercito". Alusão clara à pasta da Guerra.

O esforço gigantesco de Calógeras exaltou toda a oficialidade jovem. Não é segredo que muitos militares — por um abaixo-assinado, que não foi levado avante, por infringir às normas disciplinares — tentaram faze-lo ministro da Guerra no quatrienio Wenceslau Braz, ato de extraordinaria relevancia e que traduz o maior desmentido ao propalado ciume do soldado para com o paisano, o reconhecimento do militar para com o civil enamorado do Exercito.

Calogeras advogou sempre a tese do "grande mudo", como o conceituava Foch. Deputado, ministro ou publicista, sempre entendeu que a experiencia provava mal de militares serem investidos de funções eletivas quando em serviço ativo. E' evidente não ser contrario a oficiais de terra e mar desempenharem cargos de eleição: objetava à coexistencia de atividades publicas. O argumento era de ordem tecnica: o alheamento, progressivo e fatal, de assuntos de guerra, em virtude de outras preocupações e da especialização crescente imposta pelas forças armadas. Antepunha ainda essa objeção, que o define: as transigencias inevitaveis da politica, arte de governar os homens, mareiam a beleza do ideal militar.

Preocupado em resguardar a eficiencia das instituições armadas e de não cercear a livre escolha dos eleitores, o democrata cioso da reorganização do Exercito, se não admitia limitação à capacidade politica do oficial, não se entusiasmava, como vimos, com o desvio dos rumos da profissão das armas. Alvitrava a solução coerente: permitir a eleição, com a reforma voluntaria do oficial ao aceitar o cargo. Opção compreensivel em quem, seguindo as inspirações do patriotismo, entendesse assim poder melhor servir o Brasil.

E' de se registrar não só a sua isenção de defender na Camara essas idéias, um tanto arrojadas para a época, em presença de militares-deputados, quase todos a ele ligados por laços de afeto, como ainda o profundo respeito com que era ouvido, persuadidos todos da sinceridade das suas opiniões e sobretudo do seu entranhado amor às forças armadas.

Para eficiencia do ensino da arte belica e para evitar que o oficial se alheie das necessidades reais do Exercito, que a todo o momento, em rapido crescendo, surgem, em notavel relatorio confidencial apresentado ao conselheiro Rodrigues Alves sobre a lei de meios para o exercicio de 1919, Calogeras aconselhou a maior severidade na exigencia da transitoriedade das funções professorais. O preparo militar só se adquire "vendo, tratando e pelejando", na frase do poeta. Nenhum ensino teorico é vantajoso sem a pratica, notadamente o das coisas de guerra. O professor, voltando às fileiras, permanece soldado; não retornando, transforma-se em burocrata e fracassa como escultor da alma militar.

Quem assim se manifestava e sempre reconheceu as falhas da nossa organização belica, não poderia deixar de ser um convencido da necessidade da vinda de instrutores estrangeiros para o nosso Exercito. Não foi Calogeras o primeiro civil que arrostou a má compreensão de alguns militares, homens de governo e leguleios, a divisar na medida uma negação da inteligencia, do preparo e do patriotismo dos oficiais brasileiros. Rui Barbosa, tão mal compreendido em suas relações com as forças armadas, nos primordios do seculo XX, pelas colunas da "Imprensa", já pleiteava a urgencia da entrega da educação tecnica do Exercito a oficiais alienigenas. Na plataforma do civilismo, lavrada com buril, o defensor da justiça e da liberdade individual insistiu na idéia, com exemplos recentes da Argentina, Chile e Peru', sendo que os andinos conferiram a militares estrangeiros a propria estrutura do Exercito.

Calogeras foi dos precursores desse movimento de rejuvenescencia no Parlamento. Fe-lo quando o marechal Hermes dirigia a pasta do Exercito. Apresentou e justificou emendas ao Orçamento da Guerra, autorizando o governo federal a contratar instrutores europeus. Quanto à idéia aventada por inumeros deputados, da ida de oficiais brasileiros para o Velho Mundo, a fim de servir no Exercito da Alemanha ou da França, se em principio transigiu, com a emenda que ofereceu, elevando, em cada ano, o numero de oficiais, discordou do projeto, na mesma legislatura, o espirito peregrino de Calogeras, visto tratar-se de processo moroso, solução para casos individuais e, substancialmente, erro de psicologia militar.

Na presidencia Hermes, apoiado pela maioria ponderavel de oficiais, de postos inferiores, conquistada pela renovação benfazeja, em discursos de retumbante exito, ao bater-se pelo aperfeiçoamento tecnico do pessoal, pede a "missão estrangeira", tomada essa expressão no sentido amplo, "a grande missão" e não simplesmente o conjunto de instrutores que vinham ao Brasil.

Brasileiro até a medula, sem a fobia do estrangeiro, desejava a "grande missão", que só poderia ser francesa, dada a afinidade de raça, para aumentar a eficiencia dos nossos soldados, cujas qualidades de resistencia, sobriedade e destemor sempre encareceu.

Vencidos os ultimos óbices, o general Cardoso de Aguiar, com o apoio integral de Calógeras, no Parlamento, e contrata, ensejando ao seu sucessor imediato na pasta da Guerra, na órbita administrativa e disciplinar, tornar realidade o ideal que acalentou em fase brilhante de sua vida parlamentar.

No aludido relatorio, em que delineou um programa de governo, obra classificada pelos escritores como o compendio da administração brasileira, o grande civil-soldado, diante da complexidade da organização das forças armadas, propôs a separação dos serviços do Estado-Maior da administração dos problemas de guerra.

Esta é uma função politica transitoria. Aquele, um cargo exclusivamente técnico e de carater permanente, de comando, enfim. O chefe do Estado-Maior é o responsavel pelo apresto da tropa. O ministro, que pode ser civil, o fornecedor dos recursos para que o Exercito e a Marinha tenham o seu preparo de guerra. Em tono dessas proposições, que mereceram reparos, alinhou argumentos ponderosos.

Poderá alguem, ao proceder à leitura daquele relatorio — que se conservou inédito durante quinze anos, e só publicado a instancias minhas — conjeturar que Calógeras, talvez naquele momento historico o unico civil que discutia os problemas das forças armadas com apreciavel conhecimento de tecnica militar, se estivesse insinuando para a pasta da Guerra. Cometerá injustiça à memoria do grande brasileiro quem assim presumir.

Nunca pleiteou cargos de administração: indiferente às honrarias aceitava-os como resgate de um dever para com a Patria. Suportou o ostracismo, em pleno vigor da inteligencia, sem uma queixa, quando simples palavra de agrado o levaria de novo aos galarins dos ministerios, suspirados pelos que o combatiam nos bastidores dos palácios de governo.

Hoje é uma verdade inconteste o entrelaçamento maximo dos assuntos civis e militares na pasta que com devotamento superintendeu.

A guerra hodierna é o problema social por excelencia e atinge a vida nacional na sua totalidade e a todas as classes.

Escudado na experiencia desse seculo tormentoso e na autoridade de tantos estrategistas e escritores, como esse famoso critico inglês Liddel Hart, no livro que escreveu sobre a primeira conflagração mundial, pode-se afirmar a incomensuravel influencia civil na conduta das proprias operações militares.

Estadista do estôfo dos dirigentes ingleses e humanistas franceses, ao aceitar de Epitacio Pessoa, que reatava uma praxe do Imperio, o honroso convite para gerir a pasta da Guerra, estava o técnico politico, o aficionado às forças armadas, apto para exercê-la, como o julgava a juventude do Exercito.

O acerto de providencias iniciais conquista os poucos recalcitrantes. Em breve, unanimidade se faz em volta do general civil, que passa a viver com a tropa e para a tropa.

Rodeado de militares de alta patente e de reconhecido preparo técnico, como Tasso Fragoso, Malan D'Angrogne, Celestino Bastos, Candido Rondon e tantos outros, nada escapa à faina descomunal do depositario de tantas esperanças. Tudo vê e tudo provê. Armamento, munição, material de campanha de toda sorte, aviação militar, instrução e exercicios, quarteis, acampamentos, campos de instrução, fabricas militares, escolas de tiro e pratica de armas, novos regulamentos, preenchimento dos claros pelo sorteio, reforma da justiça militar, eis uma visão panoramica dos serviços que, na simplicidade dos titulos, em "Formação Historica do Brasil", Calógeras proclamou objeto da sua atenção realizadora. Cada uma dessas preciosas utilidades é digna de um capitulo, a desenvolver, porém, em conferencias especializadas pelos conhecedores.

Leigo como sou em materia propriamente militar, cabe-me para não ser acoimado de lavrar em reara estranha, apenas ressaltar em Calógeras, nesse remate de palestra, versada a vôo de passaro, a feição do patriota, que nele se revestiu sempre de misticismo.

Corria em suas veias sangue de raacoimado de lavrar em seara estranha, mais o Brasil do que ele, sacrificado em sua saude e em seus bens materiais.

Examinai, compatriotas que me ouvis, a imensa, a grandiosa bibliografia de Calógeras. E' o Brasil, em sua historia colonial, politica, guerreira e diplomatica; é o Brasil, em suas finanças, em sua economia, em sua administração, em suas industrias, em suas riquezas, encimando os titulos de uma obra organica e construtiva: as Minas do Brasil, a Politica Monetaria do Brasil, a Formação Historica do Brasil, a Politica Exterior do Brasil, os Problemas de Governo e de Administração do Brasil.

Vêde-o: é o educador, de inteligencia alada, que em paginas vigorosas e de esplendor civico, descreve os feitos de Caxias e Osorio e os indica à mocidade estudiosa como numes tutelares da nação. E' o reabilitador da memoria de Barbacena, ensombrada em Passo do Rosario. E' o otimista que não admite se prognosticar a ruina e a perdição da terra que o viu nascer. E' o pensamento unico e exclusivamente voltado para a patria comum.

Permiti, enfim, que, neste ambiente de fé e de culto às tradições caras aos nossos sentimentos de brasilidade, eu repita as palavras de Rondon, que valem como aresto inapelável da posteridade: O Exercito Brasileiro não teve melhor amigo.

ESCOLAS E CURSOS

O PROBLEMA ESCOLAR NA AMERICA

São interessantes os seguintes dados estatisticos apresentados ao Congresso Interamericano de Educação, efetuado no ano passado em La Paz, Bolivia:

Argentina — Após 60 anos de completo ateismo, no setor da educação, tornou obrigatorio, hoje, nas escolas, o ensino religioso, com exceção daqueles alunos, cujos progenitores não o desejem. Dos alunos, 97 por cento recebem o ensino religioso.

Bolivia — A instrução religiosa é permitida nas escolas publicas, desde 1942.

Ha falta de professorado competente.

Muitos professores de escolas publicas são comunistas ou ateus.

Colombia — Liberdade de ensino. Duas universidades catolicas. Instrução religiosa nas escolas publicas.

Cuba — Não ha instrução religiosa nas escolas publicas.

Ha 126 escolas catolicas.

Chile — Liberdade de ensino. Cerca de 1 escola catolica para 10 publicas. E' permitida a instrução religiosa nas escolas publicas.

Nota-se grande falta de professores.

Mexico — Nas escolas publicas não se permite o ensino religioso.

Ha na capital do Mexico 92 escolas particulares.

A Associação de Professores Catolicos e a Associação de Pais de Familia desenvolvem ativamente seus trabalhos pró-ensino.

Panamá — Ha instrução religiosa nos estabelecimentos escolares oficiais.

Paraguai — Não ha instrução religiosa nas escolas publicas.

Perú — Instrução religiosa obrigatoria nas escolas.

O professorado competente é escasso.

São Domingos — E' a nação que tem a primeira das escolas catolicas e a primeira Universidade Catolica na America.

Possui seis escolas catolicas particulares.

Uruguai — Liberdade de ensino em principio, porem não na pratica, muitas vezes.

Apresenta bom numero de escolas catolicas.

Venezuela — Existe o monopolio do Estado com relação ao ensino.

Quanto ao Brasil, as estatisticas apresentadas no referido Congresso Internacional de Educação, demonstram o seguinte: Ha liberdade de ensino, em principio, porem, ás vezes, não existe na pratica.

Referem, ainda as estatisticas apresentadas a esse certame, com referencia ao nosso país, que aqui existem excelentes estabelecimentos de ensino com orientação catolica.

E' curioso observar que essas estatisticas, colocam em igualdade de condições, com referencia a esse assunto, o Brasil e o Uruguai.

A' vista dos dados acima, divulgados pela revista de orientação e cultura, "Latinoamerica", que se edita no Mexico, podemos avaliar a eficiencia do ensino na pequena Republica Dominicana, que, não obstante os seus precarios recursos, possui uma Universidade e otimos estabelecimentos particulares de ensino.

O problema escolar, com as suas imperiosissimas necessidades e as suas enormes complicações, conforme ficou acentuado no Congresso Internacional de Educação realizado em La Paz, não existe exclusivamente no Brasil; pois o mesmo mal afeta os demais paises da America Latina.

Devemos, pois, reagir contra a desorganização dos metodos e da orientação do ensino e trabalhar com devotado ardor civico em prol da maior eficiencia da cultura intelectual da juventude.

Este é o dever maximo que a patria nos impõe. — F. AUGUSTO NUNES.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — Em prosseguimento aos trabalhos do Concurso de Habilitação á docencia livre de Clinica Propedeutica Medica, da Escola Paulista de Medicina, serão realizadas pelos candidatos inscritos, as seguintes provas: — hoje, ás 8 horas — Prova pratica — dia 28, ás 11 horas — Prova didatica, pelos candidatos drs. Augusto da Silveira Mascarenhas e Italo Domingos Le Vecl; — dia 31, ás 8 horas — Prova didatica, pelos candidatos drs. Silvio dos Santos Carvalhal e Luiz Carlos Fonseca.

A banca examinadora está assim constituida: — professores Felicio Cintra do Prado, Felipe Figlioliní, Armando de Almeida Marques, Bernardino Tranchesi e José Reinaldo Marcondes.

CURSO DE ORIENTAÇAO SOCIAL — Está prosseguindo as 3.as e 6.as-feiras, ás 20 horas, na Escola Universitaria de São Paulo, á rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, o Curso de Orientação Social, a cargo da dra. Anita Carrijo.

A proxima aula versará sobre o tema — "Moral — Criação e desenvolvimento dos valores morais do individuo; baixa dos valores morais do nono seculo; como reagir?"

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — 403-49 — Cia Cortidora Pontagrossense x Darcy Pellizari e outros. Negado provimento — 363-49 — Ceramica Enefka Emanuel Klabin. Convertido em diligencias — 388-49, João Gosch x Edmundo de Castro. Negado provimento — 309-49, Alfredo da Silva x Hametalia Razek. Não conheceram do recurso — 411-49, Alfredo Sibert x S. A. Ind. Reunidas de S. A. I. R. A. Não conheceram. — 334-49, Wilson Boaventura Cardoso Pinto x Armações de Aço Probel S. A. Negado provimento — 258-49. Fab. de Pregos Bertioga Ltda x Francisco dos Santos Carvalho e outros. Dado provimento — 327-49 Abnel Francisco da Silva x Moinho Santista S. A. Negado provimento — 340-49, Leonel Correa da Silva x CMTC. Negado Provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 341-49, Roberto Jorge Albano x Inst. Brasileiro de Opinião Publica. Procedente — 314-49, Pedro Marques Neto x S. A. Arnaldo Maria Filho. Arquivado — 475-48 Moyses Calina x Wolf Zaldman. Arquivado — 481-49, Carlos Caetano de Abreu x Inst. Medicamenta Fontoura. Arquivado.

2.a — 495-49. Manuel F. da Silva x Osorio Ramalho. Procedente — 379-49, Antonio Busselli x L. Figueiredo S. A. Procedente — 473-49, Ricarda M. da Silva x Anton Nieser Cont. Comercial Industrial. Procedente.

3.a — 513-49, Francisco Pinto Mesquita x Belmiro Nogueira. Procedente — 514-49 Domingos Pinto Ribeiro e outros x Correia Santos Ltda. Improcedente.

4.a — 463-49, Tereza Marques de Jesus x Br. e Café Fonseca. Arquivado — 468-49. Manuel Marques Costa e outros x Cia. Paulista de Louças Esmaltadas. Procedente — 170-49 Antonio Pinto x Cia. Cervejaria Brahma. Procedente em parte — 116-49 Manuel Liberato de Queiras e outro x Anderson Clayton & Cia. Ltda. Improcedente — 321-49, Domingos A. Rodrigues x Nova Met. S. A. Improcedente.

5.a — 655-47, Lafayete Batista de Magalhães x Ind. Roupas feitas Guglielmi. Procedente em parte — 70-48, Antonio Capestrani x IRF Matarazzo S. A. Procedente — 341-48, Miguel Gomes da Fontes x Daniel Martins S. A. Improcedente.

6.a — 368-49, Lizeti Goes Leils Vasconcelos x S. A. Ind. Irmãos Lever. Improcedente, 402-49 Maria Joaquina Sanches x Lanif. Minerva Improcedente — 389-49, Aquilea Albertini x Ind. e comercio Ara Ltda. Arquivado. — 410-49, Madalena Gabriel x Soc. de Trad. Ind. Meteor S. A. Procedente. — 390-49, Sebastiana Cavalaria x Cia. Nitro Quimica Brasileira. Arquivado.

7.a — 302-49 — Angelo Vicentini e outros x Met. Manze Ltda. Procedente.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 16,10, Felicio Matuk x Laboratorio Licor de Cacau Xavier — 16,30, Angela Rosa Menachelli x Hasafer do Brasil S. A. — 13,00, Antonio de Oliveira x H. F. Kortenhaus — 13,00, Teotonio Lourenço Carvalho e outro x Fabr. Calçados Bangu — 13,20, José Joaquim x Caetano Antonio Bastianeto — 13,40, Nair Jampier x Fabr. de Meias Pompeia. — 14,00, José Conrado Pereira x Francisco Venchianuti — 14,20, Tereza Cardoso x Justificio Maria Luiza — 14,40, Carlos Miguel Gentile x Tipografia Austurias — 15,00, Celso Barbosa do Amaral x Padaria e Conf. Paraiba — 15,20, Lauro Gomes Peres x Haddad & Sobrinho — 15,40, Antonio Araujo x Odorico de Oliveira Barros — 16,00, Franciszek Sepak x Citytex Ltda. — 13,00, Albertino Antonio dos Santos x Ford Motor Co. — 14,00, Josif Borsos x IRP Matarazzo — 15,00, Joaquim da Silva Ramalho x Cia. Sul Americana de Filmes — 16,00, Emilio Donati x Cia. Ferro e Aço Cifa.

2.a — 13,30, Antonio Gomes Camacho x Loja dos Produtos Mester de Vitale & Cia. Ltda. — 13,30, Laurindo F. de Oliveira x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 13,40, Benedita R. Fernandes x Vidraria Palestina — 13,40, Jeronimo da S. Primo x José Ribeiro da Silva — 13,50 Neiron Valentim x Parmapecuaria Ltda. 14,00 Olimpia Silva e outra x Manufatura Chasin — 14,10, Adalberto Kristan x Maquinas York S. A. — 14,20, José Gomes dos Santos x Auto Posto Comercial Ltda — 14,50, José Francisco Leite x Carlos Koikischko — 14,40, Lopes Lima x Soc. Transportes Unico Ltda. — 14,50, Paulo Lemos x Tint. Estamparia Piratininga Ltda. — 15,00, Rubens de Oliveira x Pick Irmãos Peroti Ltda. — 15,00, Paschoal Hungaro x Andrade & Almeida.

3.a — 13,00, Pedro Fortunato Barbosa x Nadir Figueiredo S. A. — Francisco Ferraz x S. A. Ind. Votorantim — Eduardo Rodrigues Siqueira x São Paulo Alpargatas S. A.

4.a — 13,30. Jemice Massucato x Torção Indaiá — 13,30, Norival Bauler x Litografia Zamorrhal Ltda. — 14,00, S. A. Fabrica Camelo Ind. Com. de Calçados x Eduardo Varone, Salvador Varone — 14,00, Emilio Giacomo x Atelier Curti. 14,30, Cia. Antartica Paulista x Fernando Galhitumi — 14,30, Jaime Lira Vasconcelos x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 15,00, Darcy Ferreira Dionisio x Fibralon Ind. Bras. de Raion — 15,00, Prudencia Arias x Abreu, Teixeira & Cia. Ltda. — 15,30, Manuel da Silva Conde x Olindo Ribeiro do Nascimento.

5.a — 13,00, Izaltino Gomes x Malharia Vera Cruz Ltda. — João dos Santos Leão x Panificação Royal — Eny Maria Caliguri Horta x Confecções Bolivar — Stvan Szica x Paul Straus & Cia. — 13,15, Dante Gugliemo & Scagliusi — Benedito José Siqueira x Ind. Brasileira Peles Ltda. — Ursino Xavier de Sousa x Soc. Paulista Construções Ltda. — 13,30, Rubens Jacinto Raposo x Tecelagem de Seda Lafayete — Cia. Antartica Paulista x Alexandre Przewznik. — Antonio Ramos x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 14,00, Caetano Tucci x Cia. Pneumaticos Cooper Baranoasky.

6.a — 13,00, Manuel Nascimento e outros x S. A. O Estado de São Paulo — 14,00, Norival de Sousa x Liceu Artes e Oficios S. Paulo — Antonio Victorino x Nadir Figueiredo Ind. Com. — Cristina Diniz x Soc. Beneficencia Sta Cruz — 14,15, Fabio Fioravante Ragazo x S. A. IRP Matarazzo — 14,30, José Candido x E. F. Santos a Jundiaí — 15,00, Hermogenes Freitas Pontes x Light & Power — Lauro Gonçalves x Empresa Transportes X — Francisco Maia x Pereira Alves & Cia. — Manuel da Ressureição x Predio de Apartamentos.

7.a — 13,30, José de Olival x Eletrico Mecanica Saturno — 13,30, Olivia Antonia Costa x Ind. Paulista de Tecidos Ltda. — 13,45, Maria Francisca Bastos x Instituto Universal Bras. Ltda. — 13,45, Mitrofan Kopiteni x Joaquim Schoroder — 14,00, Celso Rodrigues x Ind. Met. Talheres do Brasil. — 14,00, Italo José Luiz x Ind. Com. Grassi S A — 14,15, Wilhelm Karls Herman Selser x Intercontl Importadora S. A. — 14,30, Fiação Estamp. Ipiranga Jafet S. A. x Maria Rita Ferreira — 14,45, Juliana Toth x Antonio Vadih Ltda. — 15,00, Cacilda Witacker x Textil Magioni S. A. — 15,15, Antonio de Abreu x Metalurgica Mar S. A. — 15,30, Cotilio Ribeiro x L. Figueiredo S. A.

Boletim Meteorologico

24-5-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	20	15	5.0
Iguape	20	17	0.1
Itanhaem	27	15	0.0
Santos	—	—	0.0
S. Sebastião	—	—	0.0
Ubatuba	—	—	0.0
PLANALTO:			
Horto Florestal	28	8	0.0
Agua Branca	—	9	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	27	8	0.0
Avaré	29	12	0.0
[illegible]ouro	—	12	0.0
Botucatu	29	12	0.0
Colina	—	—	0.0
Limeira	29	10	0.0
Piracicaba	28	—	0.0
Rib. Preto	28	14	0.0
Sta. Rita	—	13	0.0
São Carlos	—	10	0.0
Tatuí[illegible]	30	11	0.0
Tatuí	30	11	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	31	9	0.0
Itatiba	—	10	0.0
Pindamonhangaba	—	6	0.0
OESTE:			
[illegible]	—	11	0.0
[illegible]	—	15	0.0
[illegible]	—	8	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até ás 14 horas de hoje para [illegible] Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade [illegible] vezes. Nevoeiros esparsos.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do quadrante Leste, fracos a moderados com periodos de calmaria.

NO PALACETE PRATES:

Aprovado com emendas o projeto de lei sobre terras devolutas

Criada a Assistencia Técnica Legislativa — Duas proposições que ocuparam mais de quatro horas da sessão de ontem

A Camara Municipal realizou ontem, com inicio ás 14 horas, sob a presidencia do sr. Teixeira Pinto, uma sessão extraordinaria, convocada especialmente para apreciar o remanescente da ordem do dia da sessão anterior. Seis itens constavam dessa ordem do dia, porém a discussão dos dois primeiros foi tão longa e especialmente tão tumultuosos os debates do segundo item, que não houve tempo para o plenario apreciar os quatro itens restantes e que passarão para a ordem do dia de hoje.

APROVADO COM EMENDAS O PROJETO DE LEI SOBRE TERRAS DEVOLUTAS

Ao serem iniciados os trabalhos, o sr. Brasil Bandecchi continuou a defender o parecer da Comissão de Justiça ao projeto de lei dispondo sobre terras devolutas do municipio, justificando, ao mesmo tempo, uma emenda de sua autoria. O sr. Marrey Junior, autor de cinco emendas á proposição, falou em seguida, justificando-as. Falaram ainda sobre a materia os srs. Marcos Melega, João Fairbanks e Pedro Pedreschi. Ao cabo de duas horas de debates, o plenario aceitou dez emendas ao projeto de lei, que contem vinte artigos e varios paragrafos. Além das cinco emendas propostas pelo sr. Marrey Junior, foram aceitas tres do sr. Marcos Melega, uma do sr. Brasil Bandecchi e uma do sr. João Carlos Fairbanks. Tais emendas, porém, não alteraram substancialmente a proposição de autoria do legislativo publicada no "Diario Oficial" do Estado, de sexta-feira ultima.

O projeto deve baixar ao plenario, para segunda discussão, na proxima semana, com as emendas já incorporadas.

CRIAÇÃO DE ASSESSORIA TECNICA LEGISLATIVA

O segundo item, relativo ao projeto de resolução numero 9, de autoria da mesa e que regulamenta a resolução numero 3/48 no que concerne á "Assistencia Tecnica Legislativa", provocou, como dissemos, agitados debates. O plenario aprovou a iniciativa da mesa, aceitando tambem uma emenda que aumenta de quatro para seis o numero de assistentes tecnicos, aos quais se atribuem o padrão "Q". A sessão encerrou-se ás 18,40 horas.

CORREIO AEREO

Paraquedistas de São Paulo saltarão em Minas

A CAMARA MUNICIPAL PEDE INFORMAÇÕES SOBRE A ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO — COQUETEL DA ALITALIA

Seguirão no proximo sabado, com destino á cidade de Oliveira, em Minas, os paraquedistas Cezar Boucher e Oliveira Junior. Realizarão naquela cidade uma demonstração de saltos, em homenagem a uma nova turma de pilotos.

NOVOS EQUIPAMENTOS

A direção do Curso teve coroados de exito os seus esforços, ao receber os primeiros paraquedas, após oito anos de expectativas. Foram recebidos nove paraquedas dorsais para treinamento, sendo 7 da marca "Switlick" e dois "Pioneer". Esse material achava-se no Aéroclube de Pernambuco desde 1942, data em que foram doados pelo DAC.

AUXILIO A FAMILIA DE MATERNAUER

Os paraquedistas civis de São Paulo reuniram-se na semana passada a fim de prestarem compromisso ao programa traçado pela direção do Curso, com o objetivo de enviar um auxilio financeiro á familia do inovidavel João Maternauer, perecido em acidente na cidade de Varginha.

Aderiram ao movimento os aéroclubes de Oliveira, Lavras, Varginha, Blumenau, Joinville, São José dos Campos, Taubaté e Tietê, êste ultimo em organização.

CONCENTRAÇÃO DO AE'ROCLUBE DE SÃO PAULO

O Aéroclube de São Paulo reunirá no proximo dia 29 todos os seus pilotos no Aéroporto de Viracopos, em Campinas. Serão praticados, no ensejo, exercicios de tecnica de vôo e acrobacias.

INAUGURAÇÃO DA LINHA SÃO PAULO-ROMA

A "Alitalia" — Aerolinee Italiane Internazionale" — inaugura hoje a sua nova linha Roma-São Paulo. Comemorando o fato, os representantes daquela empresa de aeronavegação internacional ofereceram hoje ás 17 horas um coquetel no Hotel Esplanada, ás autoridades de aeronautica e imprensa.

INFORMAÇÕES SOBRE A ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO

Subscrito pelo vereador Padre Arnaldo, foi encaminhado á Mesa da Camara Municipal de São Paulo, um requerimento solicitando informações sobre as condições em que foi cedido o antigo Hipodromo da Moóca á Escola Técnica de Aviação. Como se sabe, a Camara aprovou a construção, naquele proprio municipal, da "Casa do Menor", cogitando-se de se instalar ali uma créche, parque infantil, escola, etc. O antigo Hipodromo foi cedido ao Ministério da Aeronautica a titulo de empréstimo amistoso, sem que houvesse nenhum contrato ou prazo. Por diversas vezes se falou na transferencia daquele estabelecimento de ensino, ora para Pirassununga, ora para Taubaté, ora para outro local do proprio municipio paulistano. Preve-se que a resolução da Camara venha a precipitar essa transferencia.

A AVIAÇÃO A SERVIÇO DA MEDICINA

LONDRES, 24 (AFP) — Tendo fracassado o sistema de permanencia em camara frigorifica, um novo tratamento foi adotado para tentar a cura do "escolar que espirra", de Stowe, Michael Hipisle, o qual, atacado de forte crise de influenza, vem espirrando há 16 dias, consecutivamente. O novo método constituiu em fazer a vitima dos espirros realizar um passeio de avião. Mas tudo foi em vão. Michael continuava a espirrar sempre. Todavia, segundo afirmou sua mãe, o menino experimentou alguma melhora nestes ultimos dias. Seu apetite aumentou ligeiramente e ele conseguiu repousar algumas horas, sem necessidade de soporificos.

VAI SUBSTITUIR O CONSULTOR JURIDICO

Foi designado o assistente juridico Caio Joaquim de Sá Freire, lotado no gabinente do ministro da Aeronautica, para substituto do consultor juridico nos seus impedimentos legais. O consultor juridico Cicero de Castro viajará nos primeiros dias do mês proximo a Montreal, integrando a Delegação Brasileira á Conferencia de Aviação Civil Internacional.

MONITOR DE FOTOGRAFIA AÉREA

Para desempenhar as funções de monitor de Fotografia Aérea Pratica do curso de Especialistas de Aeronautica, foi designado o sub-oficial José Macri.

UMA QUINZENA DE FESTA PARA A AVIAÇÃO CIVIL

De 15 a 30 de junho, o Rio de Janeiro assistirá a verdadeira e inesquecivel festa da aviação brasileira. Com efeito, no periodo compreendido entre aquelas datas, realizar-se-ão, na Capital da Republica, o II.o Congresso Brasileiro de Aeronautica, que estudará numerosas teses em torno de reivindicações, necessidades e planos de trabalho da aviação nacional: a II.a Convenção Anual da União Brasileira de Aviadores Civis (UBAC) que elegerá a sua nova diretoria; uma Exposição Aeronautica, destinada a revelar os passos dados no progresso da aviação nacional e, finalmente, os festejos da Semana da Asa, que foram antecipados, precisamente para emprestar melhor brilho ás comemorações. A' sede da UBAC, em São Paulo como em outras Capitais chegam diariamente novas adesões de instituições interessadas em participar das comemorações, que prometem marcar nova fase nas atividades aeronauticas nacionais.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 154 "QUADRADOS DE QUATRO"

Jacel é o autor desta composição, que se apresenta com todos os requisitos de um trabalho perfeito; originalidade, boa disposição das palavras, conceitos rigorosamente ortodoxos. Com ele inauguramos uma nova serie, que supomos virá em definitivo eliminar as criticas de que tem sido alvo esta secção. Pedimos entretanto aos leitores que não as poupem, caso o nosso anseio de impecabilidade vier a falhar pela terceira vez.

CONCEITOS: HORIZONTAIS E VERTICAIS. 1 — Campo inculto coberto de plantas agrestes. 2 — Comediante. 3 — Terra ensopada. 4 — Saco de couro. 5 — Ligar. 6 — Lago da Suissa. 7 — Rezar. 8 — Afeição. 9 — Ladra. 10 — Quinto filho de Sem. 11 — Planta vulgar. 12 — General arabe do seculo IX. 13 — Pequeno vaso de cobre ou barro. 14 — D'scursem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 153 "JANDIRA"

HORIZ.: 1, Marajó; 7, mi; 9, abacutaia; 12, aço; 14, caraminguás; 16, AC; 17, Jandira; 18, do; 19, Amur; 20; abar; 21, bi; 22, Ea; 23, riso; 25, ou, 27, otai; 29, DAL; 30, ruga; 32, Megros; 33, amgcar.

VERT.: 1, mar; 2, acajueiro; 3, rumara; 4, atin; 5, Jandira; 6, oiti; 8 mas; 9, aca; 10, bacante; 11, auras; 13, ovos; 15, Aarborg; 18, droga; 21, bom; 24, ILM 26; UAR; 28, AG ;29, DS; 31, UO.

—— Amanhã: problema n. 155 "Livro" de Heracles.

CORRESPONDENCIA

JACEL (Capital) — Já haviamos escrito a resposta de ontem, quando chegou a sua carta. Parece que a pressentiamos... Reiteramos a nota anterior. Não temos preferencias por determinados colaboradores: todos merecem o mesmo grau de consideração. Seguirá ainda esta semana uma explicação mais ampla para o seu endereço.

EDISON — Ao reorganizarmos o nosso arquivo, se nos deparou o seu problema "Pascoa", que obviamente perdeu a oportunidade. Vamos transformá-lo num "balão joanino" — o desenho se presta bem — e publica-lo no mês de junho. Concorda?

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Alfaiataria Bemendi, rua Brig. Tobias, 102 — Angelo Brasileiro, rua Corumbá, 205 — Bassilio Fernandes, av. Jabaquara, 803 — Carvalho Pinto, rua Barão Homem de Melo, 417 — Domingos Gelise, rua Afonso Pena, 504 — Daisy Maria e Arraga, rua Herminia Lemos, 447 — Enlafix, S. P. — Gonial, S. P. — Impercebro, S. P. — José Salomão, rua Padre Raposo, 1030 — Aos Nubentes Jorge Dot e senhora, rua Curuaru, 31 — Katoumi Sakamotto, rua São Joaquim, 239 — Luiz Carlos Santana, av. Brig. Luiz Antonio, 930 — Maria da Pé, rua Diana, 44 — Maria Paulino, rua Prof. João Arruda, 24 — Maria Abadia, rua Visconde de Ouro Preto, 3 apto., 22 Orpesa Ltda., rua Senador Feijó, 29 — Rua Major Sertorio, 74 — Sieva, S. P. — Waldemar Puglici, praça da Sé, 212, sala, 33

DONATIVOS

Recebemos do sr. Newton Calhâu, Cr$ 500,00 para o Sanatorio Antoninho da Rocha Marmo.

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Convite à Industria

O Conselho e o Departamento Regionais do SENAI em São Paulo têm o prazer de convidar os srs. Industriais para assistirem, dia 25 do corrente, à rua Oliveira Alves, 860, à inauguração da

ESCOLA SENAI DO IPIRANGA

A solenidade inaugural, que terá inicio às 15.30 horas, faz parte integrante do programa com que a Federação das Industrias, o Centro das Industrias, o SENAI e o SE'SI reverenciarão aquela data, que assinala a passagem do primeiro aniversario da morte do grande brasileiro ROBERTO SIMONSEN.

RAPHAEL NOSCHESE — Presidente em exercicio do Conselho Regional

ROBERTO MANGE — Diretor do Departamento Regional.

MOSAICOS DE VIDRO

Nosso amigo Santiago tem um bar lá nos fundos da Vila Clementino. Paga impostos carissimos, de que depois se ressarce como pode nas costas de sua freguesia. Esses impostos se destinam, entre outras coisas, ao pagamento de policia, guarda civil, inspetores, tecnicos em repressão ao furto, escolas de investigadores, uma infinidade de coisas que se reunem sob uma secretaria que leva o nome tranquilizador de Segurança Publica. Alem do que paga compulsoriamente, todos os meses contribui, a titulo voluntario, para a Guarda Noturna.

Tudo isso não evitou que uma noite destas, a janela de sua casa amanhecesse arrombada. Audaciosos ladrões penetraram por ela e baldearam com tudo o que puderam. Até um papagaio de estimação — bicho bem falante que o dono ia registrar como candidato a uma deputança nas proximas eleições — foi no embrulho.

Filosoficamente, o nosso amigo se conforma com o ocorrido. "Estamos acostumados" — diz ele. E para os que se espantam do seu estoicismo, conta a seguinte anedota, passada no Nordeste, quando Lampeão era vivo.

Certo dia, o famigerado cangaceiro entrou num armazem de secos e molhados e exigiu do negociante fizesse descer o que havia de melhor nas prateleiras. Depois, obrigou-o a carregar tudo num caminhão. E enfim, antes de ir-se embora, voltou-se para o misero, que olhava triste mas sem dizer um ai o saque, e perguntou-lhe: "Sabe com quem está falando?" "Não sr.", retorquiu o outro humildemente". "Pois fique sabendo que eu sou o Lampeão!" "A estas palavras, o negociante criou alma nova: endireitou o busto, os olhos fuzilaram e, energico, ripostou: "Ah! E' o Lampeão, não é? Pois descarregue já e já toda a mercadoria e reponha-a nas prateleiras!" E como o bandido o encarasse entre interrogativo e espantado, completou: — "Ora, e eu que pensava fosse o fiscal do imposto de consumo!"

POR FALAR EM FISCAL... — O sr. redator que é um homem instruido pode me informar se é certo que a noite polar dura 141 dias?

— Exatamente.

— Ah! Que satisfação, poder dizer, no Polo Norte, ao exator dos impostos: "Faça o favor de voltar amanhã!"

TROPPA GRAZIA... Um pobre diabo, desolado por ser pai de quatro meninas, aguarda inquieto o resultado da quinta visita da cegonha. E interroga a enfermeira da maternidade: — Então, mais uma menina?

— Não sr., responde a interpelada.

— Ah! Melhorou muito. Um menino então...

— Tambem não: duas meninas, meu senhor!

O MUNICIPIO DO DIA

Botucatu, a rigor foi fundada em 176 por ordem do governador Capitão General D. Luiz de Souza Botelho Morão, que incumbiu disso o sertanista Simão Barbosa Franco. Mas só depois de 1880 é que para o municipio começaram a afluir os "abridores de fazendas". De 1840 em diante é que o lugarejo começou a ter vida, com a primeira capela, como freguezia de Itapetininga. Elevada a municipio, Botucatu abrangia todo o territorio entre os rios Parapanema e Tietê. A comarca, criada a 27 de abril de 1866, foi classificada a 26 de maio daquele ano. Quanto ao nome, é de origem tupi: Botu, vento ou ar, e Catu, bom. No sentido translato, Bons ares. Excelente clima, o que condiz bem com a realidade. O municipio tem hoje 50.000 habitantes, sendo 40.000 na séde, 4.500 no distrito de Pardinho, outros tantos em Vitoriana e 1.000 em Porto Martins. E' servida pela Sorocabana, que poucos quilometros adiante — na estação de Rubião Junior — bifurca a sua linha tronco, indo um ramo para o Tibagi outro para Bauru. E' sede de bispado. Possui um florescente aéroclube, sendo que o seu campo de pouso é hoje utilizado por algumas companhias de navegação aérea, que ali fazem escala regular.

EFEMERIDES

Continentais — 1810 — Instituida a Junta Governativa do Rio da Prata.

1812 — Abolição da escravatura na Argentina.

Nacionais — 1815 Nasce no Rio o Visconde de Niteroi.

1847 — Desastre com a barca "Especuladora" na Guanabara.

1859 — Morre no Rio o chefe da revolta de 1831, Miguel Frias Vasconcelos.

1871 — Pedro II parte para a Europa em sua primeira viagem.

1875 — Morre no Rio D. Violante de Rivas e Velasco, primeira mulher redatora de jornal brasileiro.

1901 — Nasce em São Paulo Antonio de Alcantara Machado, jurisconsulto e escritor.

Municipais — 1866 — Classificada a comarca de Botucatu.

1893 — Criado o distrito policial de Santa Rosa.

1859 — Pederneiras é desmembrada da comarca de Lençois e anexada á de Jaú'.

1926 — Criado o distrito policial de Iepê, municipio de Rancharia.

1934 — Criado o distrito de paz de Floresta (Pres. Prudente) pelo decreto 6.459.

O HOROSCOPO

A tarde de hoje anuncia-se favoravel ás viagens curtas, comercio proprio, saude, assuntos domesticos; a parte da manhá não é bôa para esses assuntos e é desfavoravel para transações monetarias, negocios com clerigos, juizes, novas empresas, diversões. Os nascido hoje terão a mente fertil, ativa, gosto pela ciência e estudos cientificos. Serão bem sucedidos no comercio e na industria. Astutos e ardilosos, correrão grandes perigos se frequentarem más companhias. O anjo do dia é Rafael.

APELO AOS PAULISTAS

O povo alagoano acaba de sofrer as consequencias de uma calamidade jamais registrada em sua vida.

A imprensa paulistana vem noticiando diariamente os acontecimentos verdadeiramente dantescos que se vem verificando no pequeno Estado, onde milhares de pessoas, atingidas pela violencia das aguas caidas copiosamente nos ultimos dias, ameaçadas de perecimento.

Centenas de familias estão desabrigadas e várias dezenas de pessoas já sucumbiram. Paralisada está toda a atividade agricola, industrial e comercial, com incalculavel prejuizo para a economia brasileira, de vez que é o Estado nordestino um dos principais produtores de açucar do país. Cessadas as chuvas que por si só causaram tantos males ao povo alagoano, surge a ameaça dolorosa de surtos epidemicos tão comuns após intemperies de tal natureza.

Diante de novas tragedias, de uma negra perpspectiva de grande mortandade e com o objetivo de levar ao povo alagoano o auxilio de que tanto necessita para ter minorado os seus sofrimentos de hoje e evitados aqueles que por certo lhe advirão, é que os signatarios do presente apelam para a generosidade do digno povo de São Paulo, de seu governo e de suas classes produtoras, de todos os seus representantes nas Camaras Estadual e Municipais, de sua magnifica mocidade, no sentido de que, dentro de sua compreensão patriotica e possibilidades financeiras, deem sua indispensavel contribuição material, que se pode traduzir em medicamentos, generos alimenticios, roupas, peças de tecidos, dinheiro e tudo o que possa vir a diminuir a dor do povo de Alagoas.

O povo paulista, glorioso nas suas tradições democraticas de solidariedade humana, mesmo quando se trata de auxiliar povos estranhos — como ultimamente vimos em relação ás crianças italianas — irmão maior que é da comunidade brasileira, saberá como não temos duvidas, atender como um só homem ao nosso apelo, éco do clamor angustiado do povo alagoano que, nesta hora de lagrimas, confia no humanismo que sabe existir tão profundamente arraigado no coração de seus irmãos das terras de Piratininga.

São Paulo, 25 de maio de 1949

Dr. Hildebrando Falcão, dr. Elisio Silva, dr. Oscar Mauricio da Rocha, dr. José Julio Cansanção, dr. Edgard Raga, Judas Isgorogota, dr. Alderico Goulart, Joaquim Maciel Filho, dr. Cicero Silva, Jacob Wollenson, George de Barros Cabral, professor Miguel Mauricio, cel. Plinio B. Cardoso, Jonas Correia Jr., José Vilar, dr. Carlos Meneses, dr. Osvaldo Cavalcante.

Qualquer donativo deve ser encaminhado ao dr. Hildebrando Falcão, no Esplanada Hotel.

Chá em beneficio dos cegos de São Judas Tadeu

A interessante festa de benemerencia será realizada amanhã, na séde da Sociedade Harmonia de Tenis

O povo de São Paulo, que sempre se destaca pelo seu elevado espirito filantropico e amor ás iniciativas que se realizam em sua terra, têm presentemente o coração voltado para os cégos de São Judas Tadeu.

Fundada ha alguns anos, por um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade, a entidade que abriga cerca de 100 cegos vem lutando com dificuldades, motivo por que apela para o publico a fim de amenizar o desfortunio daquelas pessoas que vivem eternamente nas trevas.

Assim, um numeroso grupo de senhoras e senhoritas da elite paulistana a fim de levantar fundos para aquela sociedade promoverá amanhã na sede social da Sociedade Harmonia de Tenis, um chá beneficente.

A FESTA DAS CRIANÇAS

Das 15 ás 18 horas será realizada a festa dedicada exclusivamente para crianças.

No recinto daquela sociedade foram armadas varias barracas, onde serão instalados os mais divertidos jogos, como pesca maravilhosa, patinhos eletricos etc. Haverá o tradicional "João Minhoca".

Inumeras meninas, destacando-se dentre elas as meninas Barros Loureiro e Jafet, discipulas da professora Carmen Brandão, realizarão varios numeros de bailados.

Toda criança, ao entrar no recinto da festa, receberá gratuitamente um cartão paar a rifa de uma rica boneca.

BAILE E "SHOW", A' NOITE

Das 21 ás 24 horas será realizado um grande "show", em que tomarão parte o acordeonista Antonio Mestre, gentilmente cedido pela "boite" Excelsior. Português de nascimento, esse artista interpreta alem de musicas de sua terra natal, tambem musicas francesas, pois viveu durante varios anos na França.

Lourdes Sales, figura destacada da sociedade de S. Paulo, interpretará varios numeros ao violão. Serão realizados um bailado espanhol com discipulas da professora Carmen Brandão, e um bailado português.

Após o "show" será realizado um baile.

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões — diariamente: excursões aéreas a Montevidéo e Buenos Aires; ás sextas-feiras: a Sete Quedas e Iguaçú, com itinerario suplementar para Montevidéo e Buenos Aires; dias 4 e 18 de junho, a Montevidéu e Buenos Aires, pelos transatlanticos da Moore McCormack, S.S. "Uruguay" e "Argentina"; dia 26 de junho, a Montevidéu e Buenos Aires, pelo transatlantico da Linha "C", M/N. Andrea "C".

Informações e folhetos com a Brasiltur, á rua Libero Badaró, 36, fones 3-4848 e 3-4849.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — QUASE NO CEU — Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor Andrade — Às 14, 16 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — ATAVISMO — Phyllis Calvert e Eric Portman — Proibido 10 anos — Esp. em Marcha, 268 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — QUASE NO CEU — Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor de Andrade — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — QUASE NO CEU — Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor de Andrade — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — QUASE NO CEU — Lia de Aguiar e Aguiar e Paulo de Alencar — UM LADINO MAGNIFICO — Às 18,45 horas.

PEDRO II — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — PERJURA — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 101 — Nacional — Às 13 horas.

SANTA HELENA — PRINCIPE DOS LADRÕES — John Hall — BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 100 — Nac. Às 12,50 horas.

RECREIO — GEMEAS FATAIS — Adele Jergens — CAVALEIROS DO AMANHECER — Proib. 14 anos — C. Jornla, 283 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — AS AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — JEANNIE — Flag. do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — ACONTECEU ASSIM — Proib. 10 anos — Brasil em Fóco, 37 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — MASCARA DO TERROR — Proib. 10 anos — Lavras — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — UMA NAÇÃO EM MARCHA — Joel Mc Créa — MORRO VORAZ — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 2 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — DOMINADORA DE HOMENS — Maria Felix — FORASTEIRO INTREPIDO — Proib. 14 anos — Conheça Mato Grosso, 1 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — MORTALHA DE SEDA — George Brent — ALEM DAS NUVENS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 6 — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — GRAN CASINO — Libertad Lamarque — TARZAN E AS SEREIAS — Proib. 10 anos — J. Cinemetografico, 26 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — CALIFORNIA — Ray Milland — MANSÃO DA LOUCURA — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — ANNA E O REI DO SIÃO — Rex Harrison — PRISIONEIROS DO MAR — Proib. 10 anos — O Vale do Tocantis — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizzi — DEMONIO NEGRO — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 6 — Nacional — Às 18,50 hs.

ESPERIA — BULDOG DRUMOND DETETIVE — Ron Randell — OS TRES BAMBAS — Proib. 10 anos — J. Cinematografico, 86 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — FANTASMA POR ACASO — Filme nacional — Dscarito — OS PALHAÇOS — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — FESTA BRAVA — Esther Willians — PIRATARIA MODERNA — Compl. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — O FILHO DE TARZAN — J. Weissmuller — ANJO DAS RUAS — Atual. Campos, 39 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — CAPRICHOS DA ROBERTA — Vitor Mac Laglen — UTAH TERRA SELVAGEM — Asp. Riograndenses, 2 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — CIRCULO INTIMO — Adele Mara — O HOMEM DE OLKAOMA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 33 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — DAMA PEREGRINA — Frances Langford — VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Igreja Franciscana de Minas — Nac. — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — EXTORSÃO — James Mason — NOITES TENEBROSAS — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 260 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBÍ — TERNURAS DA INFANCIA — Joe E. Brown — UMA AVENTURA ARRISCADA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — DELITO — Aldo Fabrizzi — TORTURA DE UM DESEJO — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — HENRIQUE IV — Clara Calamai — A VOLTA DO FANTASMA — Atual. em Revista, 96 — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

SÃO JORGE — RANCOR — Robert Mitchum — MORTE MISTERIOSA — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — ENCONTRO DESVENTURADO — Anna Neagle — CILADA FADICIDA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — PRISIONEIRO DE ZENDA — Robert Donat — 3 ALMAS SOLITARIAS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — AVENTURA NO PANAMA' — Kane Richmond — PARADA DE ASTROS — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — MARES PERIGOSOS — Don Castell — EM BUSCA DO PERIGO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — EM BUSCA DO PERIGO — Johnny Mac Brown — FERIAS ATRIBULADAS — Visões do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — VALE DO DESTINO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — A ESPOSA DE MONTE CRISTO — John Loder — NAVIO ESPIÃO — Sintese do Dia — Nacional — Às 10,00 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Trio Scali — Los Temperani — Januario de Oliveira — Tabajara Jotha — 2a parte a comedia em 3 atos: "HÁS DE SER MINHA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Trio Scali — HELEN E DELAMOTE — Alaor Seyssel — Januario de Oliveira — Duo Valdote — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "PAI CONTRA PAI" — Às 21 horas.







CINEMA

NOVO FILME JAPONES: — "FANTASIA MUSICAL"

Entrará amanhã no cartaz do cine São Francisco, à rua Riachuelo, uma nova produção japonesa, intitulada "Fantasia Musical", realizada em 1948 por Dai-Ei-Eiga Kaisha. "Fantasia Musical" ficara em cartaz no São Francisco até domingo proximo podendo ser vista nos seguintes horarios: — 13,30 — 16 — 19 e 21 horas.

CINEMA EDUCATIVO PARA LAVRADORES

Comunicam-nos que hoje não haverá a sessão cinematografica que o Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura vem fazendo realizar todas as quartas-feiras, as 17 hora, em eu auditorio à rua 15 de Novembro, 244, 6.o andar.

BISBILHOTICES DE HOLLYWOOD

(Dos estudios da Paramount, diretamente para os leitores desta secção)

Wanda Hendrix, nova "star" do elenco da Paramount, venceu o concurso promovido pela "Scrivener", revista da Universidade Purdue, para a eleição da "mais promissora estrela do futuro"...

Miss Edith Head, figurinista-chefe dos estudios da Paramount, começou já a desenhar os elegantissimos modelos que Barbara Stanwyck ostentará em "Thelma Jordan"...

Em resposta a uma pergunta que lhe fizeram, Cecil B. De Mille informou que sua nova produção, "Sansão e Dalila" terá o tempo de duração normal, isto é menos de duas horas de projeção...

E como "Sansão e Dalila" tem como estrela Hedy Lamarr, vale a pena informar que esta "morena bem apanhada" fará papel de "mocinha" em "Copper Canyon", um "western" que tem Ray Milland e Mc Donald Carey como "mocinhos"...

Laura Elliott é uma criaturinha de sorte; no verão passado, exercia o cargo de secretaria num escritorio de sua terra natal; o produtor Hal Wallis botou seus olhos nela e convidou-a para visitar Hollywood. Vai daí, Laura, em menos de seis meses, já apareceu nos filmes "Agente Especial", "Chicago Deadline", "Bitter Victory", "After Midnight" e está agora filmando "Thelma Jordan"! Que "classe" que essa moça tem!...

Joan Caulfield desistiu de voltar ao palco, e já comunicou aos **big shots** de Hollywood que continuará sua carreira cinematografica; e a melhor prova de que pretende permanecer na Capital do Cinema, é o fato de ter abandonado o apartamento que mantinha num hotel, para ir morar na luxuosa residencia que adquiriu em Brentwood, no dia seguinte ao do termino do seu papel em "Dear Wife"...

Uma agradavel noticia para os fans da velha guarda: Gloria Swanson, a inesquecivel interprete de "Sadie Thompson" e "Madame Sans Gene", reaparecerá na tela em "Sunset Boulevard", um filme que revela coisas de Hollywood...

Já se acha a venda, nos Estados Unidos, um novo livro sobre a vida de Bing Crosby; são 52 paginas que rendem um tributo de admiração ao famoso interprete de "Na Corte do Rei Artur"...

Graças ao seu trabalho magnifico em "A... Mundana", Jean Arthur obteve da Paramount um vantajoso contrato para fazer três novos filmes "Classe A"...

Kenny Washington, um dos mais populares jogadores de futebol da California, foi contratado para desempenhar o papel de companheiro de Burt Lancaster em "Rope and Sand", filme cujo argumento se desenrola nas minas de diamante da Africa...

Logo que terminar seu papel em "Red, Hot and Blue", Betty Hutton embarcará rumo a Honolulu, em companhia do seu esposo, o industrial Ted Briskin; as crianças ficarão em casa, com as babás...

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — J. Cinemat., 100 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 horas.

ART-PALACIO — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Lux Mar Film — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 243 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Dorothy Lamour — Tecnicolor — Paramount — J. Tela, 170 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — C. Jornal, 287 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — LAFITTE O CORSARIO — Frederic March — Proib. 10 anos — Paramount — Asp. de Sergipe, 1 — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

ROSARIO — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Lux Mar Films — Proibido 14 anos — Cidades Gauchas — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — VAMOR VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — Conheça o Brasil, 4 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — F. Jornal, 101x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — C. J. Inf. 35 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Lux Mar Film — Proib. 14 anos — Esp. em marcha, 221 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — S. Miguel Films — Not. de Minas, 15 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — MME. WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 10 anos — NA JAULA DOS LEÕES — Marcha da vida, 233 — Desde 14 hs.

S. BENTO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 14 anos — NASCESTE PARA MIM — C. J. Inf. 154. Desde 14 hs.

STA. CECILIA — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — Fama Films — BALAJU' — Pens — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 97 — Às 13,40 e 18,45 horas.

ODEON — **Sala Vermelha** — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Atual. Gauchas, 2x21 — Às 19 horas.

ODEON — **Sala Azul** — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib. 18 anos — BALAJU' — Grande Premio S. Paulo — Nacional — Às 19 horas.

CRUZEIRO — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — REI SEM COROA — At. Campos, 41 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — ABOTT E COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 14 anos — TRES ALMAS SOLITARIAS — J. Cinemat, 93 — Às 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — MARIDO MAL ASSOMBRADO — J. Cinemat, 95 — Às 13,40 e 18,30 horas.

BRASIL — AMANTES ETERNOS — Proib. 14 anos — A MULHER QUE VOLTOU — J. Cinemat, 92 — Às 13,40 e 18,30 horas.

ROIAL — A REBELDE — Barbara Stanwyck — PAIXONITE AGUDA — Atula. Campos, 40 — Às 18,50 horas.

S. PAULO — FORA DA LEI — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — TENTADORA — Com. e Comerciarios — Nac. Às 18,50 horas.

PIRATININGA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Conheça o Brasil, 2 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — MELODIA PARA TRES — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — Proib. 18 anos — PERJURA — Serv. de Rec. Operaria — Nac. Às 19,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — A PECADORA — Ramon Armengod — Emilia Cuiu — Proib. 18 anos — PORT SAID — Not. Semana, 49x16 — Às 19 horas.

OLIMPIA — CAÇULA DO BARULHO — Oscaritos — Grande Otelo — UCB. — MELODIA PARA TRES — Às 19 horas.

LUX — O VIOLINO E O CIGANO — Javer Pal — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Sinf. do Trabalho — Nacional — Às 19,10 horas.

COLONIAL — AMA SECA POR ACASO — Clifton Weeb — VIDA DE CACHORRO — Cidades Praianas — Nac. Às 13,50 e 19 hs.

S. PEDRO — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos ALEGRE BANDIDO — I Circ. Pacaembú — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

CAMBUCI — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — ELA E' A TAL — Libertad Lamarque — Trab. Desenho, 1 — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

S. CAETANO — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Andrea Checchi — Proib. 18 anos — TENTADORA — Saude Chave da Felicidade — Nacional — Às 19 horas.

RECREIO — CISNE NEGRO — Tyronne Power — Proib. 10 anos — MASCARA DO SOMBRA — C. J. Inf. 149 — Às 13,50 e 19 hs.

METRO — DESFLE DE PASCOA — Em tecnicolor — Judy Garland e Fred Astaire — Compl. Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



"FOLIAS DA OPERA" — Finalmente já se acha programada para os cines Bandeirantes e Rosario, a partir do dia 30 do corrente, a produção italiana "Folias da Opera", produzida pela Scalerá Filme e sua distribuição confiada à Art Films S|A. Enredo de delicioso encanto, surpresas e bom humor, em uma pelicula que nos apresenta artistas como: Gino Bechi, Tito Schipa, Maria Caniglia, Tito Gobbi, Constance Dowling, Carlo Campanini e Aroldo Tieri.

"ULTIMA ETAPA" CONSAGRADA PELA CRITICA NORTE-AMERICANA

NOVA YORK (BIP) — A imprensa norte americana consagrou numerosos artigos ao famoso filme polonês "Ultima Etapa", recentemente exibida nos cinemas de Nova York.

O critico Alton Cook escreve no "New York World Telegram":

"Ultima Etapa" é uma realização monumental no dominio de arte cinematografica totalmente diferente das obras mediocres sobre o mesmo tema mostradas anteriormente".

"New York Herald Tribune" é de opinião que "Ultima Etapa" é terrivelmente veridica e muito comovente. Todos deveriam ver essa fita, que constitui um documento inesquecivel de sadismo e de heroismo".

Por sua vez "New York Home News" diz: "E' um filme que todos nós devemos ver, para não esquecer o que acontecera e quais os culpados do acontecido... Wanda Jakubowska realizou um sinistro documento de fatos, para a descrição dos quais as palavras são por demais pobres".

Enfim, convem destacar o juizo de Bosley Crowther do "The York Times". "Ultima Etapa" é um documento sombrio e espantoso dos terriveis crimes perpetrados pelo bestial regime hitlerista. A fita é notavel pela sua força e retidão. Ninguem pode dizer que assistir à "Ultima Etapa" seja um prazer mas a fita contribue para uma compreensão profunda do opróbrio".

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. JOSÉ AMADEI

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. José Amadei, diretor do Departamento de Obras da Prefeitura de São Paulo e que durante 28 anos prestou os mais assinalados serviços à Municipalidade.

DR. MANUEL VITOR DE AZEVEDO

Ocorre, hoje, o aniversario do nosso antigo companheiro de trabalho dr. Manuel Vitor de Azevedo, deputado federal.

DR. J. S. DE MORAES CORDEIRO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. José Simaringa Moraes Cordeiro, delegado de policia no interior do Estado.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Gilda Cavalheiro Guimarães, esposa do sr. Osvaldo Pereira Guimarães, dedicado auxiliar das oficinas desta folha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menenia Olmaria, filha do sr. Olavo Costa Guimarães e da sra. d. Lourdes D. Guimarães;

a menina Iracema, filha do sr. Antonio Serdeira e da sra. d. Angela H. Serdeira;

a menina Lenice, filha do sr. Luiz dos Santos Rodrigues e da sra. Berenice Reis Rodrigues;

a menina Maria Angela, filha do sr. Angelo Ambrogini e de d. Laura Ambrogini;

o menino José Carlos, filho do sr. Antonio de Oliveira e da sra. d. Maria de Oliveira.

o menino Reinaldo, filho do sr. João Lima e da sra. d. Iracema Lima;

o menino Afonso Ivan, filho do sr. Viserta Filho e da sra. d. Zenaide Viserta;

a srta. Vilma Teresinha Italia, filha do sr. Nicolino Liberatore e da sra. d. Elisa Maniero Liberatore;

a srta. Nair, filha do sr. Gletonio Mariano e da sra. d. Benedita Mariano;

a srta. Maria do Carmo, filha do dr. Oscar Ulson;

a sra. d. Zaida Pereira Peruche, esposa do dr. Francisco de Paula Peruche;

a sra. d. Maria Helena Teixeira, esposa do sr. Nuno Teixeira;

o sr. Luiz de Araujo Faria, nosso colega de imprensa;

o dr. Afonso Vergueiro Lobo;

o dr. Oscar Carvalho de Azevedo;

o sr. Emilio Paulo Francisco Nani;

NUPCIAS

ENLACE DE AUGUSTINIS-STABILE

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Miguel Stabile Sobrinho, filho do sr. Nicolau Stabile e da sra. d. Josefina Ceglia Stabile, com a srta. Custodia Maria De Augustinis, filha do sr. José De Augustinis e da sra. d. Josefina Peduti De Augustinis.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Camilo Peduti e sra. d. Leonilda D. Peduti, e, por parte do noivo, o sr. Pascoal Ceglia e sra. d. Clara Peduti.

ENLACE BARATELA-RAIMO

Realiza-se dia 4, às 18 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Closo Raimo, filho do sr. Francisco Raimo e da sra. d. Marieta Gioso Raimo, com a srta. Maria Aparecida Baratela, filha do sr. Plinio Baratela e da sra. d. Eteivina C. Baratela.

ENLACE ZEFERINO-SANTOS

Realiza-se dia 4, às 17 horas, na igreja do Imaculado Coração de Maria em Santos, o enlace matrimonial do sr. José dos Santos, filho da viuva sra. Francisca Florencia dos Santos, com a srta. Maria de Lourdes Zeferino, filha do sr. João Manuel Zeferino, já falecido, e da sra. Maria Joana Zeferino.

Paraninfarão o ato o sr. Joviano de Godoi e a profa. sra. Amelia Zéo de Godoi.

ENLACE FERREIRA-FERREIRA

Realizou-se ontem, em Franco da Rocha, o enlace matrimonial do sr. Sebastião Alves Ferreira, filho do sr. José Alves Ferreira e da sra. d. Benedita de Oliveira Ferreira, com a srta. Maria de Lourdes Ferreira, filha do sr. José Moraes da Silva e da sra. d. Domitilia Ferreira Moraes.

Testemunharam os atos civil e religioso, por parte do noivo, o sr. Arnaldo Barbosa Lima e sra. Maria de Lourdes Lima, sr. Santino Alves Ferreira e sra. Ursolina Nascimento Ferreira, e, por parte da noiva, o sr. Ataliba Moraes da Silva e sra. Andrelina Maria Guedes.

HOMENAGENS

DR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR

Amigos, colegas, admiradores e funcionarios da Justiça do Trabalho de São Paulo, vão homenagear o MM. Juiz do Trabalho, dr. João Rodrigues de Miranda Junior, por motivo de sua aposentadoria, em dia, hora e local que será designado pela Comissão promotora dessas festividade.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: — 4-0885 e 2-7356.

MINISTRO HONORIO MONTEIRO

Sabado, às 13 horas, no salão vermelho do Hotel Esplanada, será oferecido um banquete ao prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, Industria e Comercio, por motivo da criação da Assistencia ao Trabalhador Intelectual.

Até a presente data aderiram as seguintes pessoas: — dr. Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras, Reno Tioler, Roberto Moreira, Menotti Del Picchia, Gofredo da Silva Teles, José Nabantino Ramos, Edmundo Monteiro, Ribas Marinho, Jorge Saraiva, Anhaia Melo presidente do Centro Academico "Onze de Agosto", Antonio José Rogê Ferreira, presidente da União Estadual de Estudantes; Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa; deputados, Ulisses Guimarães, Epaminondas Lobo, Castro Tibiriçá, Lincoln Feliciano, Cunha Bueno, Joviano Alvim, Antonio Vieira Sobrinho, Solon Varginha, Luiz Liarte, Conceição Santa Maria, Cunha Lima, Cassio Ciampolini, Nelson Fernandes, Alfredo Farah, Osni Silveira, Narciso Pierroni, Galeão Coutinho, Honorio de Sylos, Gumercindo Fleuri, Wenceslau Arco e Flexa, Morvam Dias Figueiredo, presidente da Federação das Industrias, Armando de Arruda Pereira, Alarico Calubi, Cori Gomes de Amorim, prof. Bernardo Antonio de Moraes, Guilherme de Moraes, José Carlos Pereira de Sousa, Alvaro de Abreu, Oscar P. Rodovalho, Haroldo Bueno Magano, Rita Soares de Carvalho, Caetano Santa Paula Neto, Carlos Jorge Correia, Elsio Carvalho de Castro, Dario de Barros, Domingos Antonio Dargelo Neto, Mauricio de Moraes, Anibal Teixeira de Carvalho, Orfeu dos Santos Sales, Durval Martins de Siqueira, Fernando Fortarel, Hermilio Pacheco, José Salvador Julianell, Eduardo Jardim, Adoniram Alves de Oliveira, Herbert de Carvalho, Reinaldo Fonseca, Antero Palazzo, Fabio de Andrade, José Andrade de Sousa, Clovis Andrade de Sousa, Eduardo Gomes Freitas Martins, Geraldo Russomano, Nelson Candido Mota, Fabio Egidio, Norberto Alcantara, Bruno Grassi, Teodorico Almeida Bessa, Lair de Castro Coti, União Cultural Brasil Estados Unidos, René Amorim, Nelson Marcondes do Amaral, deputado Federal Manuel Vitor, Fernando José Fernandes, Lucio Pavan, José Barbosa Reis, Aristides de Basile Vicente de Oliveira Ramos, Paulo Bonilha, Eugenio Monteiro, Maria Tereza Vicente de Azevedo, José Ribamar da Cunha Pereira, Nelson Baeta Neves, Luiz Monteiro, Dilso José Tavares, Waldemar Teixeira de Carvalho, Nelson Teixeira de Carvalho, Jorge Nogueira Lima, Vernani de Camargo, Plinio de Oliveira Sales, Leonidas Padua de Melo e Sousa, Fernando Paes de Barros Machado, José Nasc Junior, Antonio Boquini Junior, Paulo de Revoredo, José Zamba, Viegas Neto, Paulo Sá Pinto, Romeu Ricarell, Charles Batista, Antonio Calandriello, Norberto de Alcantara.

As adesões continuam a serem recebidas pelos telefones, 3-1498 e 7-6338, à noite.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, no Ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Circulo Militar de São Paulo fará realizar hoje às 22 horas, nos salões do Palacio Trocadero, um baile de gala oferecido à sociedade paulistana.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar dia 29, das 19,30 às 24 horas, nos salões do Clube Scandinavo, à rua Nestor Pestana, 189, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CENTRO ASSOCIATIVO FAZENDA ESTADUAL — O Centro Associativo Fazenda Estadual fará realizar dia 28, às 22 horas, nos salões do Clube Escandinavo, à rua Nestor Pestana, 189, um baile dedicado aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana fará realizar domingo, das 20 horas em diante, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CHAS DANÇANTES

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar domingo, das 19,30 às 24 horas, nos salões do Maison Suisse, à rua Caio Prado, 183, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CHA' BENEFICENTE

CEGOS DE S. JUDAS TADEU

Promovido por um grupo de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade realiza-se amanhã, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis, das 15 às 18 horas, e das 21 às 24 horas, um chá dançante em beneficio dos Cegos de São Judas Tadeu. Haverá, à noitem, um "show".

ENLACE FRASCINO-DE MINGO — Realizou-se ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. Leonardo De Mingo, medico, filho do sr. Roque De Mingo e da sra. Pascoalina De Mingo, com a srta. Helena Frascino, filha do sr. Francisco Frascino e da sra. d. Adele Tansini Frascino, já falecida.

Serviram de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Jorge Schurachio e sra., e, por parte do noivo, o sr. Adolfo Vaz de Arruda e sra. Paraninfaram o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Flavio De Mingo e sra., e, por parte do noivo, o sr. Manuel Salgado Seiça e sra.

Ao ato religioso compareceram elementos de realce da sociedade paulistana, que apresentaram aos nubentes suas felicitações.

O cliché fixa um aspecto da cerimonia.

CINEMA

"A FILHA DO CAPITÃO"

O genero historico sempre foi o preferido pelos produtores italianos, notadamente quando as condições politicas dominantes na peninsula forçavam a aceitação de assuntos dessa natureza, em detrimento de temas do momento, pelos perigos que poderiam acarretar a fixação, na tela, de coisas e gentes da ocasião, nem sempre concordes com a propaganda oficial. Ou, em outras palavras, que tais e tantas foram as restrições opostas aos cineastas italianos, que a maioria deles ou interrompem de vez seu trabalho, ou exilou-se no estrangeiro, à espera de melhor clima no país. E agora, restabelecida a liberdade de pensamento, de criação e de trabalho, póde o cinema italiano altear-se frente aos seus mais poderosos concorrentes e entrar vitorioso no mundo todo. O ressurgimento da sétima arte, na Italia, deu-se, porem, através de peliculas do tipo néo-realista, quase um estilo novo, arejando a atmosfera saturada de mediocridade a que os cineastas ianquis, principalmente, vinham transformando o produto de Hollywood, fazendo filmes super-comercializados e super-industrializados, e relegando a um plano morto a qualidade, a arte e o bom gosto.

Não sou partidario do cinema italiano de ficção, de comedias musicais e de aventuras de capa e espada. Antes do advento de "O Bandido", de "Roma, Cidade Aberta", "Viver em Paz" e diversos outros notaveis filmes da moderna escola dos italianos, confesso que não podia suportar fitas peninsulares. Creio que essa ogeriza não era apenas de poucos, haja vista o reduzido publico que se abalava para ver fitas italianas, e não fôra o renascimento da sétima arte na Italia, operado quando maior era o cáos do post-guerra, e talvez fosse outra a situação que hoje gozam os filmes de Blasetti, Camerino, Rossellini, Zampa, Lattuada e outros mestres.

Tudo isto vem a proposito de "A Filha do Capitão", que a Lux Mar Filme vem apresentando no Art Palacio, uma fita do genero historico, versão cinematografica que é de um romance de Pushkin, retratando a Russia de Catarina a Grande, em pleno seculo XVIII. Historia viva, com bastante movimento, desenvolve situações interessantes, compostas com um proporcionado senso das coisas, de forma a incutir certa verossimilhança no espetáculo. Não é um grande filme, mas contém elementos que conseguem agradar. Bem realizado, reconstituindo com acerto e exata proporção a atmosfera da época, pinta em cores vivas o movimento de rebeldia de Pugaciov, na ingente tentativa de derrubar a czarina e impôr-se no governo da Russia. O romance de amor está bem encaixado na trama, decorrendo de forma convincente. De um modo geral, um filme de regulares predicados. — WALTER ROCHA.

Aqui está!!! grande novidade
... VA VER
CARNAVAL NO GELO
APRESENTADO NA AMERICA LATINA POR ESPETACULOS VITOR STURDIVANT
Pacaembú
CERVEJA FAIXA AZUL HAMBURGUEZA
ANTARCTICA

Sociedades e Sindicatos

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS — Realiza-se, hoje, às 20,30 horas, na séde desta sociedade, à rua de São Bento n.o 220, uma reunião na qual serão apresentadas plantas floridas. Será feito sorteio de plantas.

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas uma reunião desta sociedade, na qual o dr. Niso Viana apresentará sua coleção de "selos novos do Imperio do Brasil", falando sobre o assunto.

Haverá em seguida, um leilão de peças filatelicas nacionais e estrangeiras.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão de Instalações Hidraulicas Prediais.

SINDICATO DOS JORNALISTAS DO ESTADO DE S. PAULO — **Casa propria para jornalistas** — Comunicam-nos do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo:

"Diariamente, das 8 às 10 horas, na séde do Sindicato dos Jornalistas Profissionais à rua Senador Feijó, 176 — 3.o andar, um diretor atenderá todos os interessados na aquisição da casa propria através de financiamento do I. A. P. C.

O Sindicato tem todo o material mimeografado referente ao financiamento do terreno e da construção, bem como relação dos documentos exigidos ao vendedor e ao comprador, em todos os seus detalhes, formula de opção de venda e tabela de calculo para o financiamento-base de cada associado, calculado sobre a idade e o total de salarios. Quanto aos que se encontravam inscritos no Plano organizado pela diretoria passada, o Sindicato está ultimando entendimentos no sentido de que os mesmos sejam aproveitados em outro local, utilizada a documentação pessoal de cada interessado já existente. Recomenda, ainda a diretoria do Sindicato, que os associados de Santos e Campinas se dirijam às delegacias regionais do I. A. P. C. nas referidas cidades que tambem se encontram autorizadas à realização de financiamentos".

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA — Continua aberta a exposição de desenhos e guaches originais do muralista Diego Rivera, organizada no Mexico pela sra. Anita Antunes.

TRAJANO VAZ — Acha-se instalada na Livraria Itapoan, à praça da Republica, 64, 1.o andar, uma exposição de trabalho do saudoso pintor brasileiro Trajano Vaz.

CORREIO MILITAR

RIO, 24 ("CORREIO") — **Completa, no dia 27 do corrente, 38 anos de existencia,** o atual III-1.o R. O. O Grupo Provisorio de Obuseiros foi criado em 1911 e teve como primeiro comandante o então major José Fernandes Leite de Castro. Recebeu, depois sucessivamente as denominações de 3.o Grupo de Obuses, 1.o Grupo de Obuses, 1.o Grupo de Artilharia Pesada e, finalmente, 3.o Grupo do 1.o Regimento de Obuses. Foram seus comandantes os seguintes oficiais de nosso exercito: — major José Fernandes Leite de Castro, tenentes-coroneis Estanislau Vieira Pamplona, Manoel Bourgard de Castro Silva, João Borges Fortes, Frutuoso Mendes, Acquimnio Pinto Amando, Americo Dias Novais, José d'Avila Garcez, Frederico Siqueira, Pompeu Horacio da Costa, Francisco José Pinto, Euclides Hermes da Fonseca, Newton Estilac Leal, Rafael Danton Garrastazu Teixeira, Francisco Mendes Sobrinho, João Pinto Paca, Augusto Imbassahy (duas vezes), Ismar Palmeiro de Escobar, Emilio Maurell Filho, Ivan Gomes, major Francisco de Santana Valim e Hugo de Matos Moura.

E' atualmente seu comandante o tel.-cel. Aloisio de Moranda Mendes, em cuja folha de serviços se encontram as mais honrosas comissões. Membro do Conselho de Segurança Nacional, instrutor da Escola de Estado Maior e da Escola de Aviação Militar, oficial de gabinete na administração Eurico Dutra, a quem acompanhou em sua visita oficial aos EE. Unidos em 1943, adido militar do Brasil na Bolivia, subdiretor do ensino na Escola de Estado Maior. O III-1.o R. O. comemorará o seu 38.o aniversario em carater intimo por se achar presentemente em obras mandadas realizar pelo ministro da Guerra e pelo comandante da 1.a Região Militar, que vêm dando a essa unidade de elite do nosso Exercito todo o apoio que ela merece pelo seu passado.

EDIFICIO MONTESE

A comissão que dirige a construção do edificio Montese convida todos os condominios a comparecerem ao barracão das obras na rua Gustavo Sampaio, 74-80 às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, a fim de tomarem conhecimento das ultimas decisões da referida comissão.

EXPEDIENTE DA D. R. V.

Tendo o coronel Tales Montinho da Costa regressado da Coudelaria de Pouso Alegre aonde fora a serviço reassumiu as suas funções de subdiretor de Remonta, passando a responder pelo expediente desta Diretoria, tendo sido dispensado das mesmas o tenente-coronel Heitor Lopes Caminha, chefe de gabinete.

O REGRESSO DO PRESIDENTE

O general Eurico Dutra, segundo noticia chegada aos meios armados e esperado, nesta capital, no proximo sabado às 12 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

O general chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Luiz Clamorim Barreto Lima, Alcebias Bastos, José Borges da Fonseca, Pedro Osorio Carneiro da Fontoura, Aristofanes Garcia de Vasconcelos, Pedro Angelo Kosloski e José Corrêia Espindola; e indeferiu o de Manoel Pereira da Cunha.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Reune-se amanhã, a Academia Brasileira de Medicina Militar, sob a presidencia do general dr. Florencio de Abreu, na Escola de Saude do Exercito. E' a seguinte a ordem do dia: homenagem postuma ao antigo presidente de honra, brigadeiro medico dr. Angelo Godinho dos Santos, e uma palestra com projeção de filmes sobre as "Impressões de viagem a America do Norte", pelo academico dr. Osvaldo Pinheiro Campos. Entrada franca.

2.a REGIÃO MILITAR

Devem comparecer a este Quartel General, (Ajudancia Geral), o cabo reservista Fuad Kfori, e o reservista Delfim de Morais, a fim de tratar de assuntos de seus interesses.

MUSICA

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar no dia 29, às 9 horas, no Cine Teatro Vila Prudente, um concerto com a Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri. O programa consta de peças de: — Weber, Mignoni, Tschaikosky. A entrada sera livre.

CONCERTO DA ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL — Realiza-se no dia 27, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto com a Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri, tendo como solista a pianista Iris Bianchi. O programa consta de peças de: H. Oswald, Chopin, Beethoven. Os ingressos serão postos à venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do mesmo dia e ao preço de Cr$ 5,00.

O concerto é promovido pelo Departamento Municipal de Cultura.

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN — O Departamento Municipal de Cultura fará raelizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 11.o recital das obras de Beethoven, para piano, por Fritz Jank. O programa será o seguinte: Preludio op. 39 n.o 1; — Sonata op. 2 n.o 2; — 4 bagatelas op. 119 n.o 1, 2, 3, 4; — 9 variações sobre um tema de Paisiello; — Fantazia op. 77 em sól menor; — 8 variações sobre: — "Eu só tenho uma casinha pequenina"; — Sonata op. 31 n.o 3 em mi-bemol maior. Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sabado e ao preço de Cr$ 5,00.

JAQUES RIPOCHE — A Pro Arte apresentará no dia 31, às 21 horas, no Teatro Municipal, o violinista francês Jacques Ripoche.

PIANISTA GULDA — Realiza-se no dia 28, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, um concerto do pianista Gulda, que executará um programa constituido de escolhidas composições de autores celebres.

REUNIÃO LITERO-MUSICAL — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio do Instituto de Educação Caetano de Campos, uma reunião litero-musical, promovida pelo Centro Ortodoxo da Juventude.

TERTULIA ACADEMICA — Realiza-se no dia 29, às 21 horas, no Clube Portugalia, à avenida São João, 126, uma reunião litero-musical promovida pela Tertulia Academica. Alem de escolhido programa de literatura e musical, o prof. Hernani Cidade falará sobre o tema — "Tendencias da poesia moderna portuguesa".

RADIO

ALVARENGA E RANCHINHO

O publico ouvinte brasileiro aprecia muito as blagues, principalmente as que versam sobre politica. Assim tambem é no cinema e no teatro. Oscarito tornou-se um grande cartaz do palco e da tela depois que, numa revista, ha varios anos, encarnou um politico nacional, por sinal de grande projeção.

No Radio, a famosa dupla, a que usa o exagerado "slogan" de "Os milionarios do riso", de uns anos a esta parte, resolveram introduzir charges politicas ou mesmo parodias. Conseguiram exito na famosa adaptação dos anuncios gravados à base da politica e de politicos em evidencia. Cada ano apresentam uma peça desse genero e, assim, Alvarenga e Ranchinho agradam e conquistam mais publico. Atualmente os dois populares artistas estão na Tupi; deles ouvimos a audição de anteontem, por sinal que boa, exceto, é claro, aquele "enche-linguiça" para cumprir horario, tão comum neles e em outros "cartazes", inclusive cantores. Apresentaram dois bons numeros, principalmente a charge politica que, no entanto, é muito curta. Agrada e provoca risos. Coisa curiosa, nesse programa, Alvarenga e Ranchinho não abusaram da "pimenta" como das outras vezes e isto, por si só, é uma grande coisa.

Alvarenga e Ranchinho estão divertindo bem os ouvintes da Tupi. Mais interessantes ainda seriam se deixassem aquelas baboseiras de "eh cumpadre" e outras, usadas com inteligencia para fazer "cera", o unico senão que notamos no programa. — EDU'.

Demerval Costa Lima, diretor artistico das "associadas" paulistas, está para regressar. Já fez a estrutura de programação da Farroupilha e Difusora, de Porto Alegre, da mesma organização, as quais estão adatadas à diretriz paulista da "G-2" e da "F-3".

* * *

Hoje a Radio Gazeta irradiará, a partir das 21 horas, a opereta "Princesa das Czardas", com Clara Weiss, Gina Bianchi, Virgilio Zuckerman, Hugo Guido, Salvador Sidivó, Mirra Sidivó, Humberto Mingardo, Arcangelli, coro e orquestra regidos pelo maestro Armando Belardi.

* * *

Em principios de junho a Cultura vai apresentar a cantora portuguesa Ester de Abreu, que informam no Rio ser excelente. Está na Nacional.

* * *

Nick France é outra cantora que cumprirá temporada na Cultura, tambem nos primeiros dias de junho.

Um presente fino
Casa PORCELANA AV. SÃO JOÃO, 304

CONFERENCIAS

"A PINTURA NO BRASIL" — A Associação Paulista de Belas Artes fará realizar amanhã, às 20,30 horas, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, uma preleção sobre — "Historia da pintura" que versará sobre — "A Pintura no Brasil", a cargo do prof. Carlos Vieira.

"MECANISMOS AUTO-FARMACOLOGICOS" — Realiza-se hoje às 20,30 horas à alameda Glete, 661, uma conferencia do dr. Mauricio Rocha e Silva, sob o patrocinio da Associação dos Ex-Alunos de Quimica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, a qual versará sobre — "Mecanismos auto-farmacologicos".

CONFERENCIA SOBRE ESTETICA — Realiza-se hoje, às 16,30 horas, na séde da Associação Paulista de Belas Artes, uma conferencia pelo prof. Carlos Vieira, que falará sobre o tema — "Estetica".

TEATROS

COMUNICADOS

DIABINHO DE SAIAS" — Bibi Ferreira e seu elenco apresentarão hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça de Norman Krasna: "Diabinho de saias", tradução de R. de Magalhães Junior.

Os ingressos estão à venda a partir das 10 horas, na bilheteria do teatro.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 21 horas serão apresentadas os dramas: — "Dois Destinos" (Still life) e "A mão do macaco" (The monkey's paw). Direção de Madalena Nicol, representados pelo Grupo de Arte Dramatica. Aos sabados e domingos 2 sessões às 19,45 e 22,30 horas — 5.as, sabados e domingo, vesperais às 16 horas.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Silvio, rua 24 de maio, 204.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Urologia, com a seguinte ordem do dia — dr. Carmelo Cocuzza — "Considerações sobre um caso de ca. da prostata"; — dr. Roberto Rocha Brito — "Calculo coraliforme em rim unico cirurgico"; — dr. A. Mota Pacheco — "Extravasamento urinario retroperitoneal tardio após ureterolitotomia lombar, com exteriorização do tumor abdominal."

Simultâneamente em 12 cinemas!
A MAIOR REALIZAÇÃO do CINEMA BRASILEIRO!
HOJE MARABÁ Rita PHENIX HOLLYWOOD
AMANHÃ REX PALACIO RIALTO
DIA 27 ROXY GOMES MODERNO S. CARLOS SÃO JOSÉ
Direção e argumento de ODUVALDO VIANA o grande realizador de "BONEQUINHA de SEDA"
ESTUDIOS TUPY apresentam
Lia de AGUIAR Paulo de ALENCAR
Em QUASE NO CÉU
com HEITOR de ANDRADE ✶ DIONISIO AZEVEDO ✶ HOMERO SILVA
LOLITA RODRIGUES ✶ VIDA ALVES ✶ NORAH FONTES
MARIA VIDAL ✶ WALTER AVANCINI ✶ ERLON CHAVES

HOJE, às 20,30 horas
BILHETES À VENDA:
na GALERIA PRESTES MAIA, Praça do Patriarca e
na TOURSERVICE, (em Mirus Magazine), rua Xavier de Toledo, 120 — Tel. 6-11.11
Preços (imposto incluso)
GERAIS: Cr$ 40,00 - ARQUIBANCADAS, Cr$ 60,00
Cadeiras, Cr$ 100,00 — Poltronas numeradas, Cr$ 150,00
ONIBUS ATE' A PORTA DO GINASIO, das 19 às 23,30 horas. (Da Esplanada do Municipal).
AMANHÃ, dia 26, às 20,30 horas, NOITE PAN-AMERICANA, dedicada por Espetaculos Victor Studivant ao dignissimo Corpo Consular em São Paulo.

SAMUEL GOLDWYN apresenta
DANNY KAYE · VIRGINIA MAYO
RKO RADIO PICTURES
O HOMEM de 8 VIDAS
TECHNICOLOR
"The Secret Life of Walter Mitty."
BORIS KARLOFF
FAY BAINTER - ANN RUTHERFORD
HOJE IPIRANGA um monumento ao cinema AVENIDA IPIRANGA
2.a Semana!

Escalado oficialmente o "onze" vasçaino para a peleja de hoje à noite com o Arsenal, em S. Januario

Wilson, contundido desde a penultima refrega com os paraguaios, quando do sul-americano, será substituido na zaga por Sampaio — Dispostos os cruzmaltinos a quebrar a invencibilidade dos ingleses — Tom Whitacker, "manager" do Arsenal, confia em mais um sucesso da representação britanica — Outros informes a respeito

A equipe do Arsenal vai retornar, esta noite, ao estadio de São Januario, a fim de solver o segundo compromisso na Guanabara. Depois de derrotar espetacularmente a equipe do Fluminense e de ter superado, domingo ultimo, a turma do Corintians, na Paulicéia, o conjunto do Arsenal apresta-se para cumprir mais uma destacada atuação, logo mais à noite, frente à equipe do Vasco da Gama, vice-campeão carioca.

Como ficou comprovado nos ultimos embates, o Arsenal é, indiscutivelmente, uma equipe de categoria. No entanto, não se trata de um quadro com os predicados que lhe querem atribuir. A unica vantagem que o gremio britanico leva sobre os nossos clubes é no preparo fisico de seus integrantes e no futebol simples que pratica. Enquanto os nosos "cracks" perdem-se na troca de passes curtos e na realização de fintas desnecessarias, correndo inutilmente, num despendio desnecessario de energias, os ingleses, com dois passes em profundidade, aproximam-se com relativa facilidade da area contraria. E' nesse particular que os britanicos levam acentuada superioridade sobre os nossos gremios. E' de crer, entretanto, que os demais adversarios do Arsenal, agora mais prevenidos, surpreendam os ingleses.

OS QUADROS

As equipes para a luta desta noite estarão assim organizadas:

VASCO: — Barbosa — Augusto e Sampaio — Eli, Danilo e Jorge — Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Tuta.

ARSENAL: — Swindin — Smith e Byrnes — Macalay, Daniels e Forbes — Mc. Pherson, Lodgie, Rooper, Fishman e Vallance.

Como se vê, a equipe cruzmaltina não poderá contar com o concurso do zagueiro Wilson, um dos valores mais eficientes de seu sexteto defensivo. Sampaio, contudo, cuja forma atual é das mais seguras, será substituto do "Formigão" na zaga esquerda do "Almirante". Nos demais postos não haverá praticamente alteração. Apenas Ademir, cuja atuação no ultimo cotejo com os paraguaios foi das mais impressionantes no comando do ataque, terá a incumbencia de chefiar a ofensiva do gremio da Cruz de Malta. Heleno, ao contrario do que tem sido divulgado, não será apresentado agora aos afeiçoados do gremio de São Januario.

S. Paulo e Santos lutam esta noite, no Pacaembú pela decisão da taça «Cidade de São Paulo»

ESCALADOS OFICIALMENTE OS CONTENDORES — COM EXCEPÇÃO DE MAXIMO, QUE SERIA SUBSTITUIDO PELO ZAGUEIRO SAVERIO, O TRICOLOR APRESENTARA', CONTRA O SANTOS, A MESMA EQUIPE QUE EMPATOU, SABADO ULTIMO, COM O IPIRANGA — OUTRAS NOTAS

O prelio desta noite, no Pacaembu', entre os quadros do São Paulo e do Santos, ao que se espera, deverá atrair numerosa assistencia. A luta poderá ser decisiva para a conquista da taça "Cidade de São Paulo". O "mais querido", como o Santos, necessita imperiosamente do triunfo. Se o São Paulo vencer, o trofeu oferecido pela Prefeitura da capital seria transferido do Parque de São Jorge para o Canindé. Caso contrario, caberia ao Santos adornar a sua sede, pela primeira vez, com aquela taça. Um empate na peleja desta noite não estaria fora das cogitações dos "aficcionados" e, na hipotese dele ocorrer, o certame terminaria empatado. Os tres concorrentes, São Paulo, Santos e Ipiranga ficariam em igualdade de condições com dois pontos perdidos. Como o campeonato paulista será iniciado na proxima semana, naturalmente a decisão do titulo será adiada para ocasião mais oportuna.

OS QUADROS

Para a luta desta noite, as equipes estarão assim organizadas:

SÃO PAULO: — Bertolucci (Mario) — Saverio (Maximo) e Renato — Lelé, Azambuja e Jacob — Luizinho, Fescina, Nelson, Zé Braz e De Camilo.

SANTOS: — Aldo — Helvio e Dinho — Nené, Telesca e Alfredo — Nando, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinhegas.

O "onze" tricolor, conquanto não possa contar na refrega de hoje com todos os seus titulares, está credenciado a cumprir destacada atuação. O quadro que jogará contra o Santos é coeso e está rendendo satisfatoriamente. Pelo menos foi o que ficou patenteado quando da luta de sabado ultimo com o Ipiranga. A vanguarda, leve e insinuante, pratica um futebol simples, mas de grande eficiencia. O ponteiro direito Luizinho vem jogando tanto como China, enquanto o jovem Fescina é aquele meia direita que empolgou os chilenos quando do continental de juvenis realizado em Santiago. O comando do ataque contará com Nelson, elemento d eindiscutiveis predicados, já indicado como o substituto de Leonidas na turma efetiva. Nelson, quando comandou a ofensiva do São Joaquim da Barra, no campeonato passado, era apontado pela cronica esportiva do interior como um dos valores mais eficientes da posição no futebol do "hinterland". Agora, sob a orientação de Feola, aquele valor já está bem lapidado e, portanto, em condições de arcar, com amplas possibilidades de sucesso, com a responsabilidade de comandar o ataque sampaulino. Na meia esquerda jogará Zé Braz, valor que dispensa comentarios, enquanto na ponta esquerda estará De Camilo, outro avante da nova geração futebolistica do gremio do Canindé. A linha media contará com Lelé, em plano destacado, na asa media direita. O ex-vascaino vem "abafando" naquele posto. Azambuja será o centro medio e Jacob o titular do posto de meio esquerdo.

A zaga, com a provavel inclusão de Saverio, ganharia mais consistencia, enquanto Bertolucci, ou Mario, na meta, será uma garantia para o provavel sucesso do "mais querido".

Como se vê, a turma do São Paulo não será presa facil, como julgam alguns esportistas praianos. O Santos que trate de jogar bem, com bastante entusiasmo, pois, caso contrario, correrá o risco de descer a Serra completamente desconsolado, sob o peso da derrota.

A peleja será arbitrada pelo juiz Otavio Richter, da F. P. F.



DIA 4 NO RIO O SUL-AMERICANO DE TENIS DE MESA

Uruguai, Chile, Argentina, Paraguai, Bolivia e Brasil inscritos no grande certame

O RIO, SEDE DO CAMPEONATO — OS REPRESENTANTES BRASILEIROS SERÃO ESCOLHIDOS ENTRE OS CARIOCAS E PAULISTAS — O E. C. PINHEIROS REALIZARA' EM SETEMBRO UM TORNEIO ABERTO — FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O SR. DJALMA DE VINCENZI, VICE-PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO SUL-AMERICANA DE TENIS DE MESA

Será realizado no Rio, de 4 a 12 de junho o 4.o Campeonato Sul Americano de Tenis de Mesa. O programa a ser desenvolvido é o seguinte: dia 4, às 16 horas, o Congresso se reunirá sob a presidencia do sr. Rivadavia Correia Meier, presidente da entidade organizadora do certame. As 18 horas, ainda do dia 4, se reunirá a "Comissão de controle" que é composta de um delegado de cada país, a fim de sortear e organizar a colocação dos jogadores nas diversas provas dos Campeonatos Individuais constantes de 57 partidas distribuidas pelo periodo do certame, com inicio às 13 horas e às 20 horas.

Tomam parte as seguintes Federações: Federação Argentina de Tenis de Mesa, Federação Boliviana de Tenis de Mesa, Federação Chilena de Tenis de Mesa, Federação Paraguaia de Tenis de Mesa, Federação Uruguaia de Tenis de Mesa, Confederação Brasileira de Desportos. Só não concorrem aos Campeonatos Femininos de Tenis de Mesa, a Bolivia e o Uruguai.

As delegações concorrentes começarão a chegar ao Rio, amanhã, quinta-feira.

A comissão de preparo da equipe brasileira composta dos srs.: Raul Augusto Brasil, Silvio Rangel e Francisco Boderone, para o Rio e Santo Lanza, em São Paulo: já deram conta da classificação nos torneios realizados que foi a seguinte: Rio — Ivan Severo, Hugo Severo, Dagoberto Midosi, Batista Boderone, Mario Jafe, José Neves, Dinah Figueiredo, Evelina Muskat, Maria da Nova, Sonia Nobrega, Orcina Oliviere, Orbelina Oliviere e Nemea Rangel. São Paulo — Geraldo Pisani, Rafael Morales Calhas, Vitorio Mamone, José Walter Ventriglio, Rafael Lisboa Bologna, Lourdes Torres Garcia, Corina Teixeira de Magalhães.

Os jogadores da Federação Paulista de Tenis de Mesa, seguirão para o Rio no proximo dia 29, a fim de ser feito um certame de todos os selecionados para a classificação definitiva, apurando-se então os melhores do Brasil e a escalação dos representantes da C.B.D. no 4.o Campeonato Sul Americano tanto nas provas do campeonato individual como no de equipes.



O sr. Djalma De Vincenzi fala ao "Correio Paulistano" sobre o proximo sul-americano de tenis de mesa.

Para o fim de estabelecer entendimentos diretos com a Federação Paulista de Tenis de Mesa, vieram a esta capital anteontem os srs. Djalma De Vincenzi e Silvio Rangel; cumprido o desiderato que os trouxe à capital bandeirante regressaram ontem ao Rio, pelo noturno das 20 horas.

DECLARAÇÕES DO SR. DJALMA DE VINCENZI

Falando ao "Correio Paulistano" o sr. Djalma De Vincenzi disse que tudo no Rio está preparado pela C. B. D. a fim de que os nossos visitantes, tais são os concorrentes de quase todos paises do continente ao Sul Americano de Tenis de Mesa, sejam, condignamente recebidos.

Referiu-se tambem aquele destacado mentor do belo esporte da bolinha branca, que volta ao Rio encorajado com o progresso do tenis de mesa em São Paulo e que já no setor feminino aqui estão surgindo verdadeiras revelações.

CAMPEONATO ABERTO DO PINHEIROS

Adiantou-nos o sr. De Vincenzi que o Esporte Clube Pinheiros, dentre o vasto programa desportivo que realizará em setembro proximo, comemorando o seu cincoentenario de fundação, decidiu nele incluir um campeonato aberto de Tenis de Mesa, fato sobremodo entusiasmador pois, revela tambem que o clube da Avenida Tucuman criará um departamento destinado à pratica do belo esporte entre seus associados.

— "Será mais um nucleo poderoso com que São Paulo contará para a difusão de um esporte moderno e empolgante que substituiu o velho e desencantado "pingue pongue", disse o vice-presidente da Confederação Sul Americana de Tenis de Mesa, finalizando suas declarações ao "Correio Paulistano", já à hora de seu regresso para o Rio.

Jogos da segunda rodada no campeonato de profissionais do interior

Na Série Preta, a Prudentina e o Noroeste realizarão a partida mais importante — Outro embate que vem sendo aguardado com interesse pelos esportistas interioranos é o que será efetuado, em Campinas, entre a equipe do Mogiana, daquela cidade e a do Taubaté

Com a realização de 20 embates, terá prosseguimento, domingo proximo, o campeonato da divisão de acesso, agora na segunda rodada.

Na "serie preta", a refrega mais importante será efetuada em Presidente Prudente. Os protagonistas daquele confronto serão as turmas da Prudentina, daquela cidade e do Noroeste, de Bauru'.

O quadro do Noroeste vem atravessando excelente fase. Além de ter cumprido excelente atuação quando do ultimo embate com o Corintians, a representação do Noroeste ratificou, em seguida, aquela conduta ao surpreender o Bonsucesso, da capital da Republica. Acontece, no entanto, que a turma da Prudentina está jogando muito. Além do elevado indice tecnico que desfruta, a equipe de Presidente Prudente jogará, domingo proximo, no seu gramado, incentivada por milhares de afeiçoados e por isso deverá vencer.

Ainda domingo ultimo, os rapazes de Presidente Prudente deram uma pequena mostra de seus excelentes predicados. Pelejando com a A. A. Ferroviaria, em Botucatu', os defensores da Prudentina, embora tivessem de lutar contra uma "guerra de nervos" que teria sido provocada por torcedores fanaticos daquele gremio, com a conivencia do escrivão de Policia, derrotaram inapelavelmente o antagonista por 4 tentos a 2.

Como se vê, embalada com os ultimos sucessos, dificilmente a Prudentina deixará de conquistar, domingo proximo, mais um expressivo feito.

COMERCIAL vs. TUPÃ

O Tupã, da cidade que lhe empresta o nome, excursionará domingo proximo a Lins, a fim de enfrentar a representação do Comercial, daquela cidade. Como sabem os "aficcionados" bandeirantes, o conjunto do Tupã, domingo ultimo, empatou com a turma do Palmeiras, desta capital, por 2 tentos. Ora, aquele resultado e a "goleada" sofrida pelo Comercial, frente ao São Bento, em Marilia, na rodada inaugural do certame, fazem admitir que a equipe do Tupã reune mais possibilidades de vitoria.

SERIE "BRANCA"

O cotejo mais importante da serie "branca" será reservado aos esportistas de Batatais. O quadro do Batatais, daquela cidade e um dos mais fortes concorrentes ao titulo, fará a sua estréia no campeonato enfrentando a turma do Ginasio. A equipe do "Fantasma da Mogiana" surge como franca favorita da contenda. No certame passado a conduta do "onze" do Batatais não chegou a impressionar favoravelmente. O quadro ressentia-se da falta de unidade e o trabalho de marcação apresentou-se falho. Felizmente, para gaudio de seus afeiçoados, a turma do Batatais preparou-se cuidadosamente e desde as suas exibições, efetuadas na fase pré-campeonato, vem revelando que o titulo de sua serie estará entre a sua equipe e a do Botafogo de Ribeirão Preto. Os demais concorrentes estão produzindo regularmente.

SERIE OURO

Na série ouro, o cotejo mais equilibrado será travado em Rio Preto. Os protagonistas daquele embate serão as turmas do XV de Novembro, de Jau' e do Rio Preto, daquela cidade. O conjunto do Rio Preto foi "goleado" espetacularmente na rodada inaugural pelo São Paulo, de Araraquara. Como o adversario dos riopretanos, a equipe do XV de Novembro, ainda não alcançou nivel técnico apreciavel, é de crêr que a turma de Olmir possa reabilitar-se amplamente daquele insucesso.

SERIE PRETA

Iniciando a segunda etapa, a Ponte Preta, de Campinas, enfrentará, sabado proximo, na "Princesa do Oeste", a equipe do Paulista, de Jundiaí. Os campineiros deverão vencer até com relativa facilidade a contenda com os rapazes de Jundiaí.

A peleja mais importante daquela série será disputada, no domingo, entre a equipe do Mogiana e do Taubaté, da cidade que lhe empresta o nome. O Mogiana jogará favorecido pelos fatores campo e "torcida". Embora se reconheça que a turma atual do Mogiana é bem melhor do que aquela que disputou o certame passado, não se acredita no seu sucesso. Na rodada, inaugural, os campineiros jogaram com o Paulista, quadro cujo força está muito áquem da do Taubaté e fizeram um grande esforço para superar o antagonista pela contagem minima.

Quanto ao Taubaté, embora tivesse como adversario o "onze" do Portofelicense, quadro que surgia com algum merito, não encontrou dificuldade para derrotá-lo por 9 a 2. E só não conquistou um "placard" mais expressivo dado o desinteresse revelado pelos seus avantes.

Como é facil de prever, a contenda de Campinas está fadada a atrair numerosa assistencia, sendo de crêr que desta feita cairá por terra a falta de sorte que acompanha o gremio do vale do Paraíba sempre que se defronta com conjuntos da terra de Carlos Gomes.

ESCALAÇÃO DOS JOGOS

Os confrontos a serem realizados domingo proximo na segunda rodada do certame da divisão de acesso são os seguintes:

SERIE PRETA

Em Assis — Ferroviario x S. Bento.
Em Lins — Comercial x Tupã.
Em Bauru' — Bauru' A. C. x Ferroviaria.
Em Presidente Prudente — Prudentina x Noroeste.
Em Araçatuba — São Paulo x Corintians de Presidente Prudente.

SERIE BRANCA

Em Batatais — Batatais F. C. x Ginasio.
Em São Joaquim — São Joaquim F. C. x Esportiva Sanjoanense.
Em Orlandia — Orlandia F. C. x Rio Pardo.
Em Franca — Francana x Amparo (não será efetuado).
Em São José do Rio Pardo — Riopardense x Palmeiras.

SERIE OURO

Em Araras — Ararense x Comercial de Limeira.
Em Rio Claro — Rio Claro x America.
Em Rio Preto — Rio Preto E. C. x XV de Novembro.
Em Araraquara — Paulista x Uchôa.
Em Limeira — Internacional x Velo Rioclarense.

SERIE VERMELHA

Sabado, em Campinas — Ponte Preta x Paulista de Jundiaí.
Domingo, em Campinas — Mogiana x Taubaté.
Em Judiaí — São João x Bragantino.
Em São Caetano — E. C. São Caetano x Guarani.
Em Piraciba — Piracicabano x Votorantim.
Em Porto Feliz — Portofelicense x Rio Branco.



Walter e Cristiano, centro avante e meia direita do G. D. R. Vasco da Gama, numa pose para nossa objetiva.

FUTEBOL VARZEANO

Juvenil Itororó, 1 vs. Esperanta de Tucuruví, 1

Comemorando o seu primeiro aniversario, o Juvenil Itororó organizou um festival esportivo, domingo ultimo, no campo do Eden Liberdade, no qual enfrentou os 1.o e 2.o quadros do Esperança, de Tucuruví. No jogo entrou em disputa uma rica taça, oferecida pelo dr. Fausto Simões, presidente de honra do Juvenil Itororó. A peleja, assistida por numerosos "fans" do futebol menor, agradou pela igualdade de força dos contendores e pela disciplina de todos os jogadores e assistentes. O encontro principal, bastante movimentado, terminou empatado por 1 ponto. Na preliminar, que transcorreu equilibrada, o quadro do Esperança conseguiu vencer por 2 a 1. Taubaté foi o marcador do Itororó.

E. C. INTERNACIONAL, 5 vs. FERROVIARIO, 1

O clube de Vila Espanhola, jogando domingo ultimo em seu campo, contra o Ferroviario, obteve expressiva vitoria, abatendo o adversario pela contagem de 5 pontos a 1. Marcaram os tentos, para o Internacional, Manguinha, Carreguinha (2), Eduardo e Isidoro. Eis a turma vencedora: Carioca, Antoninho, Manguinha, Daniel, Carrega e Lao; Pacheco, Carreguinha, Eduardo, Fumaça e Isidoro. No encontro secundario houve empate por 3 tentos.

G. E. BARRA FUNDA, 4 vs. FIAT LUX, 1

Rumando, domingo ultimo, para o bairro de Vila Anastacio, o G. A. Barra Funda enfrentou, em partida "revanche", o poderoso esquadrão do C. A. Fiat Lux, conseguindo ampla desforra, pois venceu magnificamente por 4 a 1. Walter (2) e Claudio (2) marcaram os pontos do Barra Funda, que alinhou a seguinte turma: Odone, B[illegible]a e Vande; Milani, Zé e Zaveri; Berê,

(Conclui na 2.a página)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ATRAENTE AMISTOSO — A Portuguesa de Desportos jogará sabado proximo, com o Bangú, na praça de esportes da Prefeitura. Como sabem os esportistas bandeirantes, a representação atual do Bangú vem sendo apontada pelos cronistas guanabarinos como uma das forças mais positivas do futebol carioca. Ainda recentemente, pelejando com o Santos e depois com a Portuguesa santista, os "mulatinhos rosados "venceram com autoridade aqueles antagonistas.

* * *

TREINOU O SANTOS — Preparando-se para a luta desta noite, o Santos promoveu anteontem à tarde proveitoso treino de conjunto de seus profissionais. A pratica teve a duração de 90 minutos sem interrupção e terminou com a vitoria dos efetivos por 3 a 1.

* * *

EMBARQUE DE CHICO LANDI — O volante brasileiro Chico Landi, apontado como um dos melhores do mundo, ao que conseguimos saber, no proximo dia 1.o embarcará para a Italia, a fim de tomar parte nas proximas corridas automobilisticas a serem efetuadas naquele país.

* * *

FIRMOU COMPROMISSO — O centro medio Zinho, de acôrdo com informações que obtivemos na secretaria do gremio do Largo de São Bento, firmou compromisso como profissional, com o rubro-verde, por uma temporada, mediante "luvas" do convenio.

Efetua-se domingo a prova «Volta da Penha»

VALIOSOS PREMIOS SERÃO CONFERIDOS AOS PRIMEIROS CLASSIFICADOS — ENCERRAM-SE HOJE AS INSCRIÇÕES — O PERCURSO SERA' DE 7.250 METROS

O pedestrianismo paulista deverá movimentar-se no proximo domingo em torno de um empreendimento que já se tornou tradicional na historia da empolgante modalidade. Trata-se da realização da prova pedestre "Volta da Penha", uma competição que anualmente é oferecida aos militantes desta especialidade pelo Clube Esportivo da Penha, agremiação que de longa data vem incentivando a pratica dos esportes amadores no bairro que lhe empresta o nome.

A este importante acontecimento do nosso esporte-base deverão afluir os mais destacados militantes do pedestrianismo bandeirante, reservando-nos por isso uma demonstração vibrante das possibilidades dos principais titulares no periodo em que apenas se ensaia o inicio da temporada oficial de 1949, eis que ainda está em vias de conclusão o calendario organizado pela Federação Paulista de Atletismo.

O percurso, como nos anos anteriores, será de 7.250 metros, desenvolvidos através de diversas arterias do populoso bairro da Penha, e obedecerá ao seguinte itinerario: saida rua Cap. João Cesario (frente à sede do C. E. da Penha), seguindo pelas ruas Comendador Cantinho e Gualuna, av. Conde de Frontin, rua Maria Carlota, estrada de São Miguel, rua João Ribeiro, largo do Rosario, rua da Penha, com chegada à rua Cap. João Cesario (ponto da partida).

Através do percurso haverá diversos posto de controle, sendo que em dois deles os concorrentes deverão entregar as fichas competentes, sendo a ultima delas, a terceira, colocada no espeto da chegada, onde se processará a classificação automatica de todos os que transpuserem a meta final.

Valiosos premios serão disputados, destacando-se, entre eles, tres taças destinadas aos clubes que obtiveram as primeiras classificações. Aos trinta primeiros classificados serão conferidas medalhas comemorativas àquele empreendimento, como tem sucedido nos anos anteriores, e cuja entrega se processará logo após o termino da prova.

As inscrições serão encerradas hoje, de acordo com o que dispõe o artigo 3.o do regulamento da prova, sendo vedada a participação de menores de 18 anos. Em caso de duvida o arbitro poderá exigir prova de idade a qualquer dos concorrentes.

Vitoria dos titulares no "apronto" de ontem do Palmeiras

3 A 2, O RESULTADO DO ENSAIO — TULIO, ALEMÃO E BIRIGUÍ MARCARAM PARA OS EFETIVOS — OS TENTOS DOS RESERVAS FORAM CONQUISTADOS POR VIANA E 90

O Palmeiras joga amanhã à noite, em Belo Horizonte, com a equipe do Atlético, daquela cidade.

O técnico esmeraldino, com o intuito de apresentar uma equipe bem coordenada, a fim de tentar surpreender os "carijós", promoveu ontem à tarde proveitoso treino de conjunto cujo resultado foi a vitoria dos titulares por 3 a 2.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros ensaiaram com a seguintes escalação:

TITULARES — Lourenço (Pianovski), Turcão e Sarno (Salvador); Og, Tulio e Manduco; Lula, Alemão (Harry e depois Dino), Bovio, Birigui (Renato) e Lima (Aldo).

RESERVAS — Peter, Palante e Tremembé; Pedro, Luiz e Jango, Viana, Ramon, 90, Renato (Lero) e Oliveira.

Os tentos dos efetivos foram conquistados por Tulio, Alemão e Birigui. Marcaram para os resevas Viana e 90.

O quadro titular, conquanto não pudesse contar com todos os titulares, agiu com geral agrado e revelou estar em condições de reeditar, amanhã à noite, no estadio de Lourdes, a exibição proporcional quando do ultimo embate com o Arsenal. Sarno vem melhorando consideravelmente e por isso o terceto final apresenta-se com melhor consistencia, enquanto a intermediaria, embora não contasse com o concurso de Fiume, impressionou favoravelmente.

A vanguarda, por outro lado, atuou com desembaraço e eficiencia.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24. — O Olaria pediu o "passe" de Mozart Tavares, pertencente ao Sampaio Corrêa, de S. Luiz do Maranhão.

—— A C. B. D. concedeu o premio "Belfort Duarte", a Domicio e Osny, da America.

—— Foi concedida a permissão para a temporada do Bangu' no Recife, onde enfrentará o Santa Cruz e o Nautico.

—— O Botafogo distribuiu 500 cruzeiros de gratificação para cada jogador, pela vitoria sobre o America.

—— O Olaria encerrará quinta-feira proxima a sua temporada no Norte, regressando ao Rio no dia imediato.

—— Heleno não comandará mesmo o ataque do Vasco no jogo contra o Arsenal. O comandante da linha será Ademir, ladeado por Maneca e Ipojucã.

—— O Flamengo gratificou com 400 cruzeiros os seus jogadores, pela vitoria sobre o Bangu'.

—— Começa hoje a venda de cadeiras numeradas e arquibancadas para o jogo de amanhã à noite, entre o Vasco e o Arsenal.

—— Em junho proximo, será disputado nesta capital o IV campeonato sul-americano de tenis de mesa, já tendo a C. B. D. iniciado as providencias para garantir o êxito do certame.

Estão inscritos Brasil, Argentina, Bolivia, Chile, Paraguai e Uruguai.

—— O America comunicou à F. M. F. que cedeu os direitos sobre Isaac ao Sanjoanense, do Est. de S. Paulo.

—— A C. B. D. transferiu Amleto, do Fluminense, para a A. A. Ararense.

—— A C. B. D. transferiu Goldemir, do Fluminense, para a A. A. Portuguesa.

—— A FMF comunicou à CBD que deixou de registrar o contrato de Domingos da Guia, por falta de atestado medico, por ter o jogador em questão mais de 35 anos de idade.

A nova equipe do Torino A. C. escapou de outra catastrofe

ROMA, 24 (AFP) — Ontem o novo quadro do Torino, constituido após o desaparecimento de sua equipe de campeões, no desastre de Superga, foi vitima de um acidente, que, felizmente, não teve as mesmas consequencias tragicas.

O quadro viajava de trem de Florença para Turim, conduzindo os jogadores torinenses do embate de campeonato que travaram com o "onze" de Palermo. O comboio sofreu porém um descarrilamento, precipitando-se violentamente fora dos trilhos. No entanto sendo moderada a velocidade da composição, o desastre não assumiu grandes proporções, embora tombassem alguns carros auxiliares. O trafego ficou obstruido varias horas, mas não houve senão feridos leves entre os viajantes.

Ciclistas argentinos na prova "9 de Julho"

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — A Federação Ciclistica Argentina designou os corredores Petro Salas, Miguel Sevillano e Humberto Varisco, para a prova oficial de ciclismo, a ser realizada em São Paulo, a 9 de julho.

CONFRONTO DE «CRACKS» NO G. P. «JOCKEY CLUB»

A TRINCA DOS IRMÃOS LARA NOVAMENTE EM CENA — BEM FORMADOS OS PROGRAMAS DA SEMANA — TRABALHARAM ANIMADORAMENTE OS CONCORRENTES AO GRANDE PAREO — ÉCOS DO "DERBY BRASILEIRO" — AS CORRIDAS DA SEMANA NO RIO

Cambi produziu a melhor marca da manhã de segunda-feira

TRABALHARAM SUAVE TODOS OS CONCORRENTES AO G. P. JOCKEY CLUB

Em preparo para as corridas da semana, em Cidade Jardim, trabalharam na manhã de segunda feira, em raia de areia leve, os seguintes animais:

Resero — (O. Rosa) e Mineapolis — (A. Altran) — 1.400 metros em 92", juntos;
Denodado — (A. obrega) e Janda — (Ott. Reichel) — 1.600 metros em 108", venceu Denodado;
Jaguara — (J. P. Souza) e Princezinha — (R. Urbina) — 1.400 metros em 95", venceu Jaguara;
Itaituba — (A. Lucca) e Janota — (J. P. Souza) — 1.500 metros 100", juntos;
Cururu — (L. Osorio) e Deriva — (R. Urbina) — 1.600 metros em 107", juntos;
Cid — (P. Vaz) e Goleiro — (R. Olguin) — 3.200 metros em 223"; os 1.600 em 122"; os ultimos 200 metros em 14" 2|5;
Estampido — (L. Osorio) e Roncador — (V. Pinheiro Filho) — 1.400 metros em 94" 2|5, juntos;
Bil Kid — (Ott. Reichel) e Malandrinho — (N. Monteiro) — 1.400 metros em 95", juntos;
Esquilo — (R. Urbina) e Cabotino — (L. Osorio) — 1.500 metros em 101", juntos;
Bucefalo — (J. Carvalho) — 1.500 metros em 101";
Goyandira — (A. Altran) — 1.500 metros em 111" 2|5;
Piratinha — (W. Meirelles) — 1.400 metros em 96" 2|5;
Jacuhy — (J. Carvalho) — 1.400 metros em 94" 2|5;
Pobre Nena — (R. Urbina) — 1.600 metros em 107" 3|5;
Palmar — (A. Lucca) — 1.600 metros em 105";
Cabalista — (J. Carvalho) — 1.500 metros em 102";
El Gaucho — (E. Garcia) — 1.800 metros em 118";
Cleveland — (A. Nobrega) — 1.800 metros em 127";
Ibis — (E. Vieira) — 1.400 metros em 93";
Baralho — (J. Nascimento) — 1.500 metros em 99";
Altiva — (P. Vaz) — 1.400 metros em 96";
Wimpy — (A. Nobrega) — 1.500 metros em 99";
Climax — (E. Silva) — 1.400 metros em 92" 2|5;
Payette — (J. Nascimento) — 1.400 metros em 94";
Marien — (O. Rosa) — 1.600 metros em 108" 2|5;
Cortezá — (N. Pereira) — 1.400 metros em 94";
Andante — (G. Sibik) — 1.400 metros em 95";
Cabo Negro — (P. Vaz) — 1.600 metros em 108";
Didi — (E. Garcia) — 1.400 metros em 93";
Samoa — (J. Nascimento) — 1.500 metros em 103";
Dansarino — (J. Montanha) — 1.400 metros em 94";
Cambi — (R. Olguin) — 1.400 metros em 91" 2|5;
Hamlet — (Ott. Reichel) — 1.400 metros em 96";
Guaraz — (R. Zamudio) — 3.200 metros em 223" 2|5; volta fechada em 138";
Iguassu — (H. Molina) — 3.000 metros em 210";
Literal — (J. Nascimento) — 1.600 metros em 108";
A. B. C. — (E. Silva) — 1.400 metros em 94" 2|5;
Erege — (M. Signoretti) — 1.400 metros em 94";
Bruxa — (E. Garcia) — 1.300 metros em 85" 3|5;
Guazil — (A. Lucca) — 1.500 metros em 99" 2|5;
Discada — (R. Olguin) — 1.500 metros em 102" 2|5;
Hood — (P. Vaz) — 1.600 metros em 105" 2|5;
Camerino — (R. Zamudio) — 1.400 metros em 93" 2|5;
Espargo — (L. Osorio) — 1.400 metros em 93";
Falança — (O. Rosa) — 1.991 metros em 134" 2|5;
Tauá — (M. Signoretti) — 1.800 metros em 125" 2|5;
Cartucho — (O. Rosa) — 1.500 metros em 100";
Prince Igor — (Lad) — 1.300 metros em 88";
Clarão — (O. Rosa) — 3.200 metros em 227", a volta fechada em 137";
Hiron — (P. Vaz) — 1.991 metros em 133";
Bumbo — (F. Sobreiro) — 1.800 metros em 122";
Professora — (J. Carvalho) — 1.600 metros em 105";
Chamach — (A. Altran) — 1.591 metros (dos 800 aos 1.200) em 107".

Já são conhecidos do mundo turfista os programas alinhados para as corridas da semana, em Cidade Jardim.

O atrativo da semana turfística reside na disputa de mais um grande classico do turfe paulista — o Grande Premio "Jockey Club", agora em 3.218 metros, com 200 mil cruzeiros de dotação e reservado aos melhores parelheiros das pistas nacionais.

O campo da grande carreira está bem formado. São em numero de oito os disputantes, todos bastante conhecidos e grandes corredores. Estará em ação, novamente, a famosa trinca dos irmãos Lara — Guaraz-Cid-Goleiro; Clarão, Iguassu', Brote-Guizo e Pelele tambem estarão nos 3.218 metros.

Os conjuntos da semana, tanto o de sabado como o da domingueira, estão cheios de bons atrativos.

O CLASSICO "RAUL DE CARVALHO" E' O GRANDE PAREO DE DOMINGO NA GAVEA

EM JOGO O TITULO DE LIDER DE ESPANTOSO

RIO, 24 ("Correio") — E' o seguinte o programa das corridas de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 13,10 horas.
Quilos
(1 Guelfo ... 56
1(
(2 Testa de Ferro ... 56
(3 Bruno ... 56
2(4 Batel ... 52
(5 Seu Aniceto ... 56
(6 Chérie ... 54
3(7 Jandaya ... 54
(8 Night Club ... 56
(9 Ipiranga ... 54
4(10 Escatin ... 56
(11 Leviana ... 56

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,40 horas.
Quilos
(1 Miss Henriette ... 56
1(" Destemor ... 56
(2 Reunido ... 58
(3 Apoteose ... 50
2(4 Bongy ... 56
(5 Nedda ... 48
(6 Acarape ... 52
3(7 Giba ... 54
(" Guido ... 52
(8 Jaguarão Chico ... 54
(9 Penedo ... 54
4(
(10 Don Pedro II ... 52
(" Monte Carlo ... 54

3.o PAREO — Clássico "Raul de Carvalho" — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 14,10horas.
Quilos
1 Espantoso ... 54
2 Don Navarro ... 54
3 Bar-El-Ghazal ... 54
(4 Torpedo ... 54
4(
(5 Impávido ... 54

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,40 horas.
Quilos
1 Pollin ... 55
(2 Idealista ... 55
2(
(3 Mustafá ... 55
(4 Abafa ... 53
3(
(5 Zodiaco ... 55
(6 Bozambo ... 55
4(
(" Jacarandá-Assú ... 55

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,15 horas — ("Handicap").
Quilos
1 Maran ... 49
2 Itaim ... 50
(3 Timote ... 52
3(
(4 Heliada ... 48
(5 Néro ... 53
4(
(6 Palmeiras ... 50

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 15,50 horas.
Quilos
(1 Edelfa ... 53
(2 Jaguarão ... 55
(" Cracóvia ... 53
1(
(3 Mejor ... 55
(4 Poranga ... 53
(" Dona Elza ... 53
(5 Veludo ... 55
(6 Occol ... 55
(7 Angelus ... 55
2(
(" Jonjóca ... 55
(8 Baturité ... 55
(" Élide ... 53
(9 Shankalla ... 53
(10 Musa ... 53
(" Iman ... 55
3(
(11 Alado ... 55
(" Panopy ... 53
(12 Carinhoso ... 55
(13 Mirante ... 55
(" Rábula ... 55
(14 Icatú ... 55
4(" Brinquedo ... 55
(15 Brigadoon ... 55
(" Topazio ... 55
(" Jequitiaia ... 53

7.o PAREO — 1.300 mestro — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 16,25 horas.
Quilos
(1 Taruman ... 55
1(" Alabarcas ... 55
(2 Edunio ... 55
(3 Urucania ... 55
2(4 Draga ... 53
(5 Intrépido ... 55
(6 Edson ... 55
3(7 Grão Pará ... 55
(8 Iturbi ... 55
(9 Mondar ... 55
4(10 Meliante ... 55
(11 Jaboticaba ... 53

8.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 24.000,00 — ("Betting") — Às 17 horas.
Quilos
1 Canter ... 50
(2 Caxambu' ... 54
2(
(3 Imaginada ... 48
(4 Calouro ... 54
3(
(5 Hivon ... 51
(6 Careful ... 58
4(
(7 Insolito ... 50

CINCO ESTREANTES NAS PROXIMAS CORRIDAS

Aguardada com interesse a estréia de Professora

Anotados nos programas da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

Professora — feminino, castanho, 3 anos, Argentina, por Sind e Artemisa, do sr. Roberto Alves de Almeida. — Farda: Azul e mangas brancas. Tratador: — R. Cezar. — Importador: — Attilio Irulegui.

Escapada — feminino, castanho, 5 anos, Pernambuco, por Denbigh e Escolha, do sr. Americo Trabulsi. — Tratador: E. Sscolari. Criador: — Frederico J. Lundgren.

York — masculino, tordilho, 3 anos, Argentina, por Fox Club e Yoyô Girl, do sr. Attilio Irulegui. — Farda: Branco, estrela e boné azul. Tratador: W. P. Mendes. Importador: — Attilio Irulegui.

Jandaia — feminino, zaino, 2 anos, S. Paulo, por Seventh Wonder e Yashmak, do sr. Hernani de Azevedo Silva. Farda: Verde, cinta e boné pretos. Tratador: — R. Rojas. Criador: — José Paulino Nogueira.

Esbelta II — feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Congratulations e Dame Agatha, do sr. Henrique de Toledo Lara. Farda: Ouro e preto em listas horizontais. Tratador: — M. Farrajeta. Criador: — Henrique de Toledo Lara.

A proxima sabatina na Gavea

O CLASSICO "LUIZ ALVES DE ALMEIDA" E' O PAREO DE HONRA DA REUNIÃO — VARIAS

RIO, 24 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou ontem o seguinte programa de oito carreiras para a tarde turfística de sabado, na Gavea:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.00,00 — Às 13,20 horas.
Quilos
1 Igilho ... 54
2 Nacar ... 54
(3 Sargaço ... 54
3(
(4 Burgos ... 54
(5 Livramento ... 54
4(
(6 Furor ... 54

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — (Pista de grama) — Às 13,50 horas.
Quilos
(1 Piancó ... 56
1(" Lavinia ... 54
(2 Ibiapaba ... 54
(3 Sahib ... 56
2(4 Explosiva ... 54
(5 Caravana ... 54
(6 Polidor ... 54
3(7 Agua Linda ... 54
(8 Afeto ... 56
(9 Batel ... 56
4(10 Baby Hampion ... 54
(" Airi ... 56

3.o PAREO — Clássico "Luiz Alves de Almeida" — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 14,20 horas.
Quilos
1 Irtaca ... 54
2 Tintureira ... 54
(3 Moka ... 54
3(
(4 Mirapiara ... 54
(5 Jocosa ... 54
4(
(" Jutlandia ... 54

4.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 14,50 horas.
Quilos
1 Abdin ... 58
(2 Fandango ... 52
2(
(3 Pablo ... 48
(4 Furão ... 53
3(
(5 Galhardo ... 48
(6 Alvi-negro ... 48
4(
(7 Hivon ... 55

5.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 15,25 horas.
Quilos
(1 Indico ... 56
1(
(" Saquarema ... 50
(2 Inca ... 56
2(
(3 Never Looses ... 52
(4 Queite ... 50
3(5 Guanumbi ... 56
(6 Comendador ... 52
(7 Doge ... 52
4(8 Rondel ... 52
(9 Luva ... 50

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — Às 16 horas.
Quilos
(1 Dixie ... 56
1(2 Flim ... 50
(3 Camacho ... 58
(4 Aldean ... 56
2(5 Catita ... 52
(6 Hélicon ... 58
(7 Disca ... 56
3(8 Gasparoto ... 50
(9 Ben Hur ... 56
(10 Jaez ... 58
4(11 Hanibal ... 58
(" Jeira ... 48

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — Às 16,25 horas.
Quilos
(1 Argeliana ... 57
1(
(" Panozee ... 58
(2 Visionaire ... 48
2(
(3 Estherita ... 48
(4 El Galeon ... 53
3(
(5 Sagramor ... 51
(6 Chachim ... 48
4(7 Platero ... 60
(" Rey Brujo ... 56

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — ("Betting") — Às 17,10 horas.
Quilos
(1 Jacomi ... 58
1(2 Mavillis ... 54
(3 Cambridge ... 56
(4 Carlos Magno ... 58
2(5 Ariró ... 58
(6 Amigo do Povo ... 52
(7 Velho Rico ... 58
3(8 Cambuci ... 54
(9 Dulipé ... 52
(10 Montese ... 54
4(11 Urutú ... 54
(" Huron ... 54

Corridas amanhã em Campinas

BOM O PROGRAMA DA EXTRAORDINARIA NO BONFIM — SEIS PAREOS EQUILIBRADOS

CAMPINAS, 24 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, aproveitando o ponto facultativo de 5.a feira, dia 26, fará realizar, nesse dia, um interessante festival turfístico em seu hipodromo do Bonfim.

O programa, que ficou agora em forma, está integrado por seis carreiras interessantes, é o que, a seguir, publicamos, para conhecimento dos leitores:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 2.500,00 — Mestiços — Às 14 horas.
Quilos
1 Walquiria ... 57
2 Alegrette ... 55
3 Cruzeiro ... 58
(4 Malandro Mau ... 58
4(
(5 Reino ... 52

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 4.00,00 — Nacionais.
Quilos
1 Bacurí ... 51
2 Jupiá ... 51
3 Macanudo ... 55
4 Tizio ... 53

3.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais.
Quilos
1 Voodoo ... 56
2 Pinochio ... 56
3 Dehes ... 56
4 Florela ... 54

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais.
Quilos
1 Jararaca II ... 52
2 Stainless ... 54
(2 Lundum ... 54
3(
(4 Concurso ... 54
(5 Julieta ... 55
4(
(6 Lampeão ... 51

5.o PAREO — 1.609 metros — Cr$ 6.000,00 — Qualquer país.
Quilos
1 Maria K ... 56
2 Prior ... 53
3 Pisa Macio ... 55
(4 Estrilo ... 58
4(
(5 Passo Livre ... 52

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais.
Quilos
1 Abonada ... 58
2 Analy ... 56
3 Parceiro ... 52
(4 Trunquero ... 56
4(
(5 Alveola ... 48

SR. GERVASIO SEABRA PRESIDENTE DE HONRA DO JOCKEY CLUB DE S. VICENTE

Segundo apuramos junto aos mentores do Jockey Club de São Vicente, o sr. Gervasio Seabra, que havia sido proclamado presidente de honra da novel entidade, aceitou a honrosa incumbencia e, em carta dirigida agora ao sr. Dante Malfati, presidente, hipotecou todo o seu apoio à causa do turfe da vizinha cidade praiana.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

Queixas e reclamações referentes as ultimas carreiras

No Livro de Ocorrencias do Jockey Club de São Paulo foram levadas a registro, relativas às ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

E. Garcia (Acafim) declarou que, na partida, seu animal refugou, por isso nada produzindo.

F. Sobreiro (Beatriz) declarou que seu animal desgarrou.

J. Alves (Helice) declarou que seu animal é manhoso e corre muito para dentro.

P. Vaz (Gildo) declarou que Helice (F. Sobreiro) desgarrou, porem não o prejudicou muito.

B. Garrido (tratador de Rigmach) declarou que W. Mazzala não seguiu suas instruções, e o animal não produziu o que dele esperava.

W. Mazala (Rigmach) declarou que saiu bem, mas foi fechado no percurso.

A. Altran (Julieta) declarou que sua pilotada nada produziu, por correr muito para dentro.

O. Reichel (Horus) declarou que, na entrada da reta, foi desgarrado.

A. Nobrega (Memblam) declarou que sua pilotada nada produziu, apesar de solicitado.

E. Vieira (Boabdil) declarou que sua montaria correu mal todo o percurso.

P. Vaz (Perola de Ofir) declarou que sua pilotada vinha se escorando e que nos 800 metros já estava fora de corrida.

M. Carvalho (Timoneiro) declarou que seu pilotado desgarrou na reta final, fazendo, porem, o possivel para evita-lo.

A. Altran (Iucatan) declarou que sua pilotada desgarrou, sem contudo prejudicar nenhum competidor.

J. P. Sousa (Jubiloso) declarou que seu pilotado desgarrou e apertou Groselha (J. Nascimento).

O. Rosa (Basca) declarou que, na reta, levantou sua pilotada, devido ter Cacuri (R. Zamudio), corrido para dentro.

R. Zamudio (Cacuri) disse que P. Vaz (Marfada) foi culpado de ter corrido para dentro.

L. Gonzalez (Ampero) declarou que O. Rosa (Kent), nos 800 metros correu para dentro.

O. Rosa (Kent) disse que fez o possivel para evitar que seu pilotado desgarrasse.

V. Pinheiro Filho (Esbuena) declarou que sua pilotada corre mal em raia de grama.

Bom exercicio do "crack" italiano Umoristico

Heliaco fez uma boa passada de 1.300 metros — Os trabalhos de segunda-feira, na Gavea

RIO, 24 ("Correio") — Em preparo para as proximas carreiras, exercitaram-se na manhã de segunda-feira, em raia normal, os seguintes animais:

DIXIE — (B. Ribeiro) — 1.400 em 97" 2|5, suave.
LUMEN — (F. Irigoyen) — 1.000 em 66, suave.
IGASSABA — (O. Thimas) — 1.000 em 64" 2|5.
MISTER — (Lad) — 1.400 em 95".
IBA — (D. Macedo) — 1.300 em 98", suave.
D. PEDRO II — (S. Ferreira) — 1.600 em 108" 2|5.
PANOZEE — (E. Castillo) — 1.000 em 63" 1|5.
DOGE — (D. Ferreira) — 1.000 em 65" 2|5.
BONGY — (J. Araujo) — 1.400 em 92".
INDRA — (Lad) — 1.200 em 83".
CAREFUL — (J. Morgado) — 1.600 em 104".
ALVINEGRO — (F. Machado) — em 92" 3|5.
EXPLOSIVA — (J. Graça) — 1.400 em 92" 3|5.
MIRAPIARA — A. Araujo) — 1.000 em 65".
APOTEOSE — (A. Araujo) — 1.000 em 65".
APOTEOSE — (F. Irigoyen) — 1.400 em 92".
HELIACO — (O. Ullôa) — 1.300 em 82" 2|5.
ATREVIDO — (J. Tinoco) — 1.200 em 78".
BURGOS — (L. Meszaros) — 1.400 em 92" 3|5.
ARGELIANA — (E. Castillo) — 1.500 em 97" 2|5.
IBIRAPUERA — (C. Dario) — 1.300 em 90", suave.
URUCANIA — (D. Ferreira) — 1.300 em 78" 4|5.
LORD POLAR — (L. Coelho) — 1.200 em 79" 3|5.
FANDANGO — (F. Mauzzan) — 1.600 em 106" 2|5.
REIRA — (J. Martins) — 1.300 em 81" 4|5.
TUPIARA — (N. Mota) — 1.200 em 81", suave.
JAU' — (L. Leighton) — 1.600 em 104".
TIMOTE — (L. Rigoni) — 1.600 em 102".
COLOMBINA — (J. Graça) — 1.000 em 66".
JACOMI — (Lad) — 1.400 em 91".
CHACHIM — (C. Moreno) — 1.600 em 105" 2|5.
DULIPE — (A. Torres) — 1.400 em 92" 2|5.
CHERIE — (L. Rigoni) — 1.300 em 86".
ZODIACO — (S. Ferreirá) — 1.600 em 104".
BOMBO — (C. Dario) — 1.000 em 65.
EVIAN — (N. Mota) — 1.200 em 79", suave.
ARROZ DOCE — (L. Coelho) — 1.300 em 85".
QUEITE — (P. Colho) — 1.400 em 91".
CARAVANA — (S. Ferreira) — 1.000 em 65".
AGUA LINDA — (F. Balula) — 1.000 em 65"2|5.
JANDAIA — (L. Coelho) — 1.300 em 85" 3|5.
TEDDY — (L. Meszaros) — 1.600 em 106.
MAVILLIS (S. Ferreira) — 1.400 em 89" 3|5.
CARRASCO — (L. Rigoni) — 1.300 em 92", suave .
GIBA — (J. Tinoco) — 1.300 em .. 86" 1|5.

PARELHAS

HEREMON — (O. Ulloa) e IRAPURU' — (S. Ferreira) — 1.400 em 92", ganhando aquele.
MELIANTE — (Greme Jr.) e LUVA — (W. Cunha) — 1.400 em 89" 2|5, ganhando o cavalo.
ARARI — (Lad) — e UMORISTICO — (C. Pereira) — 1.000 em 63", ganhando o italiano.
ITAIM — (O. Ulloa) e HOLKAR — L. Leighton — 1.600 em 102", ganhando aquele.
MANTIQUEIRA — (R. Silva) e CRACOVIA — (Lad) — 1.400 em .... 93" 2|5, facil para aquela.
AMIGO DO POVO — (J. Mesquitinha) e ERRANTE — (O. Serra) — 1.200 em 81" 1|5, ganhando esta.
RAIO — (F. Machado) — e MANEADOR — (A. Portillho) — 1.400 em 93" 3|5, ganhando este.

NA GRAMA

JAPU' — (J. Martins) — 1.400, em 92" 2|5.
SARGAÇO — (L. Meszaros) — 1.400 em 91".
IBERA' — (L. Meszaros) — 1.400 em 91".
DONA STELLA — (L. Coelho) e CATAUA' — (N. Mota) — 1.500 em 86" 4|5, ganhando esta.
MOKA — (A. Quinio) e ALPINO — (E. Castillo) — 1.400 em 90", ganhando este.
TOROPI — (E. Cardoso) e HARIDAN — (O. Serra) — 1.200 em 76" 1|5, juntos.
SARARACA — (D. Ferreira) — e IGATU' — (L. Coelho) — 1.000 em 82" 4|5, ganhando aquela.

Nova versão sobre o desastre sofrido pelo Torino

ROMA, 24 (AFP) — O desastre que vitimou os futebolistas do Torino A. C., em Superga, continua na ordem do dia. Hoje, fonte autorizada desmentiu categoricamente os rumores segundo as quais a catastrofe aerea em que desapareceram os famosos "ases" do futebol italiano teria sido indiretamente determinada por um caso de contrabando de divisas estrangeiras e estupefacientes.

Certos jornais romanos exploram com estardalhaço essas versões. Segundo as mesmas, pacotes contendo centenas de milhões de liras em estupefacientes e divisas eram conduzidas pelo aparelho sinistrado, tendo sido levados à bordo na escala do avião na cidade espanhola de Barcelona. No momento em que o aparelho ganhava altura, após ter lançado sua carga ilegal nos arredores de Turim, é que se verificou o choque com a torre da igreja de Superga, produzindo-se a catastrofe. O "Giornale di Italia" acrescentou que o contrabando seria financiado por um engenheiro de Turim, o qual se suicidou logo após o desastre vitimando todo o quadro principal.

Volantes portenhos premiados pelo presidente Peron

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — O representante peronista Visca apresentou à Camara dos Deputados um projeto de lei autorizando o poder executivo a conceder um premio de 200.000 pesos aos volantes argentinos Juan Fangio e Benedito Campos pelos sucessos que estão alcançando nas pistas européias, elevando, assim, o nome da Argentina no estrangeiro.

O projeto prevê que os fundos para fazer face àquele premio deverão ser retirados das economias que a Camara dos Deputados realizou durante o ano passado.

MANGUARÍ, O "DERBY-WINNER" DE 49

Transpôs a duras penas a segunda etapa da "coroa" o filho de King Salmon — Uma grande tarde gaveana

RIO, 24 ("Correio") — Ainda não se apagaram os comentarios em torno da vitoria de Manguari, domingo, no "Derby". E não se esqueceu, ainda, a festa de gala de que foi palco o nosso hipodromo.

Uma grande tarde a do "Derby". Uma sensacional carreira o "Derby" de 49. Manguari, o "derby-winner" do ano.

Manguari transpós a duras penas a segunda etapa da "Triplice Coroa".

Mas, em todo o caso, neutralizou com superioridade a tenaz perseguição que lhe foi movida nos 700 metros decisivos da grande carreira pelo seu maior rival e favorito do publico, o excelente Jabuti, depois de ter anulado tambem a perigosa carga movida por Egeu, neste caso, aliás, com um desvio de linha que de algum modo lhe empanou a vitoria. Jangadeiro, ajudando Jabuti, foi para a vanguarda, imprimindo forte "train" à corrida, deixando Maco, Mouro, Come On! e Lucifer à sua retaguarda. Nos 1.200 metros, Lucifer, Manguari, Jabuti e Mouro, nessa ordem, seguiam o lider, que, na altura dos 800 metros renunciava de vez ao encargo ficando para os ultimos postos. A' entrada da reta, Manguari e Jabuti dominavam Lucifer, destacando-se dos adversarios. Manguari mantinha sempre a mesma vantagem de um corpo sobre o seu seguidor. No meio da reta, Egeu, que vinha atropelando junto à cerca interna desde a entrada da reta, aparecia perto dos vanguardeiros, tendo nesse momento se atirado Manguari para dentro, cortando-lhe a passagem. Na iminencia de se chocar com o adversario, Emygdio Castillo, piloto de Egeu, recolheu o seu conduzido e lançou-o por fora de Manguari. Mas já era tarde, e Manguari atingia vitoriosamente a meta, seguido por Jabuti, contentando-se Egeu com o 3.o lugar. Lucifer e Come On! terminaram a seguir, produzindo otimas atuações.

Manguari resistiu relativamente ao grande inimigo — a milha e meia. E nos 3 mil metros do "Distrito Federal", daqui a dois meses, tudo pode ser diferente.

SOB NOVO "ENTRAINEMENT"

Sob novo "entrainement", vão reaparecer, nas proximas corridas, os animais:

THEIRA — A. Attianezi.
VANAGLORIA — D. Diez.
ESPARGO — A. Fabbri.

Reaparecerão defendendo novas cores

Deverão reaparecer nas proximas corridas, defendendo novas cores, os animais:

ARRANCHADOR — do sr. Bolevar de Oliveira. Farda: Cinza, braçadeiras e boné vermelho. Tratador: A. Avino.

EPSON — do sr. Valdemar de Paula Mendes. Farda — Branco, faixa, gola, punhos e boné verdes. Tratador V. P. Mendes.

TENIS INTERNACIONAL NA FRANÇA

PARIS, 24 (AFP) — Em quartas de finais do campeonato internacional de tenis, disputado na França, o americano Rudge Patty bateu o italiano Cucelli por 7 a 5, 10 a 12, 6 a 3, e 8 a 6.

ESPORTES EM SANTOS

51.o ANO DE EXISTENCIA DO CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS

SANTOS, 24 (Da sucursal) — Estão de parabens os sócios e a diretoria do Clube Internacional de Regatas, pela passagem de mais um ano de existencia dessa agremiação, que tantas vitorias tem dado à nossa cidade. Deixamos aqui as nossas sinceras felicitações à grande familia "vermelhinha", e à atual diretoria do Internacional, que, sem medir esforços ou sacrificios têm batalhado pelo progresso daquela agremiação desportiva.

TREINOU O SANTOS, PREPARANDO-SE PARA O SEU COMPROMISSO DE AMANHA, CONTRA O SÃO PAULO

Preparando-se para o seu compromisso de amanhã, contra a equipe do São Paulo, em disputa da "Taça Cidade de São Paulo", o Santos realizou um treino noturno para todos os seus profissionais e aspirantes. O exercicio teve a duração de 50 minutos e terminou com a vitoria dos titulares pela contagem de 3 a 1, tentos que foram marcados por intermédio de Antoninho, Juvenal e Pinhegas, para os titulares, tendo Nicacio consignado o tento de honra para os aspirantes. Os quadros atuaram assim constituidos:

TITULARES — Chiquinho, Helvio e Dinho; Nene, Pascoal e Alfredo; Odair, Antoninho, Juvenal, Simões e Pinhegas.

ASPIRANTES — Leonidio, Tabuá e Expedito; João Pinto, Marreiros e Ivã; Barbui, Zeferino, Nicacio, Nando e Diniz. Após esses 50 minutos, os titulares treinaram ainda durante 30 minutos contra a equipe de amadores.

VARIAS

— No jogo de domingo, contra o Juventus, o Jabaquara teve prejuizo financeiro, pois, cabendo 1.799 cruzeiros para cada clube, ainda com o pagamento da quota fixa de 1.700 cruzeiros ao Juventus e a gratificação dos titulares e aspirantes, a receita acusou "deficit".

— A falta de Bota no comando do ataque da Portuguesa, no jogo contra o XV de novembro de Piracicaba foi bastante sentida, não tendo a linha atuado com o desembaraço que lhe é peculiar.

FUTEBOL VARZEANO

(Conclusão da 8.a página).

Claudio, Ribas, Walter e Vichi. Na preliminar tambem venceu, atuando esplendidamente, o G. E. Barra Funda, por 2 a 0, tentos feitos por Roberto e Alvaro.

LAUSANE PAULISTA F. C., 6 vs. VILA IPOJUCA, 3

Em disputa da segunda rodada do certame amador da capital, série "B", o Lausane, em seu campo, teve como adversario os fortes conjuntos do Flor da Vila Ipojuca. Atuando em tarde bastante inspirada o Lausane derrotou seu leal e disciplinado adversario pela espetacular contagem de 6 tentos a 3. Os "artilheiros" do vencedor foram Hipolito (3), Mané (2) e Vivo (2).

O esquadrão do veterano Chiquinho, agora orientado pelo tecnico Hipolito, foi o seguinte: Fifa; Roberto e Silvio, Mané; Lagoa e Antenor; Enéas, Mesquita, Hipolito, Vitorino e Vivo.

O arbitro da peleja foi o sr. Adolfo Bertinell, que teve otima atuação.

Na preliminar venceu o "onze" visitante por 4 a 2.

E. C. CAMERINO, 2 vs. GRAJAU', 1

Jogando amistosamente em seu campo, contra o Grajau' E. C., colheu o E. C. Camerino expressivo triunfo ao derrotar o seu valoroso adversario por 2 tentos a 1, depois de uma partida em que os dois contendores se empregaram a fundo, dentro da maior lealdade e cavalheirismo. Os tentos camerinenses foram consignados por intermedio de Teixeira e Neno, e o "onze" vencedor alinhou: Vadão; Alfredo e Luiz; Sergio, Rodolfo e Amilcar (Alcides); Piriu, Arfinengo, Ne[illegible], Vicente e Teixeira.

No jogo secundario tambem se sagrou vencedor o E. C. Camerino, pela contagem de 4 tentos a 2.

G. D. R. VASCO DA GAMA, 4 vs. DRAGÃO PAULISTA, 3

Prelìando, domingo ultimo, contra os fortes quadros do Dragão Paulista, o G. D. R. Vasco da Gama, depois de estar perdendo por 2 tentos a 0, numa "virada" espetacular passou de vencido a vencedor, conquistando 4 tentos enquanto do Dragão marcava o seu ultimo ponto. 4 a 3 foi o resultado final da peleja. Marcaram, para o clube de Vila Guilherme, Cardanha (2), Walter e Cristiano. Eis o "onze" vascaino: Lessa, Pereira e Chiquinho; Firmino, De Maria e Nicola; Cardanha, Walter, Cristiano, Bentinho e Quinzola. Na preliminar houve empate de 2 pontos.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Após varios dias de Mercado movimentado, o Disponivel passou a trabalhar mais calmo, embora os exportadores continuem a classificar os lotes apresentados. A calma atual é natural, após um periodo em que foi feito regular numero de vendas, pois os importadores aguardam os embarques dos negocios realizados.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr$ 93,00, para o tipo 4, Mole: Cr$ 88,00, para o tipo 4. Duro, e Cr$ 62,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas e para o Contrato "D" foi estavel no primeiro pregão e "apenas estavel" no segundo, com vendas "nihil".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de York o Contrato "D" abriu com baixa de 11 pontos e fechou com alta e baixa de 2 pontos, com vendas de 1.750 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 8 à 12 pontos e fechou com alta de 1 à 8 pontos, com vendas de 7.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — Passaram 20.341 sacas, entraram 33.943 sacas, foram embarcadas 47.820 sacas e despachadas 30.953 sacas. Ficaram em "stock" 2.194.579 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 24.893 sacas, somando, desde 1.o do mês 663.761 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — Trabalhou estavel, tendo apresentado as seguintes cotações no fechamento:

Periodos	Fech. hoje	Fech ant.
Maio	96,00	95,50
Junho	96,00	95,50
Julho-dezembro	98,00	97,50
Janeiro-junho de 1950	98,00	97,50
Julho-dezembro de 1950	101,00	101,00

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo as cotações no fechamento eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech ant.
Maio	99,00	99,50
Junho	98,50	99,00
Julho-dezembro	99,00	99,50
Janeiro-junho de 1950	102,50	102,50
Julho-dezembro de 1950	103,00	103,00

CONTRATO B

CONTRATO RIO — **Os cafes sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:**

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	65,00	65,00
Junho	67,00	67,00
Julho-dezembro	68,00	68,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DISPONIVEL A TERMO

SANTOS, 24.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00
Maio	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00
Dezembro	68,00	68,00

Vendas — Nihil.
Mercado Paralisado.

CONTRATO "C"

	Aber.	Fech.
Janeiro	100,30	99,90
Março	101,00	101,00
Maio	97,90	97,90
Julho	99,00	98,80
Setembro	99,30	99,10
Dezembro	99,70	99,60

Vendas — Nihil.
Mercado — Calmo.

CONTRATO "D"

	Aber.	Fech.
Janeiro	98,30	98,30
Março	98,50	98,50
Maio	94,70	95,70
Julho	96,00	96,00
Setembro	97,00	97,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Estave.

DISPONIVEL

Tio 4 Mole	93,00
Tio 4 Duro	88,00
Tio 5 s/discrição	61,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS. 24.

	Sacas
Passagens	
Dia 24	20.341
No mês até o dia 24	495.563
Desde 1.o de Julho	6.416.987
Entradas	
Dia 24.	33.943
No mês até o dia 24	596164
Desde 1.o de Julho	8.926.376
Media 24	29.808
Embarques	
Dia 24.	47.820
No mês até o dia 24	725.654
Desde 1.o de Julho	10.030.681
Despachos	
Dia 24	30.953
No mês até o dia 24	707.464
Desde 1.o de Julho	10.044.064
Existencia	
Dia 24	2.194.579

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

SANTOS, 24.

Vendas e Consignação	243.793,60
Selo por verba	581.885,60
Impostos	127.145,70
Posto Fiscal	22.762,40
Total	993.656,10

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 24.

(Contrato Santos)

	Abert.	Fech.
Maio	—	21.78
Julho	21.25	21.38
Setembro	—	20.76
Dezembro	—	20.03
Março	—	19.72

Mercado — Estavel.
Abertura — Baixa de 11 pontos.
Fechamento — Alta e baixa de 2 pontos.
Vendas — 1.750 sacas.

(Contrato "S")

	Abert.	Fech.
Maio	—	26.95
Julho	25.80	25.93
Setembro	24.55	24.68
Dezembro	23.66	23.78
Março	22.75	22.88

Mercado — Estavel.
Abertura — Baixa de 1 a 12 pontos.
Fechamento — Alta de 1 a 11 pontos.
Vendas — 7.750 sacas.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem às seguintes taxas:

COMPRADORES: — $ Nova York, s/ vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, Santiado (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (coróa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coróa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.05,75, Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coróa checa Cr$ 0.36,76, Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — $ Nova York s/ vista 18.12; Londres (pronta) Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39. La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (coroa) Cr$ 3,90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71. Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE — Inglaterra, 75.4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5.2109; Portugal, 0,7579; Belgica, 0,4271; Checoslovaquia, 0,3744; França, 0,0688. Taxa media da libra do mês de abril de 1949, 75,4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 24.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,06 88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéo	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5 21.09
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000/1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00
	CABO	
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00

Crs. Checas	0,38.76
Francos	0,06.75
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Argentinos	3,82.32
Crs. Suécas	5,11.62
Pesos Chilenos	0,59.29

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A Bolsa de Valores sofreu outra baixa, registrando-se nas operações de hoje os mais baixos niveis dos ultimos três meses.

A atividade aumentou um pouco durant ea primeira hora e isso tornou possivel que o numero de vendas fosse maior que ontem.

Todas as secções do mercado sofreram baixa com exceção das ações das empresas de serviços publicos, que registraram pequenas altas.

Os titulos automobilisticos siderurgicos e varios outros baixaram a niveis sem precedentes neste ano.

Algumas ações petroliferas mantiveram-se firmes. Os titulos ferroviarios da "Santa Fé" registraram alta de três oitavos de um ponto.

Os cereais fecharam em alta, com exceção da aveia, cuja cotação foi irregular.

Foram negociados 840.000 titulos no valor de 2.880.000 dolares.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 24.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.61	10.61
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.38	19.38
Copenhague	19.32	19.32
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24.

	F. Ant.	Fech.
Londres	4.02.7/8	
Montreal	95.4/6	
Rio de Janeiro	5.45	ofert.
Buenos Aires	20.91	ofert.
Montevidéu	41.80	ofert.
Paris	4.30.5/16	
Berna	25.49	
Stockholmo	27.82	
Madrid	9.16	nom.
Lisboa	4.03.00	
Belgica	2.27.1/2	

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 24.

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 24.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 24.

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44,16	75.44,16
Bancos com. £	74.07,14	74.07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	5.1/2 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da India	3 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %
Banco da Polonia	3.1/2 %

TITULOS

S. PAULO

Muito calmo funcionou ontem o mercado de valores com negocios num total de 3.110.021,50 cruzeiros, correspondendo as transações em valores particulares a 312.165 cruzeiros apenas.

Boletim das médias dos negocios realizados com os titulos da divida publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.o 93/49

Obrigações	
"Credito Municipal" 7 o/o	685,00
..Apolices:	
"Populares" 5 o/o	202,14
"Unificadas" 6 o/o	606,'9
"Ferroviarias" 7 o/o	659,21
"Rodoviarias" 7 o/o	673,15
"Uniformizadas" 8 o/o	899,24

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:

	CR$
31 Unificadas	610,00
60 Unificadas	614,00
1126 Unificadas	606,00
20 Unificadas	608,00
51 Populares	202,00
8 Populares	203,00
88 Est. S. Paulo Rodov.	670,00
150 Est. S. Paulo Rodov.	675,00
10 Est. Ferroviarias	665,00
750 Est. Ferroviarias	661,00
200 Est. Ferroviarias	660,00
70 Est. Ferroviarias	663,00
950 Est. Ferroviarias	657,00
100 Est. Ferroviarias	662,00
30 Uniformizadas	895,00
168 Uniformizadas	900,00
9 Municipais "1933"	850,00
8 Municipais "1938"	915,00
Obrigações:	
150 Est. Credito Municipal	685,00
Federais de Guerra:	
15 De 1.000,00	713,00
66 De 1.000,00	710,00
20 De 500,00	352,00
58 De 500,00	352,50
7 De 200,00	141,00
34 De 100,00	70,50
10 De 100,00	70,00
Obrigações:	
31 Camara Capital "1913"	75,00
Ações:	
100 Cia. Paulista, port.	170,00
200 Casa Anglo-Brasileira	85,00
300 Banco Itaú com 80 o/o	120,00
450 Banco Bras. Descontos	200,00
200 Banco Comercial	283,00
49 Banco Comercial	285,00
25 Banco Nac. Paulista	200,00
160 Banco Com. Industria	400,00
Debentures:	
105 Cia. Mogiana	120,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 24.

Obrigações: — Guerra:	Vend.	Comp
Guerra 5.000,00	3.575,00	3.550,00
Guerra 1.000,00	712,00	710,00
Guerra 500,00	355,00	352,00
Guerra 200,00	S/V	140,00
Guerra 100,00	S/V	70,50
Estaduais:		
Est. Café	610,00	610,00
Est. "1921"	S/V	880,00
Est. "1922"	750,00	735,00
Apolices:		
Federais, nom.	—	600,00
Populares	—	202,00
S. Paulo, rodv.	680,00	670,00
Uniformizadas, no.	—	895,00
Unificadas	608,00	606,00
Ferroviarias	664,00	662,00
Esp. Santo	—	445,00
Minas Ger. ser. A	—	165,00
Idem. serie C	—	155,00
R. G. Sul, rod.	—	930,00
Municipais:		
"1931"	—	810,00
"1933"	—	830,00
"1937"	—	840,00
"1938"	950,00	—
"1942"	—	805,00
Letras:		
Cap. "Viaduto"	—	70,00
Capital, "1913"	80,00	74,00
Capital "1925"	—	85,00
Capital, "1926"	—	86,00
Ações de bancos:		
America S. A.	—	210.00
Brasil, Descontos	—	200,00
Brasil, p/ A. Sul	220,00	200,00
Central de Credito	230,00	204,00
Com. S. Paulo	—	280,00
C. Ind. S. Paulo	410,00	402,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	—	295,00
Est. S. Paulo com e sem garantia	—	320,00

Ind. S. P.	—	180,00
Mercant. S. Paulo	270,00	250,00
Noroeste S. Paulo	—	420,00
Paulista Comercio	—	200,00
São Paulo	—	250,00
S. Amer. Brasil	190,00	175,00
Ind. c/ 50%	—	90,00
Nacional Imobiliario	—	200,00
Band. Comercio	—	165,00
Ações de Companhias		
CAIC, nom.	210,00	200,00
CAIC, port.	225,00	—
Casa Ang.-Bras.	90,00	80,00
M. Santista	—	190,00
Paulista, nom.	165,00	160,00
Paulista port.	170,00	167,00
S. P. Alpargatas	400,00	375,00
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

Reagiu ontem o termo da Bolsa de Mercadorias, fechando com lata de 50 centavos em julho; de Cr$ 2,20 em outubro; de Cr$ 2,30 em dezembro e 1 cruzeiro em janeiro; março, inalterado; junho e maio sem cotação.

Os negocios registrados foram de 22.500 arrobas. No disponivel o mercado fechou estavel e inalterado. O termo americano abriu com baixa de 2 a 6 pontos, fechando estavel, com alta de 1 a 3 e baixa de 1 a 4 pontos. O disponivel acusou baixa de 4 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Junho	—	—
Julho	188,00	189,50
Outubro	184,50	186,30
Dezembro	184,20	186,30
Janeiro	184,00	185,00
Março	184,00	184,00
Maio	—	—

NEGOCIOS REALIZADOS

	Arrobas
Abertura	7.000
1.a intermediaria	1.500
2.a intermediaria	14.000
Fechamento	—
Total do dia	22.500

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend. Cr$
Tipo 3	202,00	203,00
Tipo 3/4	201,00	202,00
Tipo 4	109,00	199,00
Tipo 4/5	104,00	195,00
Tipo 5	189,00	190,00
Tipo 5/6	184,00	185,00
Tipo 6	179,00	180,00
Tipo 6/7	174,00	175,00
Tipo 7	169,00	170,00
Tipo 8	165,00	166,00
Tipo 9	162,00	163,00

Mercado, estavel. Inalterado.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

O disponivel de algodão em Pernambuco, apresentou-se com compradores tipo 5, Mata a Cr$ 185,00; compradores tipo 5, Sertão a Cr$ 220,00.

Entradas — Desde ontem	6.154
Exportação	—
Existencia	9.711
Consumo do dia	700

Mercado, calmo.

TERMO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

	Fecha-ant.	Abertura	Fechamento
Julho	32.51	32.45	32.47
Outubro	29.06	29.01	29.06
Dezembro	28.86	28.81	28.84
Março	28.73	28.70	28.72
Maio	28.53	28.49	28.54
Julho	27.69	27.67	27.72

Mercado — Ap/est. — Estavel.
Abertura — Baixa de 2 a 6 pontos.
Fechamento — Alta de 1 a 3 e baixa parcial de 1 a 4 pontos.
Disponivel — 33.52 — Baixa de 4 pontos.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial

Açucar — 60 kis.

Refimdo, filtrado	200,20
Do Norte:	
Cristal	167,86
Somenos	157,70
Demerara	153,80
Mascavo	145,90
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Refinado, filtrado	180,40
Idem, 2.o jato	173,80
Moido, branco	163,90
Cristal	158,40
Idem, 2.o jato	151,80

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24

	Cr$
Usina, de 1.a	155,00
Usina, de 2.a	—
Cristais	126(00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50
Entradas:	
(Sacas de 60 quilos)	
Desde ontem	—
Desde 1.o de setembro	6.739.904
Exportação	49.368
Existnecia	874.712
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado disponivel

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. extra	340,00	345,00
Idem, especial	320,00	325,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Idem regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	310,00	315,00
Idem, especial	295,00	300,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	130,00	140,00
Quirera	90,00	95,00

Mercado: Frouxo. Baixa de 5 cruzeiros em alguns tipos.

15.a Vara Civel — 15.o Oficio Civel

EDITAL DE CITAÇÃO DA S/A. NACIONAL TRANSPORTES AEREOS - S. A. N. T. A. - NAS PESSOAS DE SEUS DIRETORES JURANDIR DOS SANTOS LIMA E FRANCISCO DIAS LACERDA

PRAZO DE 30 DIAS

Eu, o doutor Mario Fernandes Figueira, Juiz de Direito da Decima Quinta Vara Civel, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem que a requerimento da SOCIEDADE ANONIMA GARAGES BRASILEIRAS, fez este Juizo expedir o mandado do teor seguinte: — "Eu, o dr. Mario Fernandes Figueira, juiz de Direito da Decima Quinta Vara Civel desta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, Mando a qualquer oficial de Justiça, que em cumprimento deste, expedido a requerimento de S/A. Garages Brasileiras, proceda as diligencias requeridas na petição e ordenadas no respectivo despacho, cujos inteiros teores seguem: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — A "S/A. Garages Brasileiras", sediada nesta Capital, pelo seu representante autorizado, Luiz Belmonte, brasileiro, maior, casado, com endereço à av. Ipiranga, 1.009, nesta cidade de São Paulo, por seu advogado e procurador bastante, infra-assinado (doc. 1). vem, com fundamento no art. 350, § unico, do Codigo do Processo Civil, e, bem assim, do disposto nos artigos 3.o e 18.o, item VI, da lei do Inquilinato (Dec. Lei n. 9.669, de 1946) requerer a V. Exc. se digne ordenar a citação da "S. A. Nacional Transportes Aereos — S. An. T. A." — com sede nesta Capital à av. Ipiranga, 252, na pessoa de seus representantes Jurandir Santos Lima e Francisco Dias Lacerda, com escritorios no citado endereço, para, sob pena de revelia, responder aos termos da presente ação de despejo, que deverá ser julgada procedente e no curso da qual, se necessario, provará que: 1.o) A supte. é locataria do predio sito nesta Capital à av. Ipiranga, 252, conforme contrato que ora apresenta (doc. 2); 2.o) Que valendo-se de autorização expressa e necessaria (doc. 3) de modo devido, sublocou o predio referido à "S. A. Nacional de Transportes Aéreos — S. A. N. T. A." — então representada pelos seus diretores Jurandir dos Santos Lima e Francisco Dias Lacerda, respectivamente, presidente e tesoureiro, tudo pelos modos estatuidos no contrato de sublocação firmado, corretamente, como se comprova (doc. 4); 3.o) Que o contrato em referencia teve a sua vigencia prorrogada, tacitamente, em face de sucessivas leis de inquilinato, de vez que o seu prazo, estipulado, findou-se em 30 de junho de 1946, nos termos de sua primeira clausula, não tendo sido pleiteada a sua renovação; 4.o) Que, entretanto, conforme agora logrou comprovar a supte., a sublocadora, infringindo disposição taxativa do referido contrato (clausula 5.a) transferiu ou emprestou, totalmente, sem qualquer assentimento seu, o predio sublocado a terceiros, inquilinos estranhos por assim, e que ora o ocupam de forma indevida e desautorizada: 5.o) Que, presentemente, o predio em referencia, da av. Ipiranga, 252, está sendo ocupado pela firma "Robert F. L. Cretiaux & Cia. Ltda.", cujos socios componentes são Robert François Louis Cretiaux e Emilio Rodante Impellizieri, constituida conforme se comprova pela certidão anexa, fornecida pela Junta Comercial do Estado de São Paulo (doc. 5); 6.o) Que a firma acima citada alterou o seu contrato primitivo passando a exercer, além de "representação à base da comissão por conta propria", tambem, "exploração e administração da garage, oficinas e material para automoveis em geral", como se depreende da certidão referida no item anterior, e, outrossim, se verifica ainda, dos seus proprios impressos, onde se especifica claramente: "Secção da Garage": av. Ipiranga, 252, como dependencia do Escr. Comercial Marconi — "ECMA" — tambem da firma Robert F. L. Cretiaux (doc. 6); 7.o) Que, ainda, os fornecimentos de combustivel, antes realizados pela firma "Atlantic Refining Co of. Brazil", à então sublocadora "Garage Santa" — "S. A. Nacional de Transportes Aereos", passaram a ser faturados à firma "Ecma. Ltda.", como se depara, sobejamente, da carta dirigida à supte., pela propria Cia. fornecedora, que, tambem, para evidenciar, está junto à presente (doc. 7); 8.o) Que, o proprio Sindicato das Empresas de Garage de São Paulo", pelo seu representante autorizado, atesta, por meio habil que, no seu quadro social figura a "Garage Santa", sob a razão social "Robert F. L. Cretiaux & Cia Ltda.", sendo seus socios Robert François Louis Cretiaux e Emilio Impellizieri, como consta da cedula de inscrição devidamente firmada e arquivada naquela entidade de classe (doc. 8); 9.o) Que a firma "Robert F. L. Cretiaux & Cia. Ltda." pretendeu por seus responsaveis ter em seu proprio nome, o recibo de aluguel do imovel em causa, para o que procurou o representante da supte., pretensão essa repudiada e denunciadora, não obstante da burla do contrato; 10.o) Que não houve, de forma alguma, pelo direito, sucessão de sociedade, e, por assim, possivel continuidade da sublocação, mas sim e flagrantemente, cessão de direitos, ou seja, sublocação ou emprestimo do imovel que vinha sendo sublocado pela "S. A. Nacional de Transportes Aereos — S. A. N. T. A.", à firma "Robert F. L. Cretiaux & Cia. Ltda.", sem qualquer assentimento da supte., violando-se, portanto, expressa disposição contratual, motivo que determina rutura imediata do contrato e consequente rescisão da sublocação, dado que não existe qualquer vinculo entre a supte. e o atual subinquilino que se acha em uso e gozo do imovel em apreço. Frente ao exposto a supte., com fundamento no disposto nos artigos 3.o e 18.o, item VI, do Decreto-Lei n. 9669 de 1946, considerando a infração de obrigação contratual cometida pela sublocadora — "S. A. Nacional Transportes Aereos — S. A. N. T. A." — propõe contra a mesma, a presente ação de despejo requerendo, para os seus naturais efeitos, a citação da firma sublocadora, acima citada, na pessoa dos seus representantes Jurandir Santos Lima e Francisco Dias Lacerda, residentes nesta Capital, para vir responder aos termos da presente ação de despejo, na qual provará os fatos articulados com que pede a rescisão da locação aludida, nas condições já definidas, custas e honorarios, ficando a ré, desde logo, citada para acompanhar a causa até final julgamento e oferecer a contestação dentro do prazo legal, sob penas da lei. A supte. roquer, tambem, a V. Exc. seja dado ciencia da presente ação de despejo à firma "Robert F. L. Cretiaux & Cia. Ltda.", atual ocupante do imovel ou a quaisquer outros eventuais ocupantes do mesmo, tudo para os fins de direito. No caso de ser a lide contestada, a supte. produzirá as seguintes provas: a) depoimento pessoal dos representantes da supda., sob pena de confissão; b) inquirição de testemunhas; c) juntada de novos documentos; d) pericias; e) vistorias e outras que se façam mister. Atendendo ao disposto no art. 46 do Cod. de Processo Civil, dá à presente o valor de Cr$ 48.000,00. — São Paulo, 4 de maio de 1949. (a) *CID SILVA* (devidamente selada). — Despacho: — "A. Cite-se. São Paulo, 4-5-49. (a) *MARIO F. FIGUEIRA*". — O que se cumpra na forma e sob as penas da lei. A sede deste Juizo é no Palacio da Justiça, à praça Clovis Bevilaqua, nesta Capital. — São Paulo, aos quatro de maio de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) José de Vasconcelos, o subscrevo e assino por determinação do M. Juiz (a) José de Vasconcelos". — Não tendo sido encontrado a ré, conforme certificou o oficial de Justiça encarregado da diligencia, à requerimento da autora Sociedade Anonima Garages Brasileira" é agora expedido o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias que será afixado e publicado na forma da lei e pelo qual citada fica a mesma SOCIEDADE ANONIMA NACIONAL TRANSPORTES AEREOS — S. A. N. T. A., nas pessoas de seus representantes legais, do inteiro teor e fins constantes do presente. — S. Paulo, 18 de maio de 1949. — Eu, (a) Leopoldo Buonsanti, oficial maior, o subscrevo. — O Juiz de Direito, (a) Mario Fernandes Figueira". (Selado legalmente).

Notícias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

UM GINASIO PARA SANTA BARBARA D'OESTE

Há pouco tempo cairam, na Assembléia Estadual, os projetos de criação de ginasios no interior. O deputado Rubens do Amaral, da Comissão de Educação e Cultura, apresentara um exaustivo estudo sobre o assunto, propondo esse beneficio para 31 cidades. Na relação estava incluida, com bôa classificação, a cidade de Santa Barbara d'Oeste, séde de prospero municipio pertencente à comarca de Piracicaba. Acontece, porém, que quando tudo ia em mar de rosas, surgiu um projeto de ultima hora criando o ginasio de Nova Granada. Teve o efeito de uma bomba. Outros projetos se lhe seguiram inesperadamente, e, vai daí, o resultado foi o que se viu: — adiamentos e mais adiamentos dos debates e votações, e, afinal, a rejeição total do projeto.

Santa Barbara d'Oeste, assim, ficou sem o esperado ginasio, e, o que é pior, não teve quem voltasse ao assunto, na Assembléia, renovando o projeto apresentado, em abril de 1948, pelo sr. Valdi Rodrigues. Isso, afinal, é uma grave injustiça. O municipio possui quatro grupos escolares e treze escolas rurais, perfazendo 45 unidades escolares primarias que conglobam cerca de dois mil alunos. No ano passado, mais de duzentos e cincoenta alunos foram diplomados, o que bem indica a necessidade do ginasio oficial. Santa Barbara conta, é certo, com um ginasio particular, subvencionado pela Camara com quarenta mil cruzeiros anuais: mas esse estabelecimento cobra ainda, de cada estudante, Cr$ 100,00 por mês, ou mil cruzeiros por ano, aproximadamente. Ora, um jovem inteligente e aproveitavel, mas pobre poder arcar com essa e outras despesas? Claro que não. Daí a necessidade, para os barbarenses, de que os poderes Legislativo e Executivo do Estado venham ao encontro de suas aspirações, resolvendo o problema do ensino secundario local. Ou será que ninguem, na Assembléia, se interessa pelo assunto? E' o que o povo de Santa Barbara d'Oeste pergunta, ansiando por uma resposta clara e definitiva.

—:o:—

DESISTIRAM DA GREVE OS PADEIROS DE SANTOS

SANTOS, 24 (Da sucursal) — Tendo os padeiros de Santos em assembléia realizada na semana passada, resolvido dirigir um oficio ao prefeito municipal, comunicando que, se até hoje não fosse dada solução ao problema do preço da farinha, com o fornecimento de produto mais barato ou elevação do preço do pão, suspenderiam, a partir de amanhã, o fabrico, pondo as chaves de seus estabelecimentos à disposição do governador da cidade, para que ele, se o desejasse, providenciasse a panificação para o abastecimento publico, realizou-se hoje à tarde outra assembléia, promovida pela Associação dos Proprietarios de Padarias, para reexaminar o assunto e decidir definitivamente pela greve ou pela continuação do fabrico.

Atendendo, entretanto, a um apelo do presidente do Sindicato da Industria de Panificação, sr. Valdemar Metropolo, os padeiros resolveram continuar a trabalhar, à vista dos esforços desenvolvidos pelo prefeito municipal, e das "demarches" que estão sendo realizadas com reconhecida boa vontade para solucionar a questão, sem infligir novo gravame à economia do povo, aumentando o preço do produto.

Desse modo, está afastada a ameaça de greve dos padeiros e consequente falta de pão. Os panificadores ficarão aguardando, até resolução posterior, os resultados dos esforços que estão sendo desenvolvidos.

O PONTO DE VISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS EM RELAÇÃO AO PROXIMO REGULAMENTO DE EMBARQUES DE CAFÉ

Comunica-nos a secretaria da Associação Comercial de Santos:

"No intuito de esclarecer, a atitude desta Associação quanto ao sistema a vigorar no Regulamento de Embarques de Café da futura safra, informamos o seguinte:

Ao ser discutido o assunto, em 29 de março ultimo, a diretoria, para efeito de seu pronunciamento na reunião que se realizaria em São Paulo, na séde da Sociedade Rural Brasileira, resolveu opinar pelo estabelecimento de series diretas e retidas, estas a serem liberadas na ordem inversa. Esta modalidade fora julgada conveniente para evitar a reprodução do que acontecera em julho de 1948, quando houve grande precipitação nos embarques, com prejuizo, em muitos casos, da propria qualidade do produto. Essas considerações prevaleceram na aludida reunião em São Paulo, tendo a maioria opinado no mesmo sentido.

Mais recentemente, porém, verificando que não tivera a desejada repercussão a idéia da criação de series retidas, sem embargo dos motivos que a haviam inspirado, e tendo a oportunidade de reexaminar o assunto, que seria de novo debatido em reunião convocada para o dia 17 do fluente pela Superintendencia dos Serviços de Café, a diretoria da Associação, considerando, ainda, tratar de uma safra de menor volume, talvez não se venha a reproduzir os atropelos nos proximos embarques — entendeu de reconsiderar seu ponto de vista anterior, passando a apoiar a idéia de ser mantida a liberação pela ordem cronologica e instituindo-se uma serie preferencial, como é desejo de algumas zonas produtoras.

E' essa a posição exata da Associação no assunto, ficando assim desautorizadas outras versões que se lhe atribuam no caso".

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL

NOVOS HORARIOS DE TRENS

Faz-se publico que, a partir de 1.o de Junho proximo, os trens desta Companhia obedecerão a novos horarios, conforme tabelas afixadas nas estações.

São Paulo, 20 de Maio de 1949.

HEITOR FREIRE DE CARVALHO
Presidente

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

Delegacia em São Paulo

EDITAL

CONCURSO PARA MEDICOS

1 — De acordo com o item 6 das Instruções n. 58/48 da Presidencia do Instituto, comunico os resultados da prova de Conhecimentos Teoricos da especialidade de GINECOLOGIA-OBSTETRICIA, realizada nesta Capital, no dia 14 do corrente:

N.o de inscrição	Nota
10	66,2
18	zero
32	32,5
33	90,1
40	15,0
43	34,0
46	53,7
54	82,5
81	25,0
97	36,0
113	65,0
122	6,2
131	48,7
136	67,5
140	81,2
148	61,2
185	37,5
215	58,7
226	45,0
227	25,0
243	24,0
253	27,5
261	32,5

2 — O candidato tem o prazo de cinco dias, contados do dia imediato ao da publicação do presente edital, para vista da prova e conhecimento do criterio do julgamento estabelecido pela Comissão Examinadora, na séde da Delegacia do IAPI, na rua José Bonifacio, 237, 7.o andar, das 12 às 18 horas nos dias uteis e das 9 às 12 horas, aos sabados.

3 — A vista da prova será procedida mediante pedido verbal do candidato, de procurador devidamente constituido ou de quem exiba autorização do interessado, com firma reconhecida.

4 — Até 48 horas da data em que tenha tido vista de prova, o candidato que se considerar prejudicado poderá solicitar por si, ou por seu representante, ao Presidente do Concurso, revisão da questão ou das questões cujo julgamento, no seu entender, não se enquadre no criterio geral estabelecido pela Comissão Examinadora.

São Paulo, 24 de maio de 1949.
RENE' ARRUDA — Delegado.

MOLDEMETAL LAPA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Atendendo ao pedido de Acionistas, representando mais de 2/3 do Capital Social, fica com o presente Edital convocada a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, para o dia 3 de Junho, às 15 horas, constando da ordem do dia o seguinte:

1.o — Alteração dos Estatutos Sociais.
2.o — Eleição de uma nova Diretoria.
3.o — Eleição do Conselho Fiscal.
4.o — Varios.

MOLDEMETAL LAPA S. A.
Conrado Hermann

O 35.º ANIVERSARIO DE ESCOLA REMINGTON

A "Escola Remington", dirigida pelo contabilista Herminio Gomes Moreira, completa hoje o seu 35.o aniversario de util existencia, durante a qual tem habilitado, com real proveito para o comercio, a industria, bancos e repartições publicas, muitos milhares de senhoritas e rapazes que frequentaram os seus eficientes cursos de Dactilografia, Taquigrafia, Correspondencia comercial e português. Instalada à rua José Bonifacio n. 148, nesta Capital, a "Escola Remington" mantem cursos diurnos e noturnos para ambos os sexos, com a matricula sempre aberta, adotando metodos essencialmente praticos e só admite pequeno numero de alunos em cada classe, nas quais ministra o ensino individual. O conceito de escola modelar de que merecidamente goza a "Escola Remington" é penhor seguro de que ela continuará a prestar com o seu ensino reais beneficios à nossa mocidade.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizara no dia 6 de junho de 1949, às 15 horas, na séde social, à rua da Consolação n. 304, Edificio Odeon, a fim de deliberar sobre a proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para aumento do capital social e consequente reforma dos Estatutos sociais.

São Paulo, 23 de maio de 1949.

FRANCISCO M. SERRADOR, diretor-presidente.

JULIO VICTOR LLORENTE, diretor-gerente.

MAQUINAS DE COSTURA BEMOREIRA HUSQVARNA

USO DOMESTICO E INDUSTRIAL — A MARAVILHA DA INDUSTRIA SUECA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL

BEMOREIRA

RUA DA CONCEIÇÃO, 17 — RIO DE JANEIRO

BEMOREIRA deseja nomear negociantes idoneos e capazes, para representantes revendedores exclusivos em todas as cidades do interior.

COUPON RECLAME

Sorteio da
FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n. 161
(Coupon Gratuito)

VALOR EM MERCADORIAS

Realizado ontem:

1.o premio 38.096	200,00
2.o premio 18.730	100,00
3.o premio 39.375	75,00
4.o premio 37.124	50,00
5.o premio 44.534	40,00
6.o premio 47.420	35,00
7.o premio 48.764	30,00
8.o premio 30.603	10,00

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

CONSTRUÇÕES REUNIDAS "URBS" S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 1949

Aos 25 dias do mês de abril do ano de 1949, na sede social da CONSTRUÇÕES REUNIDAS URBS S/A., à Rua Marquês de Paranaguá, n. 66, nesta Capital, de São Paulo, às 17 horas, reuniram-se os acionistas da mesma, possuidores de 5.000 (cinco mil) ações representando 100% (cem por cento) do capital social, conforme foi verificado no livro de Presença dos Acionistas.

Assumiu a presidencia o sr. Dr. Antonio Cremisini e chamou a mim, Ernesto D'Antino para secretaria-la. O presidente Dr. Antonio Cremisini constata a presença de todos os acionistas representando o inteiro capital social, e ter sido a Assembléia Geral regularmente convocada conforme publicações no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no "Correio Paulistano" nos dias 9, 10 e 12 do mês de abril de 1949, sendo portanto, a Assembléia habil para deliberar sobre a Ordem do Dia.

Com a palavra o Sr. Presidente explicou que a Assembléia, conforme a Ordem do Dia, havia sido convocada para deliberar a respeito de uma proposta de aumento do capital social e mandou ler a esse respeito o Relatorio da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal.

RELATORIO DA DIRETORIA

"Senhores Acionistas:

Como é do vosso conhecimento, os negocios da vossa Sociedade alcançaram um consideravel desenvolvimento e a fim de se poder desenvolver ainda mais faz-se mistér um aumento do capital social e é este o motivo por que fostes convocados em Assembléia Geral Extraordinaria. Propomos a realização de um aumento do capital social, elevando-o de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), realizando-se o aumento de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) mediante a capitalização de saldos credores dos senhores Acionistas em conta corrente, respeitado entretanto o direito de preferencia dos acionistas, de conformidade com o art. 111 do Decreto n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de março de 1949.

(a) Dr. Antonio Cremisini
(a) Prof. Agusto Venturi
(a) Ernesto D'Antino".

PARECER DO CONSELHO FISCAL

"Senhores Acionistas:

Examinada a situação da sociedade, após rigoroso exame do desenvolvimento dos negocios sociais, e após ponderado exame da proposta da Diretoria de elevar o capital da sociedade de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ ...... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) com as modalidades ali indicadas, achamos consultar ela os interesses sociais, motivo pelo qual recomendamos tambem a sua aprovação à Assembléia.

São Paulo, 31 de março de 1949.

(a) Sylvio de Paschoal
(a) Federico Viacava
(a) Nelly Mesmer".

Com a palavra a acionista srta. Luigia Viacava, ressalta a conveniencia de se proceder ao aumento do capital social proposto pela Diretoria, que viria de encontro aos reais interesses da sociedade. Passou-se a seguir ao exame e discussão da proposta do aumento do capital social de conformidade com a proposta da Diretoria.

Posta em votação, foi ela aprovada por unanimidade, declarando a seguir individualmente, cada acionista presente, a sua intenção de exercitar o proprio direito de preferencia, subscrevendo o aumento de capital na proporção das ações possuidas.

Com a palavra à acionista, sra. Loredana Lorenzini Cremisini, manifesta a sua satisfação por ter sido aprovado o aumento do capital social de conformidade com a proposta da Diretoria. Ainda com a palavra acrescenta que, à vista do fato de ter cada acionista, individualmente, declarado a intenção de subscrever o aumento do capital aprovado e exercitando cada um integralmente o proprio direito de preferencia, e considerando consistir o aumento na exata duplicação do capital social que passa de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), propõe seja o aumento realizado mediante o aumento do valor nominal das ações, que passariam destarte do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma para o valor nominal de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada uma, evitando assim a necessidade de serem emitidas novas ações. Tal medida seria no reciproco interesse da sociedade e dos acionistas, facilitando sobremodo o exercicio do direito de preferencia de cada um e a realização do aumento.

Passou-se a seguir ao exame e discussão da proposta acima. Posta em votação, foi ela aprovada por unanimidade.

Com a palavra o Presidente, constata, pois, ter sido o aumento do capital inteiramente realizado de conformidade com as propostas aprovadas, ou seja, por Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) mediante a capitalização de saldos credores em conta corrente, subscrito por todos os acionistas, na medida das ações possuidas, e ficando consequentemente elevado o valor nominal das ações de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, para o valor nominal de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada uma, continuando identico por isso o numero de acionistas e a proporção de ações por cada um possuidas, tudo de conformidade com a seguinte "LISTA DE ACIONISTAS".

ACIONISTAS	Ações Originarias integralizadas de Cr$ 1.000,00	Ações de Cr$ 2.000,00	Importancia realizada Cr$
Dr. Antonio Cremisini, italiano, maior, casado, industrial, residente à Rua Bahia, 131 — São Paulo	2.250	2.250	2.250.000,00
Loredana Lorenzini Cremisini, italiana, maior, casada, prendas domesticas, residente à Rua Bahia, 131 — São Paulo	2.250	2.250	2.250.000,00
Prof. Augusto Venturi, italiano, maior, casado, comerciario, residente à Rua Minas Gerais, 203 — São Paulo ..	200	200	200.000,00
Nelly Mesmer, suiça, maior, solteira, comerciaria, residente à Rua Marquês de Paranaguá, 66 — São Paulo	150	150	150.000,00
Sylvio de Paschoal, brasileiro, maior, casado, comerciario, residente à Al. Itú, 1.334 — São Paulo	25	25	25.000,00
Luigia Viacava, italiana, maior, solteira, prendas domesticas, residente nesta Capital, à Rua Bahia, 131 — São Paulo	25	25	25.000,00
Ernesto D'Antino, brasileiro, maior, casado, contador, residente à Rua Tupi, 754 — São Paulo	100	100	100.000,00
	5.000	5.000	5.000.000,00

O Sr. Presidente oferece a seguir a palavra aos Srs. Acionistas, a fim de que se manifestem sobre o aumento do capital acima realizado. Com a palavra o cionista sr. Sylvio de Paschoal, declara em seu nome e no dos demais presentes, a sua satisfação pela efetivação do aumento do capital social na forma acima realizada, propondo à Assembléia a sua constatação, aprovação e ratificação. Posta a proposta em votação, é ela aprovada por unanimidade.

Com a palavra o Sr. Presidente, propõe que, à vista da aprovação do aumento do capital na forma acima realizado, passe o art. 4.o dos Estatutos sociais a te. a seguinte redação:

Art. 4.o — O Capital Social é de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) dividido em 5.000 (cinco mil) ações ordinarias nominativas ou ao portador do valor nominal de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada uma.

Posta a proposta em votação, foi por unanimidade deliberado passar o art. 4.o dos estatutos sociais a ter a redação proposta pelo Presidente, continuando inalterados os demais artigos dos Estatutos sociais.

Nada mais havendo a tratar e ninguem pedindo a palavra, foi a assembléia suspensa para que eu, Secretario, lavrasse a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pelo Presidente, por mim, Secretario, e por todos os presentes.

São Paulo, 25 de abril de 1949.

Dr. Antonio Cremisini — Presidente
Ernesto D'Antino — Secretario
Prof. Augusto Venturi
pp| Luigia Viacava — Sylvio de Paschoal
Sylvio de Paschoal
Nelly Mesmer
Loredana Lorenzini Cremisini.

Certifico que está de acôrdo com o original.

a) — Ernesto D'Antino.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
C E R T I D Ã O

CERTIFICO que a sociedade CONSTRUÇÕES REUNIDAS URBS S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 42.139, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de maio de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de abril de 1949, pela qual foi aumentado o seu capital social de Cr$ 5.000.000,00 — para Cr$ 10.000.000,00 —, vindo transcrito a lista nominativa dos subscritores das novas ações e a guia relativa ao pagamento do sêlo federal por verba da importancia de Cr$ 25.000,00 — proporcional ao mencionado aumento de capital, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) **Judith Miranda.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

S. A. "DOMINGOS FORTE" DE INDUSTRIA E COMERCIO

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 26 de abril de 1949

Aos vinte e seis dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às quatorze horas, na sede da S. A. "Domingos Forte" de Industria e Comercio, à rua Canuto Saraiva n. 429, nesta cidade de São Paulo, nos termos da convocação feita em observancia das formalidades legais e estatutarias, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os senhores Acionistas da Sociedade, e que subscrevem a presente ata, como se verifica do "Livro de Presença de Acionistas". Havendo numero legal para deliberar sobre o objeto da convocação por isso que os Acionistas presentes representam a totalidade do capital da Sociedade, o sr. Luiz Forte, Diretor Presidente da Sociedade, assumiu a presidencia dos trabalhos da Assembléia, secretariado por mim Diretor Secretario da Sociedade (art. 39 dos Estatutos). Constituida e instalada a Mesa, e dado inicio aos trabalhos, disse o sr. Presidente que nos termos da convocação, regular e legalmente feita por editais publicados por três vezes, com a necessaria antecedencia, nos jornais "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" dos dias 9, 10 e 11 de março de 1949, o objetivo desta reunião da Assembléia Geral Ordinaria era deliberarem os Acionistas sobre a seguinte ordem do dia: a) Relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948; b) Eleição da nova Diretoria, pelo termino do mandato da atual; c) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1949; d) Assuntos varios de interesse social. A seguir, convidou a mim secretario para ler o relatorio da Diretoria, balanço, contas do exercicio de 1948, parecer do Conselho Fiscal e Certificado dos Auditores, peças essas já do conhecimento dos srs. Acionistas, conforme publicação feita pela imprensa, no cumprimento de disposições legais. Postas as peças em discussão, após sua leitura, prestou o sr. Presidentes os esclarecimentos que sobre as mesmas lhe foram solicitados. E como nenhum dos presentes quisessem mais se manifestar, foram todas as contas consideradas aprovadas, bem como a distribuição do lucro liquido, conforme foi proposto pela Diretoria, e demais peças. Deixaram de votar os legalmente impedidos. Passando à segunda parte da Ordem do Dia, o sr. Presidente comunicou aos srs. Acionistas que deveriam passar a eleger a nova Diretoria. Distribuidas as cedulas, e após recolhidas e apuradas, verificou-se que, por unanimidade, estava reeleita a presente Diretoria, para o mandato que vai de 1.o de janeiro de 1949 a 31 de dezembro de 1954, a qual é imediatamente empossada e considerada no exercicio de suas funções, a saber: para Diretor Presidente, Luiz Forte, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Paulo Eiró, n. 456; para Vice-Presidente, Dr. Miguel Forte, brasileiro, casado, arquiteto, residente à praça da Republica n. 77, apto. 82; para Diretor Comercial, José Forte, brasileiro, casado, industrial, residente à Alameda Ribeirão Preto n. 117, para Diretor Industrial, Sylvio Giannubilo, italiano, casado, industrial, residente à rua Paulo Eiró n. 500; para Diretor Secretario, Galiano Ciampaglia, brasileiro, casado, residente à rua Frederico Steidel n. 210. De acordo com o art. 11 dos Estatutos Sociais, a Assembléia fixou a seguinte remuneração mensal: para os Diretores Presidente, Comercial e Industrial Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada, para os Diretores, Vice-Presidente e Secretario, Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada. Em seguida, de acordo com a terceira parte da Ordem do Dia, foram reeleitos e declarados empossados os seguintes membros do Conselho Fiscal: dr. Mario Cardoso de Oliveira, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Alagoas n. 644; prof. Paulino Batista Conti, brasileiro, casado, economista, residente à Alameda Ribeirão Preto n. 131; dr. Armando Sampaio Fonseca, brasileiro, casado, economista, residente à rua Nilo n. 264. E para suplentes os seguintes: dr. Arnaldo Sampaio Fonseca, brasileiro, solteiro, economista, residente à rua da Gloria n. 46; Dr. Antonio Humberto Anunciata, brasileiro, casado, economista, residente à rua Frei Caneca n. 277; e dr. Francisco Saverio Januario Iervolino, brasileiro, casado, medico, residente à av. Rangel Pestana n. 1354, com honorarios de 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada, quando no exercicio de suas funções. Em prosseguimento, a Assembléia, após ouvir sucinta explanação do sr. Presidente sobre os negocios sociais no exercicio de 1948, aprovou e ratificou todos os demais atos e résoluções da Diretoria, mandando que lhe fosse consignado em ata um voto de louvor. Passando à ultima parte da Ordem do Dia, o sr. Presidente comunicou que estava sobre a Mêsa o caso do saldo do fundo de reserva para a construção da nova fabrica. Depois de dizer que, acabada a construção, nada mais justificava sua existencia, o sr. Presidente informou que havia mandado transferir o saldo dessa conta para o "Fundo de Reserva Especial". A previdencia do sr. Presidente é imediatamente ratificada por unanimidade de votos. Assim, o saldo de Cr$ 1.532.982,00 da conta de "Fundo de Reserva para Construção de Nova Fabrica" passou para a conta do "Fundo de Reserva Especial". Como nada mais houvesse a tratar, e ninguem mais quizesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente, após agradecer a presença dos srs. Acionistas naquela reunião e o interesse com que acompanharam os trabalhos, deu por encerrada a Assembléia, depois de lida e achada conforme, a presente ata, que, por ser exata, vai assinada pela Mesa e por todos os Acionistas presentes, sendo que a ata é lavrada no livro competente, extraindo-se uma copia autentica, dactilografada, para os fins legais. Eu, Secretario, mandei redigir, conferi e assino a presente ata, juntamente com o Presidente da Mesa e com todos os Acionistas presentes. — São Paulo, 26 de abril de 1949.

(aa) **Luiz Forte**, presidente
Galiano Ciampaglia, secretario

ACIONISTAS:
Luiz Forte
Myrtes Milanesi Forte
José Forte
Galiano Ciampaglia
Laura H. Fileppo Forte
Miguel Forte
Sylvio Giannubilo
Maria D'Aprile Forte
Nanina Forte Giannubilo
Brasilino Grecco
Yolanda Forte Ciampaglia

EMPRESA DE TERRAS CONSELHEIRO PRADO (NORTE DO PARANA') S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 25 de abril de 1949

Aos vinte e cinco dias de abril de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade, na séde social da Empresa de Terras Conselheiro Prado (Norte do Paraná) S. A., à rua Senador Paulo Egidio, 34, 8.o andar, sala 81 presentes os acionistas que assinaram o Livro de Presença, representando mais de um quarto do capital social, o presidente Dr. Prudente de Moraes Neto, declarou instalada a presente assembléia geral ordinaria, convidando-me a mim Vicente Checchia, para secretario. Com a palavra o senhor presidente pediu-me que lesse os editais de convocação desta Assembléia, o relatorio da Diretoria, as contas por ela apresentadas e o parecer do Conselho Fiscal, o que fiz em seguida, os quais haviam sido publicados no forma da lei. Postos em discussão e depois em votação, foram, o relatorio, as contas e o parecer do Conselho Fiscal, aprovados unanimemente, abstendo-se de votar os impedidos por lei. A seguir foi dito pelo sr. presidente que na forma da Lei, devia ser feita a eleição do Conselho Fiscal para o proximo ano, e submetida, aos acionistas, a apreciação dos nomes que deviam compor aquele Conselho, mandando que se fizesse a eleição. Feita esta, verificou-se a reeleição dos atuais componentes do referido Conselho, que ficou assim constituido: Dr. Lottello Giannelli, brasileiro, casado, advogado; Dr. Carlos Moraes Barros, brasileiro, casado, médico; Dr. Walfrido Prado Guimarães, brasileiro, casado, advogado, e para suplentes do mesmo Conselho os srs.: Dr. Braz de Revoredo, brasileiro, casado, medico, Marciano Lopes Loureiro, brasileiro, casado, proprietario e Dr. Duarte Vaz Pacheco do Couto e Castro, brasileiro, casado, advogado. Ficou estabelecido que a remuneração dos membros do Conselho Fiscal, seria de Cr.$ 100,00 (cem cruzeiros) por ano, sendo que todos os componentes do Conselho e seus suplentes, residem nesta capital. Em todas as deliberações, deixaram de votar os impedidos por Lei. E como nada mais houvesse a deliberar, nem ninguem quisesse fazer uso da palavra, deu o sr. presidente por encerrado os trabalhos da Assembléia, pedindo aos presentes que aguardassem a lavratura desta ata, que foi por mim lavrada, e por todos assinada. Vicente Checchia, Prudente de Moraes Neto, Marciano Lopes Loureiro, Lotello Giannelli, Carlos Moraes Barros, pela Companhia Expansão Territorial Roberto Mac Gregor e José Gomes Matos; Edgar Lavras, Antonio Afonso Figueiredo, Braz Revoredo, Walfrido Prado Guimarães pp. de Prudencio Homero Marques.

A presente é copia fiel, extraida do livro de atas respectivo. São Paulo, 25 de abril de 1949. — Prudente de Moraes Neto, presidente. Vicente Checchia, secretario.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO
Certidão

CERTIFICO que a EMPRESA DE TERRAS CONSELHEIRO PRADO "NORTE DO PARANÁ" S. A. — com séde nesta capital, arquivou nesta repartição, sob numero 42.149 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos, atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comércial do Estado de São Paulo, 20 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda, E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

União Vinicola Americana S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Segunda Convocação

São convidados os senhores acionistas da UNIÃO VINICOLA AMERICANA S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 30 do corrente, às 17 horas, na Sede Social à Rua do Tesouro, 23, 6.o andar, por não ter sido realizada na primeira convocação:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.
b) Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes.
c) Outros assuntos de interêsse social.

São Paulo, 18 de maio 1949.

UNIÃO VINICOLA AMERICANA S. A.

Rafael Mayer

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 151

EXPORTAÇÕES PARA O URUGUAI

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. leva ao conhecimento dos interessados em exportações, para o Uruguai, de erva-mate, bananas, madeiras (inclusive compensados), fumo, cacau, algodão, café, tecidos, fios texteis maquinarias e acessorios, e metais e respectivas manufaturas, que os pedidos de licença referentes a êsses produtos devem ser acompanhados do correspondente "permiso de importación" firmado pelo "Controlador de Exportaciones e Importaciones", documento que considerará imprescindivel ao deferimento de tais pedidos.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1949.

Pela Carteira de Exportação e Importação

a.) VIRGILIO CANTANHEDE SOBRINHO
a.) ADELINO DEBENEDITO.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22
SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23 — 4.o andar — Salas ns. 401 e 402

CR.$ 1.090.000,00

Na distribuição de credito hoje realizada foram contemplados os seguintes associados:

Grupo	73.º	M. 41	Sancho de Barros Pimentel Sobrinho	30.000,00
	75.º	M. 36	Alaor Souza Figueiredo	30.000,00
	76.º	M. 46	Amalia Periciano Jugo	20.000,00
	79.º	M. 34	Danilda Santos Bicudo	20.000,00
	81.º	M. 17	Ricardo Sessa	20.000,00
	104.º	M. 89	Severino Gonçalves Antunha	40.000,00
	105.º	M. 93	João Quariquasy Frota	40 000,00
	106.º	M. 83	Judith Passarelli Joyce	20.000,00
	110.º	M. 59	Aida e Alzira Torres	40.000,00
	111.º	M. 57	Vecio Romiti	30.000,00
	112.º	M. 76	Antonio Matheus	30.000,00
	113.º	M. 16	José Ferraiol Filho	30.000,00
	116.º	M. 42	José Ferreira de Menezes Filho	30.000,00
	118.º	M. 9	Alvaro Marques	30.000,00
	126.º	M. 23	Italico Lucchesi	40.000,00
	137.º	M. 52	Antonio Alves Pombo	40.000,00
	142.º	M. 16	Salvador Lazara	40.000,00
	143.º	M. 25	Dr. João Santos Marques Filho	100.000,00
	145.º	M. 70	Elisa Souza Valente Lopes	100.000,00
	146.º	M. 79	Paulo de Oliveira Gomes	60.000,00
	148.º	M. 86	Wilson Martins Ribeiro	100.000,00
	151.º	M. 47	Alfredo Costa	100.000,00

Foram chamados na forma do artigo 81.º os seguintes associados:

Grupo	69.º	M. 37	Alberto Sauaya — aguardando resposta	30.000,00
	72.º	M. 35	Zilda Siqueira de Camargo	20.000,00
	82.º	M. 49	Pedro Capp	20.000,00
	85.º	M. 31	Alberto Nardi — aguardando resposta	30.000,00

São convidados os associados acima referidos a providenciar suas construções.

Santos, 24 de maio de 1949.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario.

CONSTRUÇÕES REUNIDAS "URBS" S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 25 de abril de 1949

Aos 25 dias do mês de abril de 1949, às 16 horas, na séde social, à rua Marquês de Paranaguá, 66, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os Acionistas da Construções Reunidas "URBS" S. A., conforme avisos de convocação publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" dos dias 24, 25 e 26 de março ultimo.

Aberta a sessão pelo Diretor Presidente, Dr. Antonio Cremisini, convidou a mim, Ernesto D'Antino, para secretario da mesa e, constatado pelo livro de presença de Acionistas o comparecimento de numero legal totalizando o capital social, declara valida a Assembléia e apta para deliberar.

A pedido do Sr. Presidente foram lidos pelo Sr. Secretario o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e demonstração da conta "lucros e perdas" em 31 de dezembro de 1948. Postos em discussão e votação foram esses documentos aprovados por unanimidade, exceto os impedidos por lei.

A seguir procedeu-se a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo para o novo exercicio tendo ficado assim constituidos: DIRETORIA — **Diretor Presidente** — Dr. Antonio Cremisini, italiano, maior, casado, residente nesta Capital, à rua Bahia, 131, portador da carteira modelo 19, registro geral n.o 1.072.448 e registro n.o 259.578; **Diretor Superintendente** — Loredana Lorenzini Cremisini, italiana, maior, casada, residente nesta Capital, à rua Bahia, 131, portadora da carteira modelo 19, registro geral n.o 1.072.449 e registro n.o .... 259.579; **Diretor Secretario** — Nelly Mesmer, suissa, maior, solteira, residente nesta Capital, à rua Marquês de Paranaguá, 66, portadora da carteira modelo 19, registro geral n.o.. 1.170.560. e registro n.o 270.924. Foram fixados os honorarios de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais a cada Diretor. **Conselho Fiscal — Efetivos** — Sylvio de Paschoal, brasileiro, maior, residente nesta Capital, à Alameda Itu, 1.334; Frederico Viacava, italiano, maior, residente nesta Capital, à rua Guilherme Cristofel, 63 e Evelina Villi, italiana, maior, solteira, residente nesta Capital, à rua Teodoro Sampaio, 1.034. — **Suplentes** — Davide Fossa, italiano, maior, casado, residente nesta Capital, à rua Minas Gerais, 203; Eng.o Daniele Calabi, italiano, maior, casado, residente nesta Capital, à rua Piaui, 752, e Gino Malaguti, italiano, maior, solteiro, residente nesta Capital, à rua Conselheiro Brotero, 1.263. Foi fixada a remuneração anual de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) a cada membro efetivo do Conselho Fiscal. — **Conselho Consultivo** — Stanislao Cremisini, italiano, maior, casado, residente em Roma, à rua Giulia, 4; Luigia Viacava, italiana, maior, solteira, residente nesta Capital, à rua Bahia, 131, portadora da carteira modelo 19, registro geral n.o 1.125.915 e registro n.o .... 267.028, e Francesco Abela Vinci, italiano, maior, casado, residente nesta Capital, à rua Piaui, 413, portadora da carteira modelo 19, registro geral n.o 1.175.022 e registro n.o 295.167. Por deliberação da Assembléia os honorarios do Conselho Consultivo serão fixados em proxima Assembléia de Acionistas.

Passando ao 3.o item da ordem do dia o sr. Presidente pede aos srs. Acionistas que se manifestem sobre a distribuição dos lucros, tendo sido aprovada por unanimidade a distribuição constante dos documentos ora aprovados.

Perguntado aos srs. Acionistas se tinham algum assunto a tratar e como ninguem pediu a palavra, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata que lida e aprovada é assinada pelo Presidente da mesa, pelo Secretario e pelos Acionistas presentes.

São Paulo, 25 de abril de 1949.

Dr. Antonio Cremisini — Presidente
Ernesto D'Antino — Secretario
Loredana Lorenzini Cremisini
Prof. Augusto Venturi
Nelly Mesmer
Sylvio de Paschoal
pp. Luigia Viacava — Sylvio de Paschoal.

Certifico que está de acordo com o original.

s) — Ernesto D'Antino.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL — SAO PAULO
Certidão

CERFICO que a CONSTRUÇÕES REUNIDAS URBS S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.178, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

ESTUDE PORTUGUES

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatica), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 40,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

A familia de

Dr. Danton Vampre

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 26 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Consolação.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

E. F. S. Serviço Rodoferroviario

Pelo quadro abaixo, em que figuram as taxas, por 1.000 quilos, aplicaveis ao transporte das principais mercadorias, desta Capital para a Alta Sorocabana, o publico verificará as reais vantagens, que lhe serão proporcionadas pela Sorocabana, se expedir suas cargas pelo Serviço Rodoviário dessa Estrada.

PREÇOS A COBRAR POR 1.000 QUILOS

MERCADORIAS EM EXPEDIÇÕES DE 1.000 QUILOS OU MAIS	TABELAS	PIRAJU'	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	CHAVANTES	OURINHOS	ASSIZ	ARAGUAÇU	RANCHARIA	REGENTE FEIJO'	PRESIDENTE PRUDENTE	ALVARES MACHADO
		Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
Acessórios para autos etc.	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Açúcar	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Armarinhos	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Cerveja, Gazoza, Guaraná e Águas	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Cigarros	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Conservas alimenticias	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Doces	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Drogas inflamaveis, corrosivas, explosivas, não classificadas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Drogas não inflamaveis, não corrosivas, não explosivas, não classificadas	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Ferros e ferragens grossas	C.5	360,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Fósforos	C.3	380,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Óleos comestiveis	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Pneus para autos	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Sabão	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Sóda caustica	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Tecidos de algodão	C.3	350,00	365,00	370,00	380,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Tecidos de lã e linho	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Tecidos de seda	C.1	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Vinho em barris	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Vinho em garrafas, acondicionados em caixas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00

OBSERVAÇÕES: — 1) As mercadorias são transportadas de porta a porta e o respectivo despacho está isento das taxas de carreto e ad-valorem.
2) Identicas concessões são feitas para as demais mercadorias das tabelas C.1 a C.6.
3) São tambem beneficiados com redu... tarifarias os despachos de mercadorias das mesmas tabelas com destino às outras estações do trecho considerado.
4) Para mais informações, dirijam-se ... S.T.R. da E. F. Sorocabana, rua Senador Queiroz, 95 — 5.o andar — telefone 6-7998.

Acha-se assegurado por um prazo dilatado o abastecimento de trigo ao país

DECLARAÇÕES DO GENERAL ANAPIO GOMES AO REGRESSAR DE SUA VIAGEM À ARGENTINA E URUGUAI

SANTOS, 24 (Da sucursal) — Passou hoje por Santos, a bordo do vapor inglês "Andes", procedente de Buenos Aires, e de regresso ao Rio de Janeiro, o general Anapio Gomes, acompanhado do dr. Amilcar Bevilaqua, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil.

Essas duas autoridades financeiras, conforme noticiamos, estiveram no Uruguai e na Argentina, negociando importantes acordos com esses dois paises.

A reportagem do "Correio Paulistano" avistou-se com os dois ilustres viajantes, deles obtendo interessantes informações.

Informaram-nos que a sua missão aos dois paises platinos foi coroada de sucesso, pois foram obtidos consideraveis vantagens para o nosso país.



O general Anapio Gomes falando ao "Correio Paulistano", em Santos.

Com a compra de 600 mil toneladas de trigo na Argentina, e 65 mil toneladas do mesmo grão e 40.500 toneladas de farinha de trigo no Uruguai, fica assegurado o abastecimento do Brasil durante um prazo dilatado, que permitirá o desenvolvimento da triticultura nacional.

Esse total, com a produção nativa, a mistura de raspa e mais 360 mil toneladas que obteremos se forem ratificados os acordos da Conferencia Internacional do Trigo, permitirá a liquidação do problema do abastecimento de pão até agosto de 1950. Nessa data, já a produção nacional de trigo terá assumido um desenvolvimento suficiente para atender a grande parte de nossas necessidades.

SISTEMA ECONOMICO DE COMPRA

O trigo que, em consequencia do novo convenio, a Argentina nos fornecerá custar-nos-á 36 pesos por quintal, preço FOB, figurando ainda a nosso favor as despesas consulares e a comissão de carregadores, representando isso uma economia de cerca de 19% em relação ao sistema "FAS", que vinha sendo posto em pratica, até aqui. Pode-se, assim, calcular a diferença a menos do custo do trigo, sabendo-se que as ultimas aquisições de grão na Argentina foram ao preço de 60 pesos por quintal. Foi ainda reservada ao Brasil a faculdade de escolher os carregadores, ao mesmo modo que os fretes de nossas compras serão distribuidos em partes iguais entre as duas bandeiras.

PRODUTOS BRASILEIROS PARA OS PAISES DO PRATA

Em troca dessas compras de trigo, tanto a Argentina como o Uruguai se comprometem a nos adquirir quantidades equivalentes de nossos produtos, tais como café, madeiras, algodão, fios de algodão, ferro e suas manufaturas, metais e suas manufaturas, cacau, frutas, mate, chá, borracha etc.

Essas compras orçarão em volume pela média do ultimo trienio. Abrem-se, assim, novas perspectivas para muitos de nossos setores economicos, que estavam ameaçados de grave crise, ao mesmo tempo que nos suprimos do trigo de que tanto necessitamos, sem que isso influa para desequilibrar nossa balança cambial, uma vez que não nos custará dolares, de que tanto carecemos.

Está, portanto, liquidado o problema do trigo, que ha mais de três anos vem causando ao país tanta intranquilidade e tantos dissabores ao nosso povo.

CLIMA DE BOA VONTADE NA ARGENTINA

Assegurou-nos o general Anapio Gomes que encontrara na Argentina um clima de boa vontade e espirito de compreensão dignos de nota, que muito facilitaram o bom andamento das negociações.

Mesmo antes de serem assinados os acordos, o governo de Buenos Aires já iniciava a concessão de novos "permissos", para importação de diversos produtos, tais como madeira e bananas. Esta ultima fruta foi incluida na lista n. 2, do governo argentino, o que significa concessão de novas licenças de importação e garantia de cambio.

Colaboração dos moinhos para, com o auxilio da farinha retida em Santos, solucionar a crise do abastecimento

OFERECERAM OS MOAGEIROS UMA QUOTA DO PRODUTO POR PREÇO INFERIOR AO DA TABELA

E' tal a gravidade da situação do abastecimento da farinha de trigo que os moinhos, antevendo consequencias perigosas da falta do produto no mercado por preço que provoque a paralisação das industrias de massas alimenticias e pão, resolveram fornecer uma quota, denominada de "sacrificio", a Cr$ 235,00. Essa foi a informação fornecida à reportagem pelo titular da pasta do Trabalho, que minutos antes recebera o oferecimento do proprio presidente da Federação das Industrias de São Paulo. Nessas condições, conseguidas das autoridades federais a autorização para o aproveitamento da farinha que se encontra retida no porto de Santos, a qual, evidentemente, não poderá, em sã consciencia, ser negada, dada a gravidade do problema, ficará solucionado o abastecimento até a chegada da farinha uruguaia, dentro de mais dez ou doze dias.

MEMBROS DA C.E.P. IRÃO HOJE AO RIO

Falando aos jornalistas, ontem, à tarde, o sr. José João Abdala, secretario do Trabalho, declarou o seguinte:

"Conforme ficou resolvido, seguirão amanhã para a capital do país dois membros da Comissão Estadual de Preços, srs. Hirondel Simões Luders e Roberto Gomes Pedrosa, que, devidamente credenciados por esta Secretaria, procurarão obter autorização das autoridades federais para o aproveitamento imediato da farinha de trigo retida no porto de Santos. Os membros da C.E.P. exporão ao ministro da Fazenda a realidade da situação que atravessamos, cuja unica solução é o aproveitamento da farinha vinda pelo navio "Eugenia", para garantir o abastecimento até a chegada da primeira partida de farinha adquirida no Uruguai".

OFERECIMENTO DOS MOINHOS

Prosseguindo, disse o titular da pasta do Trabalho:

"Ainda ha pouco recebi a visita do sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação das Industrias, que veio comunicar que os moinhos paulistas, diante da gravidade da situação, se dispuseram a oferecer uma quota de sacrificio ao preço de Cr$ 235,00 a saca, ate que chegue a farinha uruguaia.

"Nessas condições, contando com o produto que se encontra em Santos, distribuiremos a farinha na proporção de tres sacas mistas para uma pura, dando a média de preço de Cr$ 221,50, o que atende perfeitamente aos reclamos dos fabricantes de massas alimenticias e padeiros.

Além das padarias e fabricas de macarrão de São Paulo, tambem as de Santos, Campinas, Jundiaí, Sorocaba e Baurú serão beneficiadas pela distribuição que faremos da farinha oferecida pelos moinhos e do produto retido em Santos, cuja autorização de desembaraço, evidentemente, será concedida pelas autoridades federais".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 25 de Maio de 1949 | N. 28.568

Nota pitoresca no Parlamento australiano

CAMBERRA (APLA) — Os discursos e as discussões do Parlamento australiano geralmente são transmitidos pelas emissoras oficiais até as regiões mais afastadas do país. E esses programas são ouvidos, como revela o episodio que se registrou ha poucos dias. O deputado Rowley James, representante do Partido Trabalhista pela região de Munttr, estava fazendo um longo discurso sobre uma lei bancaria. Interrompendo sua exposição, disse, ante o assombro de alguns colegas que o ouviam e muitos cidadãos que o acompanhavam de seus lares: "Alô, Milton! Não esqueça de terminar minha dentadura postiça para o proximo sabado". Era um telegrama enviado ao dentista, o qual chegou em bôa hora.

A CATASTROFE DE ALAGOAS

O povo paulista dôa quinhentos mil cruzeiros para as vitimas das inundações

O deputado Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa, interpretando o sentimento do povo paulista, ante a catastrofe que enlutou o Estado de Alagoas, enviou ao sr. Silvestre Péricles de Gois Monteiro, governador daquele Estado, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra comunicar v. exc. Assembléia Legislativa São Paulo aprovou projeto iniciativa deputado Conceição Santamaria apoiado unanimemente vg concedendo auxilio quinhentos mil cruzeiros contribuição povo paulista habitantes Maceió rudemente castigados catastrofe inundações pt Queira aceitar meus protestos alta admiração".

AS ENCHENTES DE MACEIO'

A Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, solidaria com as manifestações de pezar pela hecatombe de Alagoas, tomou a iniciativa de atender ao apelo em favor das vitimas de Maceió e, pela sua Secção de Auxilios e Socorros, coordenará e encaminhará os donativos que, por este meio, pede ao povo de São Paulo. A Secção de Auxilios e Socorros funciona diariamente em sua séde social, à rua Libero Badaró, 595 — 1.o andar.

Amanhã será ponto facultativo

Amanhã, dia santificado em que a igreja comemora a "Ascensão do Senhor" será ponto facultativo nas repartições e estabelecimentos de ensino, federais, estaduais e municipais.

Os Bancos funcionarão em seu horario normal.

REDUZEM-SE OS ACIDENTES COM AUTOMOVEIS EM SÃO PAULO

O Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização, no Estado de São Paulo aplaude a orientação do Serviço do Transito da nossa capital

Em reunião do Conselho Tecnico, o Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização, no Estado de São Paulo, examinou ontem o problema dos seguros de automoveis, deliberando manifestar o seu aplauso à orientação do Serviço do Transito de São Paulo, diante dos satisfatorios resultados obtidos no ultimo ano, pela melhor fiscalização e mais eficiente distribuição do trafego em nossa cidade. Com efeito, as estatisticas agora conhecidas revelam que, a despeito de haver duplicado o numero de automoveis registrados em São Paulo, os acidentes chegaram a apresentar ligeira redução, como decorrencia da melhor orientação das autoridades responsaveis por esse serviço. Foi expedido um oficio ao diretor do Serviço do Transito em São Paulo, dando conhecimento dessa decisão do Sindicato.

Constou da reunião um apelo da Sociedade Rural Brasileira, para que o Sindicato ofereça sugestões a respeito do seguro agrario, tema que será debatido na proxima Conferencia de Araxá. O assunto passou ao Conselho Tecnico que estuda, no momento, o projeto Atilio Vivacqua, o qual visa, precisamente, a materia em foco. A diretoria do Sindicato considerou que a proxima Conferencia de Araxá poderá oferecer uma excelente oportunidade para que o problema do seguro agrario seja examinado mais profundamente. E a proposito das diretrizes qu seguirá a delegação dos seguradores de São Paulo, resolveu o Sindicato solicitar sugestões dos congeneres do Rio de Janeiro, Porto Alegre e Bahia, a fim de ser formado um ponto de vista uniforme a proposito das questões que afetam a economia do seguro privado e de capitalização em nosso país.



HOMENAGEADO O PROF. EDMUNDO VASCONCELOS — Foi inaugurado sabado, às 10 horas, na Biblioteca da 2.a Clinica Cirurgica do Hospital das Clinicas, o busto do professor Edmundo Vasconcelos, catedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo e medico-chefe daquela secção, do principal estabelecimnto hospitalar do Brasil. Vêm-se no flagrante acima o prof. Edmundo Vasconcelos, diante do busto, ladeado por sua irmão, dona Zoraide de Vasconcelos e pelo professor. Renato Loqui, diretor da Faculdade de Medicina.

Serão tomadas providencias para que o cambio seja fechado no ato de pagamento dos saques ou do aceite

Entendimentos mantidos na Capital da Republica pela Comissão de Diretores da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio

O problema do regime de licença previa continua a despertar a atenção de nossas classes produtoras, tendo o sr. Eduardo Saigh, na ultima reunião das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, feito uma pormenorizada exposição em torno dos entendimentos mantidos pela comissão encarregada de tratar com as autoridades federais e com o poder legislativo do problema cambial e de questões relacionadas com o regime de licença previa. Segundo informou a comissão, da qual faziam parte os srs. Henrique Bastos Filho, presidente, Orlandino Capa, José de Barros Abreu, Jorge Germanos, Antonio Carlos Bueno Vidigal, e ele proprio, foi recebido pelo ministro da Fazenda, a quem fez entrega de dois memoriais.

No decorrer das conversações que então foram mantidas, os representantes das entidades tiveram oportunidade de verificar que coincide com o pensamento do titular daquela pasta o ponto de vista do comercio de São Paulo referente à questão da licença previa.

A proposito da situação cambial e ventilado o problema do fechamento de cambio no ato de pagamento dos saques ou do aceite, prometeu o ministro da Fazenda tomar providencias imediatas para a adoção da medida e enviar, nesse sentido, instruções ao diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil. Referiu-se depois às visitas feitas à Camara Federal e ao Senado, onde a delegação teve mais uma vez ocasião de expor o pensamento das entidades acerca da lei de licença previa. Comunicou que foram mantidas conversações com os presidentes da Camara e do Senado, com os lideres das bancadas e tambem com o presidente da Comissão de Finanças da Camara Federal. Ao concluir, declarou que a comissão visitou ainda a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e que os resultados obtidos durante a permanencia na Capital do país, foram os mais favoraveis.

Participou pela primeira vez de reunião conjunta das diretorias, o sr. Ismael Alberto de Souza, diretor superintendente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, que foi saudado pelo presidente em exercicio da Associação Comercial de São Paulo, sr. Henrique Bastos Filho. Congratulou-se s. s. com o novo diretor daquela Federação, afirmando estar certo de que a sua colaboração será das mais uteis a defesa dos legitimos interesses do comercio e da coletividade em geral.

Em seguida, comunicou o presidente que o sr. Luiz Felipe Saldanha de Oliveira diretor da Federação do Comercio do Estado, em virtude dos seus multiplos afazeres particulares, havia solicitado demissão. As diretorias aprovaram a consignação em ata de um voto de pesar pelo seu afastamento.

PREJUDICADOS OS TRABALHOS POR FALTA DE "QUORUM"...

(Dos jornais).



Desse jeito a Democracia "desafina"!

Atingidos por um raio a 1.600 metros sob a terra

LONDRES, 24 (AFP) — Um raio matou um mineiro que trabalhava a 1.600 metros sob a terra e feriu outros 16 trabalhadores. O fato ocorreu assim: a faisca eletrica caiu sobre os estaleiros da construção de uma Central Hidroeletrica em Pitlorchy, na Escocia. O raio seguiu os trilhos dos vagonetes até o fundo de uma adução de agua e em seguida atingiu um deposito de explosivos no fundo da galeria. Consequentemente, a faisca provocou violenta explosão, na parte subterranea dos estaleiros. O operario que estava mais perto sofreu morte instantanea. Os outros feridos foram hospitalizados.

SEMANA DA LAVOURA DO CAFE'

EM LUCELIA E LINS AMANHÃ OS TRABALHOS FINAIS

O programa desenvolvido pela Secretaria da Agricultura na atual Campanha de Produção Agricola — A concentração de lavradores amanhã nas duas cidades da região noroeste do Estado

Empreendendo os trabalhos da Campanha da Produção Agricola, a Secretaria da Agricultura realizou em principios de abril ultimo a "Jornada do milho hibrido", iniciativa aliás acompanhada em seu desenvolvimento pelo "Correio Paulistano" que dedicou ao assunto — uma novidade para o grande publico — sucessivas reportagens.

De Campinas, no Instituto Agronomico e na Fazenda Experimental de Sta. Elisa e de Ipanema, onde o governo estadual utiliza-se da Fazenda Experimental da União e ali vêm processando o estudo e aplicação dos novos metodos de cultura do precioso cereal, fornecemos aos nossos leitores abundante materia informativa cooperando assim decididamente para o maior êxito desse utilissimo empreendimento.

Logo em seguida a Secretaria da Agricultura deu começo a "Semana da Lavoura do Café", a qual teve seus trabalhos instalados dia 16 de abril ultimo em Campinas, no Intsituto Agronomico e na Estação Experimental Central da Fazenda Santa Elisa. Esses trabalhos se desenvolveram normalmente, cumprindo o programa estabelecido, tendo sido, depois de Campinas, realizadas palestras rapidas e feitas demonstrações praticas nas estações experimentais de Jau', Mocóca, Ribeirão Preto e Pindorama, nas quais os lavradores interessados puderam pôr-se a par dos ultimos progressos conseguidos no melhoramento do cafeeiro, nas tecnicas de sua multiplicação e nos processos de cultivo, adubação, defesa contra a erosão, colheita, beneficio etc.

O ENCERRAMENTO AMANHÃ EM LUCELIA E LINS

Amanhã realizar-se-ão em Lucelia e Lins, duas concorridas concentrações de lavradores dos municipios integrantes de cada uma das respectivas zonas, em fazendas particulares. Nessas concentrações serão desenvolvidos programas, tais como os das reuniões anteriores, de palestras rapidas e demonstrações praticas.

Em Lucelia as palestras estarão a cargo dos agronomos José Estevam Teixeira Mendes e Ferdinando R. Pupo de Morais, que tratarão da cultura do café; Samuel da Silva Melo que falará sobre o combate à broca; Mario Borgonovi e Ferdinando Falange que darão orientação sobre o combate à erosão nos cafezais.

Em Lins, as palestras estão a cargo dos agronomos Mario Moreira Martins — cultura do café: Carlos Alves Seixas — combate à broca; e José Pinto Pupo — combate à erosão.

Em ambas as localidades serão realizadas demonstrações praticas sobre:

a) — Adubação do Cafeeiro — As esterqueiras e mangueirões na produção de estercos. O preparo e uso do "composto". A palha do café. Os adubos verdes. Os adubos quimicos. Aplicação e quantidades de adubos.

b) — Replanta do cafezal — Viveiros. Tipos de mudas e seus preparos.

c) — Variedade de café — Resultados experimentais.

d) — Combate à erosão — O cordão em contorno e sua construção. O plantio do café em nivel.

e) — Combate quimico à broca do café.

PRIMEIRO CONGRESSO DE TRANSITO

O Automovel Club do Estado de S. Paulo vai dar integral apoio ao I Congresso de Transito da Cidade de São Paulo. A sua diretoria, em resposta ao convite que foi formulado àquela entidade pelo Instituto de Engenharia, no sentido de tomar parte ativa no certame, respondeu com o seguinte oficio ao presidente do Instituto de Engenharia:

"Respondendo ao oficio que v. s. teve a gentileza de nos enviar e relativo ao I Congreso de Transito da Cidade de São Paulo, apraz-nos que esta entidade não só decidiu apoiar integralmente essa louvavel iniciativa como fará o maior empenho no sentido de que tal certame alcance o maior exito.

Estamos acabando de providenciar o envio de uma circular aos nossos associados com o proposito de conseguir dos mesmos a sua valiosa colaboração ao Congresso, sob a forma de sugestões que, devidamente selecionadas, apresentaremos oportunamente em forma de memorial que será o consubstanciamento do ponto de vista do Automovel Club do Estado de São Paulo no que diz respeito aos magnos problemas de transito".

OCORRENCIAS POLICIAIS:

ENCONTRADO MORTO NO RIO CABUÇÚ COM UM FERIMENTO PENETRANTE NO PESCOÇO

Na manhã de ontem, um soldado da Força Publica quando passava proximo ao rio Cabuçu', no trecho que passa nos fundos do Jardim de Vila Galvão, deparou com o corpo de um homem boiando nas aguas. Supondo que se tratasse de um caso de afogamento levou-o ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que seguiu para o local. Entretanto, quando o cadaver foi retirado da agua, puderam as autoridades verificar que o mesmo apresentava um ferimento no pescoço. Foi solicitado, por isso, o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal, seguindo para lá o delegado Pinto Moreira. Essa autoridade iniciou imediatamente as investigações, conseguindo apurar a identidade da vitima. Tratava-se de Jair Costa, de 23 anos, solteiro, domiciliado nas imediações e que desde sexta-feira, se encontrava desaparecido, segundo depoimento de moradores daquele bairro. Soube, tambem, a referida autoridade que ultimamente Jair vinha apresentando sinais de alienação mental, pois mais de uma vez tentou suicidar-se estirando-se nos trilhos da Cantareira. Jair tinha a mania de perseguição, tendo mesmo consultado um Centro Espirita, para curar-se. Diante dessas informações acredita o titular da Segurança Pessoal que se trata de um caso de suicidio, não desprezando, entretanto, a hipotese de crime.

O corpo foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde deverá ser autopsiado, e cujo laudo levelará a verdadeira "causa-mortis".

IDENTIFICADO O CADAVER ENCONTRADO NUM ENGRADADO

O titular da Delegacia de Roubos, prosseguindo as investigações a fim de esclarecer o crime ocorrido ha dias, quando um cadaver foi colocado dentro de um engradado de galinhas, acaba de descobrir a identidade da vitima. Trata-se do vendedor ambulante Pedro Benateste ou Pedro Ferrara ou ainda Pedro Pilar, de 76 anos, de estado civil ignorado e sem residencia fixa. De posse desses elementos pensa aquele titular que o crime venha a ser rapidamente esclarecido.

DEPOIS DE ATROPELAR A JOVEM O CARRO TOMBOU

Dirce de Oliveira, de 18 anos, solteira, domiciliada à rua Consolação n.

(Conclui na 2.a pag.)

Fiambres alemães feitos com farinha de soja

FRANKFORTE (APLA) — Tecnicos alemães evidenciaram novamente o fino paladar de todos os alemães em materia de fiambres, quando alguns funcionarios norte-americanos fizeram uma prova com 23 tipos diferentes de fiambres, que ofereceram aos seus convidados especiais. Os peritos rejeitaram quase todos, e, na verdade, tinham razão, pois os fiambres não continham carne de vaca ou de porco, mas eram fiambre "ersatz", feito com farinha de soja. Somente nos casos em que o fiambre continha 25 % de farinha de soja e 75 % de carne os peritos alemães aprovaram o prato, classificando de bom e comestivel.